Por apenas €3
AMANHÃ NAS BANCAS
CADERNOS DE A BOLA 2022/2023
Tudo o que precisa saber sobre a nova época ◆ As equipas das duas ligas profissionais, dos campeonatos feminino e de futsal e das 'Big Five' ◆ E os calendários das provas da UEFA
O ÚNICO GUIA COM OS PLANTÉIS ATUALIZADOS
Porque para A BOLA não chega ser os primeiros, queremos manter a informação completa e rigorosa
PUB
QUI 08 SET 2022
Diário. Ano LXXVIII, N.º 17.774
Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental
fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO
diretor VÍTOR SERPA
www.abola.pt
A BOLA
GOLPE DE TEATRO
GRUPO D
E. Frankfurt 0
3 Sporting
SAD apresenta lucro de €25 milhões
GRUPO B
Atl. Madrid 2
1 FC Porto
Expulsão de Taremi por simulação deu início a um final de loucos que terminou com golo de Griezmann no último segundo
Otávio fratura costelas e terá um mês de paragem
Trincão estreou-se a marcar
Nuno Santos fechou contagem
Isto nada muda. Somos o 8.º classificado na Liga
RÚBEN AMORIM
Marcus Edwards foi o melhor em campo com um golo e uma assistência
Igualado o maior triunfo fora de casa na Champions
Não temos o peso de alguns tubarões
SÉRGIO CONCEIÇÃO
p. 2 a 8
LIGA EUROPA GRUPO D
MALMO SC BRAGA
17.45 H
MINHOTOS QUEREM VENCER O GRUPO p. 23
LEÃO DA EUROPA
PRIMEIRA VITÓRIA NA ALEMANHA COM MUITA CLASSE INGLESA
p. 12 a 20 e 32
Benfica
BURACO AUMENTA EM NOME DO PROJETO DESPORTIVO
SAD com prejuízo de €35 milhões, passivo está agora nos €425 milhões
Este resultado não assusta, optámos por reformular o futebol profissional
RUI COSTA
ÁGUIAS ACENAM COM PRÉMIO PARA GRIMALDO RENOVAR
«NOVELA» HORTA EXPLICADA EM ASSEMBLEIA GERAL
p. 21 e 22
LIGA DOS CAMPEÕES
GRUPO A: NÁPOLES 4 LIVERPOOL 1; AJAX 4 RANGERS 0
GRUPO B: CLUB BRUGGE 1 LEVERKUSEN 0
GRUPO C: INTER 0 BAYERN 2; BARCELONA 5 VIKTORIA PLZEN 1
GRUPO D: TOTTENHAM 2 MARSELHA 0

Liga dos Campeões – 1ª Jornada – Época 2022/23
Estádio Metropolitano, em Madrid 07-09-2022
51.577 ESPECTADORES

enviados-especiais de A BOLA a Espanha

reportagem de PAULO PINTO

fotos de PAULO SANTOS/ASF

Atl. Madrid	2	1	FC Porto
Ao intervalo	0	0	

Atl. Madrid	A BOLA	FC Porto	A BOLA
13 Oblak	7	99 Diogo Costa	5
2 Giménez	5	11 Pepê (62)	6
20 Witsel	6	23 ➔ João Mário	5
23 Reinildo	5	3 Pepe C	6
14 Llorente	5	4 David Carmo	6
16 Molina (int.)	4	12 Zaidu	6
5 ➔ Rodrigo de Paul	5	25 Otávio (77)	6
6 Koke C	6	28 ➔ Bruno Costa	3
17 Saúl Ñiguez (61)	6	46 Eustaquio	7
8 ➔ Griezmann	6	8 Uribe	6
21 Carrasco (int.)	4	13 Galeno (89)	6
11 ➔ Lemar	4	7 ➔ Gabriel Veron	–
7 João Félix (71)	6	9 Taremi	3
10 ➔ Ángel Correa	5	30 Evanilson (77)	4
9 Morata (68)	5	29 ➔ Toni Martinez	5
22 ➔ Hermoso	5		
DIEGO SIMEONE	7	SÉRGIO CONCEIÇÃO	7
TÁTICA 3x5x2		4x4x2	

NÃO UTILIZADOS
Grbic (1), Gomis (31), Kondogbia (4), Diez (30) e Moreno (36)

Claudio Ramos (14), Marcano (5), Fábio Cardoso (2), R. Conceição (17), Wendell (22), A. Franco (10), G. Borges (70) e Namaso (19)

ÁRBITRO Szymon Marciniak 8 (Polónia)
ASSISTENTES Pawel Sokolnicki e Tomasz Listkiewicz
4.º ÁRBITRO Pawel Raczkowski
VAR/AVAR T. Kwiatkowski e B. Frankowski

GOLOS
1-0, por Hermoso (90+1); 1-1, por Uribe (90+6 g.p.); 2-1, por Griezmann (90+11)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Koke (56); Pepê (53), Uribe (68) e Taremi (71 e 81)
Cartão vermelho, por acumulação, a Taremi (81)

Atl. Madrid

Oblak
Giménez, Witsel, Reinildo
Molina (De Paul), Koke, S. Ñiguez (Griezmann)
Llorente, Carrasco (Lemar)
João Félix (Á. Correa), Morata (Hermoso)

Evanilson (Toni Martinez), Taremi
Galeno (Gabriel Veron), Uribe, Eustaquio, Otávio (Bruno Costa)
Zaidu, David Carmo, Pepe, Pepê (João Mário)
Diogo Costa

FC Porto

OS NÚMEROS

Atl. Madrid		FC Porto
50%	POSSE DE BOLA	50%
2	PONTAPÉS DE CANTO	6
12	FALTAS COMETIDAS	12
9	REMATES	17
3	REMATES PERIGOSOS	4
2	FORAS DE JOGO	1

Neste Metropolitano a última estação é o inferno

Golo de Griezmann atirou dragão ao tapete ⊙ Final de loucos com três golos no tempo de compensação ⊙ Tudo o que de excecional o FC Porto fez (e fez mesmo!) perdeu-se nesse turbilhão

PAULO SANTOS/ASF

O momento do golo, ao 11.º minuto de compensação, por Griezmann, oportuno, mais veloz que Pepe, a emendar o primeiro desvio, de Axel Witsel, para o fundo das redes azuis e brancas

crónica de PASCOAL SOUSA

FORA de horas, o Metropolitano acelerou para um jogo absolutamente louco e brutal no que toca ao destino que estava reservado ao FC Porto. Reduzido a 10 unidades, por expulsão de Taremi, a entrada dos campeões nacionais no tempo de compensação não fazia prever o turbilhão de emoções e o cruzamento de equívocos e erros que redundaram, talvez, na derrota mais penosa dos azuis e brancos na Champions, nos últimos anos. Erros, méritos e deméritos das duas equipas, diga-se, tudo isso concentrado em 11 minutos de tempo extra em que o FC Porto sofre um golo a frio, consegue levantar-se do tapete e empatar, para, no derradeiro suspiro ser traído pelo golpe de Griezmann.

Traído não é uma palavra forte no contexto de um jogo em que o Atlético foi igual a si próprio: monocórdico, pouco funcional do ponto de vista atacante — apenas três remates enquadrados a jogar em casa —, com uma proposta de jogo algo confusa e que foi mudando ao sabor de alterações polémicas promovidas por Simeone, uma delas brindada com fortes assobios das bancadas — quando João Félix foi substituído por Correa. Em oposição, o FC Porto revelou mais objetividade no ataque à baliza e só mesmo uma noite inspiradíssima de Oblak evitou que os dragões recolhessem o prémio que justificaram por via de uma estratégia bem desenhada, com uma gestão correta no controlo e domínio do adversário, que só a espaços (no início das duas partes do jogo) o Atlético contrariou com estímulos passageiros, para desespero do seu público.

Mais estimulante e estimulado, o FC Porto teve em Oblak o seu principal obstáculo

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Oblak
(Atlético Madrid)

O QUE FAZES AQUI, JOÃO?

Dá uma certa pena ver o talento de João Félix e Saúl Ñiguez desbaratar-se num Atlético 'robotizado', tremendamente enfadonho, refém de uma ideia de jogo que Simeone defende com unhas e dentes. Antes de entrar num portal que o sugou para uma realida-

o árbitro

CONTROLOU serenamente as incidências da partida. A expulsão de Taremi não oferece dúvidas, pois a simulação foi evidente, assim como clara foi a mão de Hermoso que resultou no penálti convertido por Uribe.

ATL. MADRID — REMATES → Exceto os intercetados — FC PORTO

Na entrada para o tempo de compensação os dragões foram sugados por um portal e nele habitavam os seus piores pesadelos

de completamente diferente daquela que dominou os 90 minutos, o FC Porto foi o conjunto mais capaz, mais estimulante e aquele que, com método e paciência, desmontou peça a peça um adversário que parece, por vezes, atraído pelo abismo. Nesta linha de raciocínio, nem se pode evocar que a sorte protege os audazes, porque a audácia que o FC Porto revelou em várias das fases do jogo não o protegeu de um destino muito cruel.

AQUELA VOZINHA

Claro que quem conhece bem este Atlético não se espanta com o que aconteceu entre os minutos 90+2 e 90+11. Mesmo a ver o FC Porto a jogar bem, aparentemente capaz de aguentar com umas pernas às costas a lesão potencialmente grave de Otávio e a expulsão de Taremi, o adepto portista, do mais desconfiado ao mais relaxado, não podia deixar de ser sobressaltado por aquela vozinha irritante que mora no inconsciente: '*Do nada, estes espanhóis ainda fazem um golo*'. Fizeram, não do nada, mas de uma das poucas linhas de passe que o FC Porto concedeu na entrada da sua área para Hermoso, com a maior felicidade do mundo, bater Diogo Costa, depois da bola ressaltar nas pernas de João Mário.

Não foi o fim para o FC Porto e isso até representou uma extraordinária novidade no fado português, contudo, o penálti convertido por Uribe, fortemente celebrado, acentuou ainda mais a revolta que se instalou nas hostes portistas quando Griezmann, na última estação do Metropolitano, deu boleia à sua equipa para um triunfo feliz.

À LUPA

Que imagem quer deixar Taremi para a posteridade? Só ele sabe...

Não é líquido que a expulsão de Taremi tenha sido determinante no desfecho do jogo e na má sorte do FC Porto. Pepe tocou na ferida, na zona de entrevistas rápidas: no canto que resultou no golo de Griezmann, a equipa não tocou a mesma música. Faltou concentração e uma dose considerável de agressividade no ataque ao último lance da partida. De todo o modo, depois de perder Otávio, devido a uma lesão na grade costal, a última coisa que Sérgio Conceição precisava era de perder Taremi por motivos... fúteis. Aos 71 minutos, o iraniano viu um primeiro cartão amarelo na sequência de uma tentativa de desarme que correu mal. Acertou nas pernas de Giménez, pediu desculpa ao adversário e aceitou com humildade a sanção do árbitro polaco. Essa é a verdadeira natureza de Taremi. O outro lado, o mais negro, pode ser avaliado por quem não o conhece, na medida em que um jogador de futebol expõe-se publicamente ao escrutínio da crítica e do público, daqueles que o amam e dos outros que não o podem ver nem pintado. Mas ninguém conhece tão bem Taremi como ele próprio. E tem de ser Taremi, portanto, a perceber que imagem quer deixar para a posteridade: a de um goleador insaciável, também capaz de fornecer a quem paga bilhete rasgos técnicos de incrível beleza? Ou a de um jogador que, por vezes (nem sempre, sejamos justos), tropeça no equívoco de pensar que pode enganar os árbitros cada vez que entra na área? Ontem foi por demais evidente a forma como promoveu o contacto com Witsel. Pode defender-se e dizer que não, que caiu, mas as imagens foram claras. Vai falar-se muito de Taremi, esta semana? De forma escusada, se calhar sim.

OSCAR DEL POZO/AFP

Taremi, que já tinha amarelo, simulou grande penalidade, em duelo com Witsel, e pagou caro

Taremi não é um jogador malformado. Tem é um lado negro que precisa de eliminar depressa

OS NÚMEROS DO JOGO

35

Sérgio Conceição passou a ser o treinador com mais jogos na Liga dos Campeões ao serviço do FC Porto, 35, superando Jesualdo Ferreira. Ainda tem outros dois relativos a uma pré-eliminatória com o Krasnodar.

0

Com mais ou menos sorte, mais mérito ou não, o facto é que desde que Simeone é treinador do Atlético de Madrid o FC Porto nunca ganhou. São quatro derrotas e um empate — este obtido na época passada, no Metropolitano (0-0).

FILME DO JOGO

PAULO SANTOS/ASF

Félix e Uribe pelo ar atrás da bola

(8') Livre direto de Carrasco a levar a bola a sair por acima da trave.

(29') Taremi cabeceia na área e Evanilson faz o desvio. Oblak fecha-lhe a porta.

(45+1') Iniciativa de Taremi a tirar Giménez da equação e, junto do primeiro poste, a cruzar. Ninguém aparece para emendar!

(50') Koke celebra o golo, mas não contou: de Paul estava fora de jogo.

(55') Monumental defesa de Oblak, a negar golo a Eustaquio.

(65') Centro magistral de Taremi para o segundo poste, onde surgiu João Mário a rematar. Oblak reagiu.

(82') FC Porto reduzido a 10. Taremi, que já tinha amarelo, caiu na área, forçando o contacto com Witsel. O árbitro viu simulação.

(90+2') 1-0 por Hermoso. Na entrada da área ganha espaço e dispara, a bola bate em João Mário e engana Diogo Costa.

(90+6') 1-1 por Uribe. Penálti por mão de Hermoso na área. Oblak toca na bola, mas não evita o golo.

(90+11') 2-1 por Griezmann. Canto para os espanhóis, Witsel ganha a bola ao primeiro poste e o francês cabeceia com sucesso.

E quase tudo Oblak travou

OS JOGADORES DO...

ATL. MADRID

Por NUNO VIEIRA

(5) Giménez – Pareceu algo confuso com os movimentos de Galeno de início, mas aos poucos acertou o passo.
(6) Witsel – Decisivo no lance do golo, ao assistir Griezmann com subtil toque de cabeça. Transformado em central, o belga cumpriu o seu papel na defesa.
(5) Reinildo – Algo inconstante e também por vezes perdido com a variabilidade ofensiva do FC Porto.
(4) Molina – Não travou Galeno nem deu profundidade na ala direita. Saiu ao intervalo sem surpresa.
(5) Llorente – Longe da inspiração de outras noites, assumindo o jogo apenas em escassos momentos.
(6) Koke – Um guerreiro à frente do setor defensivo. Por ele passa todo o jogo do Atlético Madrid.
(6) Saúl Ñíguez – O melhor parceiro de Koke, sempre muito forte nos momentos das transições.
(4) Carrasco – Prometeu criar dores de cabeça com algumas acelerações, atirou um livre a rasar a trave mas rendeu pouco e ficou no balneário ao intervalo.
(5) Morata – Raramente conseguiu libertar-se das amarras portistas.
(6) João Félix – Algumas iniciativas individuais prometedoras, embora algo distantes da baliza. Saiu e o público não gostou, até porque estava a ameaçar.
(5) De Paul – Deu força ao meio-campo e tentou encontrar soluções no último passe.
(4) Lemar – Pouco produtivo.
(6) Griezmann – Entrou e marcou, como fizera em Valência. Parecia adormecido mas foi ele a decidir o jogo.
(5) Hermoso – Marcou o primeiro golo e provocou o penálti com mão escusada.
(5) Correa – Assistiu Hermoso no golo.

A FIGURA

OBLAK

7 Esteve em dúvida até à hora do jogo e mesmo em aparente inferioridade Simeone não abdicou dele. E bem pode o treinador agradecer ao esloveno esta vitória, pois o guarda-redes foi decisivo em quatro ocasiões em que negou golos ao FC Porto (duas a Evanilson, uma a Eustaquio e outra João Mário). Ainda adivinhou o lado no penálti, contudo o desvio foi insuficiente.

JOGOS ➔ 1 MINUTOS ➔ 90 GOLOS ➔ -1

O magnetismo de Eustaquio traz altas rotações ao motor

Luso-canadiano com exibição irrepreensível no Metropolitano ⊙ Oblak negou-lhe o golo que merecia com defesa incrível ⊙ Pepe esteve imperial... até Griezmann aparecer na suas costas

OS JOGADORES DO...

FC PORTO

Por PAULO PINTO

5 DIOGO COSTA – Jogo ingrato para o jovem guarda-redes, que sofre dois golos em período de descontos, após 90 minutos em que não teve muito trabalho. Sempre que foi chamado a intervir, fê-lo a preceito e mostrou que o jogo de pés é também uma valência que traz condimentos novos à equipa azul e branca.

6 PEPÊ – Apesar de alinhar fora do seu *habitat* natural, sente-se como peixe na água como lateral. Bons apontamentos na primeira parte, mas depois ficou algo condicionado com o cartão amarelo que viu aos 53 minutos, razão pela qual acabou substituído.

6 PEPE – Indiferente aos assobios que vinham da bancada, o capitão portista estava a realizar uma exibição monumental, mas há um pequeno grande pormenor que marca o jogo. No 2-1, Griezmann aparece nas suas costas sem oposição, razão pela qual é penalizado na sua avaliação.

6 DAVID CARMO – Titular pelo segundo jogo consecutivo, não acusou a responsabilidade e jogou de forma serena. Apenas um passe errado que parou nos pés de João Félix mancha uma exibição muito positiva de um jovem que tem ainda margem de progressão. Mas uma coisa parece certa: ganhou o lugar e tão cedo não parece que o perca.

6 ZAIDU – Recuperado do problema físico que o afastou do jogo com o Gil Vicente, o nigeriano teve uma atuação positiva, não permitindo grandes rasgos do adversário no seu raio de ação. Com a rapidez que o caracteriza, ganhou duelos a adversários diretos.

6 OTÁVIO – Estava a realizar um jogo competente tanto no aspeto defensivo como ofensivo até ao momento em que chocou com Hermoso e ficou prostrado no chão com dores. Foi assistido e teve imediatamente de sair.

6 URIBE – Tal como Eustaquio, deu uma enorme segurança ao meio-campo e teve a frieza de marcar o penálti na ausência de Taremi. Oblak ainda tocou, mas a bola foi colocada com força. Foi um poço de energia, gerando muitos equilíbrios ao setor intermédio.

6 GALENO – Mereceu novamente a confiança de Sérgio Conceição, sendo um autêntico espalha-brasas pelo flanco esquerdo na primeira parte. Pecou apenas na definição, pois esteve por mais do que uma vez em posição de fuzilar a baliza dos *colchoneros*. Ainda assim, batalhou imenso e colocou em alvoroço a defensiva dos espanhóis.

4 EVANILSON – Teve falta de noção gritante da ocupação do espaço no lance a terminar a primeira parte, em que Taremi lhe endossa a bola para fazer a emenda para golo. De resto passou ao lado do encontro, sem criar grande perigo.

3 TAREMI – Prejudicou imenso a equipa ao simular um penálti quando já tinha um amarelo. Tudo o que de bom havia feito fica reduzido a nada, pois já não é a primeira vez que comete este pecado para com o coletivo.

5 JOÃO MÁRIO – Fechou o lado direito com bravura e foi infeliz na tentativa de corte ao remate de Hermoso. A bola acabou por desviar no seu pé e fez um chapéu a Diogo Costa.

3 BRUNO COSTA – Entrada desastrosa em campo. Fica ligado ao primeiro golo pela forma dócil como atacou – ou melhor, não atacou – o portador de bola do Atlético Madrid e também no segundo tento, em que coloca em jogo Griezmann.

5 TONI MARTÍNEZ – Entrou com a vontade enorme que o caracteriza, procurando tirar partido dos espaços concedidos nas costas dos cinco homens que compuseram o meio-campo do Atlético Madrid. Trouxe energia ao jogo, ele que havia sido titular com mérito diante do Gil Vicente.

– GABRIEL VERON – Com Galeno esgotado, Conceição lançou a última cartada em jogo com a colocação do brasileiro na esquerda. O ex-Palmeiras teve apenas um lance em que esticou o jogo ofensivo da equipa, até aparecer o 2-1 dos espanhóis...

PAULO SANTOS/ASF

Eustaquio, além da solidez a meio-campo, esteve ainda perto de marcar, aos 55' e 68'

A FIGURA

EUSTAQUIO JOGOS ➔ 1 MINUTOS ➔ 90 GOLOS ➔ 0

Com amplitude de uma área à outra

7 Fechado o mercado de transferências e sem ter direito a um *box-to-box* para suprir a saída de Vitinha, Sérgio Conceição socorre-se da matéria-prima que tem à sua disposição e parece ter acertado em cheio ao lançar Eustaquio no meio-campo dos campeões nacionais. Depois da brilhante exibição com o Gil Vicente, na qual fez duas assistências para golo, o luso-canadiano encheu o relvado do Metropolitano, conferindo uma enorme qualidade à linha intermédia do FC Porto. Teve o ensejo de marcar, em dois remates fortes, mas Oblak negou-lhe tal proeza. No entanto, fica para a memória uma atuação de grande nível!

OUTRO PONTO DE VISTA

A eternidade na vida de Pepe

por
CARLOS VARA

Existe na carreira de Pepe uma elevação que nenhum episódio marginal pode beliscar

COM 39 anos e 193 dias de vida, Képler Laveran de Lima Ferreira, reconhecido como Pepe no mundo do futebol, não estará longe do final de carreira.

Por muito que se deseje parar o tempo ele permanece e o jogador portista sabe que a hora de colocar as chuteiras de parte vai chegar. É pena que assim seja mas é a lei da vida e nem um atleta excecional como ele vai conseguir dominar o destino.

Reconhecendo talvez que o fim de uma etapa longa e talentosa pode acontecer daqui a pouco, Pepe absorve tudo o que o rodeia e saboreia cada jogo, cada corte e cada momento em campo como se a sua existência não dependesse de mais nada além de uma simples partida de futebol. Aos 39 anos parece uma criança à solta numa loja de brinquedos e a oportunidade de continuar a competir ao mais alto nível é certamente uma dádiva para ele.

Pepe regressou a Madrid neste momento de luminosidade, mas os adeptos *colchoneros* não se compadecem com estados de espírito e receberam o internacional português com desagrado, não especificamente por representar o dragão, mas pelo percurso vencedor no Real Madrid, a contemplar uma Liga dos Campeões à custa precisamente do Atlético na final de 2014 em Lisboa. A décima Champions vencida pelo Real, precisamente à custa do rival maior da cidade, não se esquece assim de um momento para o outro.

PAULO SANTOS/ASF

Pepe esteve genericamente em plano elevado mas enfrentou final de jogo abrupto

Ao fim de tantos e tantos anos de Champions, no entanto, Pepe lida bem com este tipo de contrariedades e respondeu com a serenidade dos mestres ao ímpeto dos adeptos do Atlético de Madrid, mas no fim acabou por ceder às contingências do jogo. Um final de jogo terrível para ele e para os dragões, e com diversos momentos severos. Taremi expulso por um disparate, golo em cima do minuto 90, boa resposta ao fracasso e no amontoado de emoções o 2-1 a incendiar o tempo de compensação.

UMA CONCLUSÃO DESGRAÇADA

Apesar desta desgraçada conclusão, Pepe não perdeu nesse sumido final de jogo dos dragões a condição de figura de primeiro plano na Liga dos Campeões.

Aos 39 anos e 193 dias continua a deixar as suas insígnias bem presentes na prova e mesmo não chegando certamente à estrondosa façanha do guarda-redes italiano Marco Ballotta, que disputou a Champions com 43 anos e 252 dias, existe nele uma essência de eternidade que o episódio marginal nos últimos minutos em Madrid jamais pode beliscar.

DIEGO SIMEONE → treinador do Atlético Madrid

«Tivemos a felicidade»

por
PAULO PINTO

MADRID — Foi uma vitória que chegou mesmo no final e depois de um jogo sempre muito disputado. Qual é a sua visão?
— Realmente este jogo foi difícil e complicado, porque o FC Porto é uma equipa competitiva que cria muita pressão aos adversários e neste caso não nos deixou ter jogo. Na verdade, nenhuma das equipas teve grandes oportunidades para marcar golo e e penso que as coisas se estavam a encaminhar para o empate, mas tivemos a felicidade numa bola parada houve um desvio do Witsel e apareceu Griezmann para fazer o golo.

— Para si não deve ser fácil só colocar o Griezmann durante poucos minutos nos jogos. Como é que gere toda essa situação com o jogador?
— Nós entendemos que este é o tempo que tem de ser, mas ele tem estado muito bem e a dar muita energia. Esperamos que seja forte mentalmente e se conseguir estar assim isso acho que é incrível.

PAULO SANTOS/ASF

«Pensei que o jogo ia acabar empatado mas tivemos a felicidade de marcar»

— Para o At. Madrid foi o melhor arranque possível na Liga dos Campeões?
— Ganhar é sempre muitíssimo importante em qualquer prova. Como já disse, mas repito, penso que este jogo ia acabar empatado só que nós tivemos a felicidade de fazer o golo naquele momento.

SÉRGIO CONCEIÇÃO → treinador do FC Porto

«Não temos o peso de alguns tubarões e isso nota-se»

por
PAULO PINTO

MADRID — Que análise faz a este jogo, com resultado tão desolador para o FC Porto?
— Merecíamos, pelo que fizemos, sair daqui com vitória, já o empate era mau. Já depois da expulsão de Taremi houve o golo do adversário, que aconteceu de forma estranha, com bola prensada antes de entrar na baliza. Fomos atrás do empate, que era merecido. Fizemos o golo e o árbitro disse que ia dar mais um minuto para além dos 9 de compensação. Depois marcaram aos 10 minutos e 20 segundos. Quando deu canto, o quarto árbitro disse-me que o tempo tinha acabado.

— Foi uma decisão que acabou por ser determinante para o jogo.
— Continuamos a ser pequeninos em relação a outras potências e outras realidades. O árbitro disse que ia dar mais um minuto, não percebo o critério. Tinham-me dito que o tempo tinha acabado trinta segundos antes. No peso das decisões, apesar de sermos a terceira equipa com mais presença nesta competição, sentimos que é diferente. Não temos o peso de alguns tubarões e isso nota-se. Estou revoltado e triste, não tivemos a sorte de o jogo correr bem ao árbitro. No nosso pequeno Portugal, vai falar-se do que convém, que é do Taremi.

PAULO SANTOS/ASF

«O jogo não correu bem ao árbitro mas no nosso pequeno Portugal vai falar-se do que convém, que é do Taremi»

— Apesar de tudo, o FC Porto fez um jogo competente. O que faltou para ganhar?
— Estrategicamente o jogo foi muito bem preparado, interpretado de forma fantástica pelos jogadores. Se calhar podíamos ter sido um pouco mais assertivos no final. Tenho um lance na cabeça com uma saída para o ataque, quando estava 1-1 e o Toni Martínez não decidiu bem, rematou quando tinha colegas sozinhos.

— A lesão de Otávio baralhou um pouco a estratégia do FC Porto. Concorda com essa ideia?
— Otávio é um jogador preponderante na nossa dinâmica de jogo, é experiente e tem arcaboiço nesta competição, sem ele em campo foi diferente. Tudo o que era para correr mal, correu mal. Não gosto de falar em sorte, porque isso vem do trabalho, mas este foi o jogo nas competições europeias em que pesou mais o fator sorte.

— Até que ponto esta derrota desmoraliza?
— Temos mais cinco jogos para ganhar, vamos ter uma palavra a dizer. Conseguimos sempre dar uma excelente resposta na Champions.

«Não podíamos ter sofrido aqueles golos nos últimos minutos»

Pepe realça que a equipa foi competente
Diz que uma falta de concentração foi fatal

por PAULO PINTO

MADRID — Pepe deu a cara após a inglória derrota do FC Porto, com uma visão lúcida dos acontecimentos. «Foi um jogo difícil. Precisávamos de muita paciência porque o Atlético fecha-se muito. A equipa esteve muito bem, sempre a controlar as transições do adversário. O primeiro remate deles à nossa baliza, na segunda parte, foi aos 40 minutos. A expulsão de Taremi condicionou muito a nossa ideia. Procurámos fechar o meio, eles puseram muita gente a jogar entre linhas e sofremos um golo com bastante gente atrás da linha da bola. Mas não baixámos os braços, lutámos e acabámos por sofrer um golo depois de terminado o tempo. É difícil digerir esta derrota, pois a equipa trabalhou bem e não merecia», fez notar o central.

O jogador diz que a equipa pagou caro os erros. «O *mister* pediu concentração, tentámos fazer isso e na expulsão houve mais coração do que respeito pelas instruções do treinador. Não cumprimos e houve aquela pequena falta de concentração na bola parada. A este nível temos de estar sempre concentrados», reforçou.

«A expulsão de Taremi condicionou muito a nossa ideia. Temos de tirar ilações

PEPE
defesa-central do FC Porto

Pepe sentiu a equipa «sempre muito bem». «Formámos um bloco muito coeso a defender e a atacar. Fomos uma equipa madura e apenas nos desconcentrámos um pouco com a expulsão. Não podíamos ter sofrido golos nos últimos minutos. Há que tirar ilações», destacou, dizendo ainda que David Carmo «é um grande jogador e vai ajudar muito» o FC Porto.

Quem também falou à Eleven Sports foi Eustaquio. «Saímos tristes com a derrota. Fizemos o suficiente para pelo menos pontuarmos e foi pena sofrermos o golo após o tempo de compensação. Após este jogo tenho a certeza que vamos passar a fase de grupos», destacou o médio, acentuando ser «fácil jogar com um grande jogador como Uribe. É um *animal*, no bom sentido, muito inteligente. Quase sou a sombra dele», disse.

Otávio saiu lesionado aos 77 minutos

PAULO SANTOS/ASF

Otávio fraturou duas costelas

MADRID — Uma queda aparatosa de Otávio ao minuto 72 fez acionar todos os alarmes na equipa portista e no próprio Estádio Metropolitano, onde estava a esposa e os filhos. O internacional português chocou com Hermoso e ficou no relvado em visíveis dificuldades, até para respirar. O árbitro autorizou a entrada imediata do corpo clínico dos dragões e, depois de assistido, o médio foi obrigado a abandonar o relvado de maca e imobilizado. Otávio foi imediatamente transportado a uma clínica especializada em Madrid, onde realizou os exames indispensáveis para apurar a gravidade da lesão. O primeiro diagnóstico foi um traumatismo na grade costal, mas os médicos que o assistiram concluíram pouco depois que o jogador teve mesmo fraturas em duas costelas. Um problema que, na prática, o afasta da competição por um período nunca inferior a um mês, sendo uma baixa de vulto para os dragões. Ainda assim, é possível que Otávio possa viajar com a restante comitiva de regresso ao Porto, hoje, às 11 horas. O plantel deve realizar um treino no Olival ao final da tarde.

Em campo, Otávio travou alguns duelos com Witsel, que no final da partida estava feliz com a vitória. «O FC Porto joga bem, tecnicamente é muito forte. Mas acreditámos sempre que era possível vencer e conseguimos no último minuto», sublinhou.

BREVES

TAREMI FOI EXPULSO E FALHA BRUGGE

MADRID — Taremi deixou a equipa do FC Porto reduzida a dez elementos nos últimos dez minutos depois de ser admoestado com o segundo cartão amarelo e consequente vermelho por simular um penálti na área do Atlético. O iraniano vai falhar a receção aos belgas do Club Brugge, na terça-feira, no Dragão.

OBLAK RECUPEROU E FOI TITULAR

Dúvidas desfeitas apenas no momento em que foram divulgados os dois onzes. Oblak recuperou de um problema físico e liderou a defesa dos *colchoneros* diante do FC Porto. O internacional esloveno, recorde-se, esteve em dúvida até à hora do encontro do Metropolitano.

VAIAS A DOBRAR POR JOÃO FÉLIX

Pepe e João Félix foram os alvos dos adeptos do Atlético Madrid e FC Porto, respetivamente. Os *colchoneros* não esquecem o passado do central pelo rival Real e os portistas também em relação ao avançado ex-Benfica. No momento da sua substituição, os espanhóis *puniram* a decisão de Simeone e os dragões aproveitaram para mais um sonoro coro de assobios.

TRIO EXCLUÍDO DA FICHA DE JOGO

Samuel Portugal, Meixedo e Grujic não figuraram nas opções de Sérgio Conceição para o duelo de Madrid. Os jogadores fizeram o aquecimento mas depois viram o jogo na bancada do Metropolitano.

RADAMEL FALCAO VIU ANTIGAS EQUIPAS

Agora no Rayo Vallecano, Radamel Falcao assistiu ao encontro entre as suas duas ex-equipas. O colombiano esteve num camarote, ele que deixou marca nos dois clubes.

Paulo Futre, 'el portugués', foi às lágrimas com homenagem

Atlético e FC Porto associaram-se no tributo
Metropolitano aplaudiu de pé a antiga glória

PAULO SANTOS/ASF

Futre ficou sensibilizado com os aplausos dos milhares de adeptos que estiveram no estádio

por
PAULO PINTO

MADRID — O Cívitas Metropolitano, novo *naming* do estádio do Atlético Madrid, rendeu-se em absoluto numa homenagem a uma das figuras ímpares do emblema *colchonero* e também do FC Porto. Paulo Futre foi alvo de um tributo por parte do emblema da capital espanhola, aproveitando a presença dos dragões em Espanha.

O antigo jogador dos dois clubes, conhecido em Espanha como *el portugués* pelo legado que deixou ao serviço do Atlético Madrid, foi um dos convidados de honra do encontro, depois de ter sofrido um enfarte, há duas semanas, após a morte da sua mãe. O Atlético quis neste momento de recuperação física da sua antiga glória prestar uma homenagem e a receção ao FC Porto, outro clube onde deixou marca, era a ideal.

Antes do início do jogo, Futre, também com um novo visual, um pucho no cabelo tipo samurai, deu abraços apertados a Pinto da Costa, Vítor Baía, Luís Gonçalves e a mais alguns elementos da comitiva azul e branca, entre os quais jogadores. As bancadas ficaram em verdadeiro êxtase no momento em que as câmaras se direcionaram para o local onde se encontrava no camarote presidencial. Milhares de almas aplaudiram de pé o ex-jogador *colchonero* e portista, que agradeceu o gesto em lágrimas. «Foi tremendo e terrorífico, quase que ia para o hospital outra vez *[risos]*. Entrou-me cá dentro de uma maneira incrível, muito obrigado a estes campeões que estão aqui», agradeceu em declarações à Eleven Sports.

Dragões apresentam queixa à UEFA

Polícia espanhola fez revistas minuciosas aos adeptos que viajaram de autocarro até Madrid

MADRID — O FC Porto apresentou queixa à UEFA pelo tratamento dado pela polícia aos adeptos que se deslocaram de autocarro para Madrid. Em causa está a revista feita pelos agentes aos adeptos, à entrada da capital espanhola. «O FC Porto está neste momento a apresentar queixa na UEFA da situação vergonhosa que os adeptos do FC Porto que se deslocaram de autocarro estão a passar na entrada da cidade de Madrid. Encontram-se parados há duas horas e a ser revistados um a um como se de criminosos se tratasse. Totalmente inadmissível», escreveu Fernando Saul, Oficial de Ligação aos Adeptos dos dragões, nas redes sociais antes do encontro.

O 'mister' de A BOLA

Emoção e frustração

por MIGUEL LEAL

O FC Porto não merecia desfecho tão inglório no dia em que Futre foi estrela

Futre mereceu a homenagem

1 Antes de falar daquilo que foi o jogo ficam duas notas. Num ambiente fantástico gostei de ver a homenagem mais do que merecida feita a Paulo Futre. Foi uma estrela do futebol mundial e que marcou a história destes dois clubes, por isso foi lindo de se ver e não compreendo porque não se faz o mesmo em Portugal, porque coisas como estas só ficam bem ao futebol. A outra, é uma palavra para o Otávio, que saiu do relvado de maca e a quem desejo que não seja nada de grave.

Uma caixinha de surpresas

2 O futebol é mesmo uma caixinha de surpresas. Uma equipa que até aos 80 minutos deveria estar a ganhar no mínimo por 3-0 ou 4-1, pelo volume de jogo evidenciado, pela posse de bola, as oportunidades, a qualidade de passe e a confiança, e, no entanto, o resultado do jogo acaba por ser influenciado por uma expulsão injusta e que mudou o desfecho final. O Atl. Madrid a atacar num 3x5x2, que por vezes se transformava num 3x4x3 variável com João Félix a descair no corredor esquerdo para pegar no jogo. A defender utilizava pressão alta e quando não o conseguia passava a 5x3x2 ou 4x4x2 quando a bola sai nos laterais. O FC Porto no tradicional 4x4x2, a fazer pressão alta e em termos defensivos com uma atitude agressiva e sempre determinada.

Quem manda mais no jogo

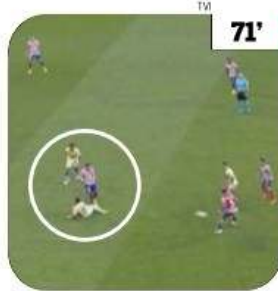
3 Os colchoneros começaram a querer mandar, mas rapidamente o FC Porto assumiu o comando, criando jogadas ofensivas de qualidade e construindo oportunidade de golo. Destaque individual para Pepê, que esteve bem a defender e com muita segurança no controlo da bola a sair sob pressão; Pepe foi majestoso nos seus cortes decisivos, principalmente nos lances de contra-ataque, cruzamentos e roubos de bola secando João Félix, e ainda há Galeno que esteve bem a desequilibrar com dribles sobre Molina e a construir perigo.

Golpada final aos 90'+11'

4 A segunda parte começa com Diego Simeoni a fazer duas substituições na procura de assumir mais o jogo e realmente elas tiveram o seu efeito durante nove minutos, até surgir o remate de Eustaquio, que recolocou em sentido o conjunto espanhol. A partir desse momento o domínio foi claro por parte do FC Porto, tendo mais situações para abrir o marcador. Só que surgiu a lesão de Otávio e os dragões acusaram a ausência de um elemento chave nas dinâmicas ofensivas e defensivas e depois aconteceu a expulsão de Taremi. O jogo virou por completo com um golo imerecido do At. Madrid, porque resultou de um ressalto e quando nem estava a criar oportunidades para chegar à vantagem e com superioridade numérica. Depois, num lance com alguma sorte e protagonizado pelo mesmo jogador que tinha feito o 1-0, deu-se o penálti que permitiu o empate ao FC Porto. Por fim, a golpada final aos 90'+11' que penalizou claramente os portistas.

CASOS DO JOGO

TVI — 50' ✓ Seja bem-vinda, nova tecnologia do fora de jogo, que dispensa linhas tecnológicas e intervenção humana. Que o diga Rodrigo de Paul, que estava adiantado no lance do golo (bem anulado) de Koke.

TVI — 81' ✓ Witsel nunca se movimentou. Foi Taremi quem entendeu promover contacto (pé direito nas pernas) com o adversário. Simulação bem punida com advertência, que no caso foi a segunda.

TVI — 71' ✓ O avançado iraniano do FC Porto, Mehdi Taremi, chegou tarde ao lance e atingiu Giménez de forma negligente. O árbitro sancionou o dragão com amarelo. Decisão correta.

TVI — 90+2' ✓ A bola tocou no peito do defesa-central do Atlético Madrid, Hermoso, e sobrou para a frente, sendo depois dominada de forma clara pela mão direita do jogador 'colchonero'. Pontapé de penálti indiscutível.

O árbitro de A BOLA

Excelente arbitragem

por DUARTE GOMES

O jogo só na etapa complementar teve aspetos de arbitragem dignos de registo

SZYMON MARCINIAK foi o árbitro do Atlético de Madrid-FC Porto, ontem disputado no Cívitas Metropolitano, em Madrid. O internacional polaco recebeu a colaboração do seu compatriota Tomasz Kwiatkowski, que exerceu a função de videoárbitro. Segue análise técnica aos lances mais relevantes de um encontro que apenas na etapa complementar teve aspetos de arbitragem dignos de registo:

50' A nova tecnologia do fora de jogo funcionou com exatidão, de forma célere (menos de dois segundos) e sem intervenção humana: Rodrigo de Paul estava mesmo adiantado quando Llorente lhe passou a bola. O golo de Koke foi bem anulado e tudo isso sem recurso a linhas tecnológicas colocadas à mão.

53' Pepê viu, com justiça, o primeiro cartão amarelo da partida. O brasileiro agarrou ostensivamente João Félix, impedindo que o atacante português do Atl. Madrid continuasse ataque muito prometedor para a sua equipa.

56' Cartão amarelo bem exibido a Koke. O capitão colchonero, que logo no reinício já tinha cometido infração no limite (e passou *todo o jogo* a contestar decisões da equipa de arbitragem), atingiu o pé de Galeno de forma claramente negligente. Boa decisão de Marciniak.

61' Morata atingiu o rosto de Otávio (com a sua mão esquerda), cometendo uma infração que, na circunstância, ocorreu por falta de atenção/cuidado. Houve imprudência sim, mas não houve nem negligência (passível de cartão amarelo) nem força excessiva (passível de cartão vermelho). O árbitro, erradamente, nada assinalou.

67' Uribe perdeu terreno para a aceleração de João Félix e acabou por derrubar o jogador português de forma antidesportiva. Foi bem advertido pelo árbitro polaco.

71' Taremi permitiu que Giménez se antecipasse no corte, entrando de forma tardia e negligente sobre o adversário. O árbitro estava perto, bem colocado e decidiu com acerto. Amarelo bem exibido ao avançado iraniano.

81' Taremi promoveu deliberadamente o contacto com o corpo de Witsel, *atirando* o pé direito contra as pernas do adversário e caindo dentro na área, não sem antes pisar (inadvertidamente) o pé direito daquele. O central belga encolheu-se, procurou evitar o choque e em nenhum momento se movimentou para o contacto. A simulação foi clara e bem sancionada com amarelo. Por ser o segundo, o avançado do FC Porto recebeu, com justiça, ordem de expulsão.

90+2' Decisão indiscutível em lance muito interessante: Hermoso viu a bola resvalar no seu peito e sobrar para a frente, não resistindo ao impulso de fazer movimento deliberado com a mão esquerda (na direção daquela). Pontapé de penálti indiscutível, bem assinalado pelo árbitro da partida.

90+11' Golo legal do Atlético de Madrid. O árbitro tinha concedido nove minutos de desconto, mas pelo meio houve uma paragem superior a dois, na sequência do pontapé de penálti assinalado a favor da equipa portuguesa (além da contestação e respetivos festejos). Aplicou corretamente a chamada *compensação de compensação.*

PAULO SANTOS/ASF

Szymon Marciniak, polaco de 41 anos

A nota ao árbitro

SZYMON MARCINIAK 8

ASSISTENTES Pawel Sokolnicki e Tomasz Listkiewicz
4.° ÁRBITRO Pawel Raczkowski
VAR/AVAR T. Kwiatkowski e B. Frankowski

Youth League – Grupo D – 1.ª jornada-2022/2023
Centro Desportivo Dreieich, em Dreieich

E. FRANKFURT		SPORTING
1		1

Eintracht Frankfurt — Matteo Bignetti; Louis Kolbe, Dario Gebuhr c, Tim Hannak (Osei, 63), Elias Niklas e Baum; Marcel Wenig, Niko Kovac (Mladenovic, 72) e Mehdi Loune; Divaio Bobson (Wunsch, 78), Ferri Julia (Alaoui, 63) e Ginaluca Schafer (Boddien, 72)
Sporting — Diogo Pinto; Diogo Travassos, Gilberto Batista, João Muniz e Nazinho; Mateus Fernandes, Dário Essugo c e Samuel Justo (Marco Cruz, 75); Diogo Cabral (Isnaba Mané, 75), Rodrigo Ribeiro e Afonso Moreira (Rafael Nel, 85)

DAMIR AGOVIC | FILIPE ÇELIKKAYA

ÁRBITRO Ashot Ghaltakhchyan (Arménia)
GOLOS 0-1, Rodrigo Ribeiro (10); 1-1 Schafer (62)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Kolbe (44 e 90+3) e Wenig (86); a Afonso Moreira (37). Cartão vermelho por acumulação a Kolbe (90+3)

GRUPO D

Sporting arranca com empate

Domínio dos leões merecia mais ⊙ Nazinho, Mateus Fernandes, Essugo e Rodrigo Fernandes chamados ⊙ Alemães estrearam-se na prova

por
ANA SOARES

O Sporting sai da Alemanha com um ponto, que sabe a pouco face ao domínio. Perante 1300 espectadores, que apadrinharam a estreia do Eintracht Frankfurt na prova, os leões, que se apresentaram reforçados com Nazinho, Essugo, Mateus Fernandes e Rodrigo Ribeiro, do plantel principal — entraram a mandar e, depois de um remate de Diogo Cabral, Rodrigo Ribeiro marcou.

Samuel Justo entrou com facilidade na área, pela direita, desmarcado com um toque subtil picado de Mateus Fernandes, e serviu o avançado, que bateu Matteo Bignetti. Samuel Justo, Dário Essugo e Nazinho tiveram oportunidades até ao intervalo, mas o resultado manteve-se.

Com o Sporting a procurar o segundo golo — Afonso Moreira e Rodrigo Ribeiro tiveram chances consecutivas —, foi o Eintracht a marcar: contra-ataque conduzido por Julia, deixou Schaffer na cara de Diogo Pinto, até então quase só mais um espectador — e depois disso também...

Começaram depois as substituições e o Sporting continuou a dominar. Recém-entrado, Isnaba Mané viu Baum, ofereceu o corpo à bola, negar-lhe o golo e já na ponta final Rodrigo Ribeiro desperdiçou o 2-1, cabeceando fraco, em boa posição, para as mãos do guarda-redes alemão.

FACEBOOK/SPORTING CP

Mateus Fernandes esteve na origem do golo dos leões, marcado por Rodrigo Ribeiro

a figura
RODRIGO RIBEIRO
SPORTING

➔ Chamado à Youth League, o avançado de 17 anos foi a referência atacante. Inaugurou o marcador, com num golo à ponta de lança: domínio e remate de pronto, colocado. Esteve sempre nas jogadas mais perigosas e podia ter bisado, mas cabeceamento saiu fraco.

Tem a palavra

VÁRIAS OPORTUNIDADES

"Excelente partida. Entrámos muito bem, a dominar e a conseguir desbloquear a pressão inicial e instalar o jogo no meio-campo adversário. Tivemos várias oportunidades.
Na segunda parte, o jogo foi mais equilibrado e definimos mal em frente à baliza. O resultado é justo por não termos conseguido fazer os golos que podíamos ter feito

FILIPE ÇELIKKAYA
treinador do sporting

GRUPO A

➔ 1.ª jornada

Ajax-Glasgow Rangers (Vink, 6; Idumbo-Muzambo, 30); (Mackinnon, 37)	2-1
Nápoles-Liverpool (Iaccarino, 59, gp); (Doak, 28; Cannonier, 67)	1-2

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 LIVERPOOL	1	1	0	0	2-1	3
2 Ajax	1	1	0	0	2-1	3
3 Glasgow Rangers	1	0	0	1	1-2	0
4 Nápoles	1	0	0	1	1-2	0

GRUPO B

➔ 1.ª jornada

Atl. Madrid-FC Porto (Niño Heredia, 72)	1-0
Club Brugge-Leverkusen (Spileers, 23; Vermant, 39; Talbi, 41; Vanrafelghem, 49); (Serdemir, 19)	4-1

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 CLUB BRUGGE	1	1	0	0	4-1	3
2 Atl. Madrid	1	1	0	0	1-0	3
3 FC Porto	1	0	0	1	0-1	1
4 Leverkusen	1	0	0	1	1-4	1

GRUPO C

➔ 1.ª jornada

Barcelona-Viktoria Plzen (Barberá, 22; Akomach, 51; Alarcon, 60)	3-0
Inter-Bayern Munique (Carboni, 65; Curatolo, 82); (Ibrahimovic, 19; Kabadayi, 35)	2-2

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 BARCELONA	1	1	0	0	3-0	3
2 Bayern Munique	1	0	1	0	2-2	1
3 Inter	1	0	1	0	2-2	1
4 Viktoria Plzen	1	0	0	1	0-3	0

GRUPO D

➔ 1.ª jornada

Eintrach Frankfurt-Sporting (Schafer, 62); (Rodrigo Ribeiro, 10)	1-1
Tottenham-Marselha (Donley, 16, gp; Williams, 32 e 50)	3-0

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 TOTTENHAM	1	1	0	0	3-0	3
2 Sporting	1	0	1	0	1-1	1
3 Eintracht Frankfurt	1	0	1	0	1-1	1
4 Marselha	1	0	0	1	0-3	0

GRUPO E

➔ 1.ª jornada

Dinamo Zagreb-Chelsea (Gubijan, 6; Rukavina, 20; Krdzalic, 34; Topic, 48); (Castledine, 29 e 82)	4-2
RB Salzburg-Milan (Konate, 66); (Coubis, 10, gp)	1-1

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 DÍNAMO ZAGREB	1	1	0	0	4-2	3
2 Milan	1	0	1	0	1-1	1
3 RB Salzburg	1	0	1	0	1-1	1
4 Chelsea	1	0	0	1	2-4	0

GRUPO F

➔ 1.ª jornada

RB Leipzig-Shakhtar (Buleza, 16; Siheiev, 78)	0-2
Celtic-Real Madrid (Fortuny, 7; Youssef, 19; Herrero, 30; Paz, 32 e 50; Palacios Pérez, 68)	0-6

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 REAL MADRID	1	1	0	0	6-0	3
2 Shakhtar	1	1	0	0	2-0	3
3 RB Leipzig	1	0	0	1	0-2	0
4 Celtic	1	0	0	1	0-6	0

GRUPO G

➔ 1.ª jornada

Sevilha-Man. City (Hormigo, 14); (Borges, 44, 88 e 90+6; Mebude, 53; Dickson, 75)	1-5
Dortmund-FC Copenhaga (Oskarsson, 78; Schlichting, 83)	0-2

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 MAN. CITY	1	1	0	0	5-1	3
2 FC Copenhaga	1	1	0	0	2-0	3
3 Dortmund	1	0	0	1	0-2	0
4 Sevilha	1	0	0	1	1-5	0

GRUPO H

➔ 1.ª jornada

Benfica-Maccabi Haifa (Sapir Razon, 14)	0-1
PSG-Juventus (Housni, 3 e 36; Zaire-Emery, 7; Gharbi, 44; Lemina, 45+2); (Mbangula, 17; Hasa, 77; Huijsen, 79, gp)	5-3

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	1	1	0	0	5-3	3
2 Maccabi Haifa	1	1	0	0	1-0	3
3 Benfica	1	0	0	1	0-1	0
4 Juventus	1	0	0	1	3-5	0

GRUPO B

Youth League – Grupo B – 1.ª jornada-2022/2023
CD Alcalá de Henares, em Madrid

ATLÉTICO MADRID		FC PORTO
1		0

Atlético Madrid — Alejandro Iturbe; Santamaria (Emmanuel Angue, 53), Moreno c, Kostis e Boñar; Diaz Igual, (El Jebari, 53), Aitor Gismera e Urzain Egido (San José, 53); Niño Heredia (Gomez, 77), Denia (Ennaou, 63) e Diaz
FC Porto — Gonçalo Ribeiro; Dinis Rodrigues, David Vinha, Gabriel Brás e Martim Fernandes (Alfa Baldé, 76); Rui Monteiro (Joel Carvalho, 76), António Ribeiro, Bruno Pires (Francisco Guedes, 66) e Umaro Candé; Vasco Sousa c (Ussumane Djaló, 85) e Jorge Meireles (Agbonifo, 66)

FERNANDO TORRES | NUNO CAPUCHO

ÁRBITRO Damian Sylwestrzak (Polónia)
GOLOS 1-0, Niño Heredia (72)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Kostis (44); a David Vinhas (36), Agbonifo (71), Ussumane Djaló (89) e Dinis Rodrigues (90+3)

Castigo severo para os dragões

➔ Atlético Madrid aproveitou bem a generosidade portista na hora de atirar ao golo, até de penálti

O. R.

Dragões foram travados em Madrid

O FC Porto sofreu a primeira derrota na jornada de abertura da Youth League desde 2016/2017, mas o resultado acaba por ser bastante duro e até excessivamente penalizador para os dragões. Valeu ao Atlético Madrid um golo de Niño Heredia para desbloquear o marcador, mas antes do momento que favoreceu o conjunto *colchonero* os jovens dragões tiveram diversas oportunidades de chegar à vantagem, desperdiçando inclusivamente um castigo máximo no final da primeira parte.
O lance protagonizado por Rui Moreira aos 44 minutos, com a bola a embater no poste, foi o momento mais decisivo do jogo para os azuis e brancos, mas Umaro Candé também teve o golo nos pés. O criativo portista, porém, acabou por não ter a sorte que merecia na sequência de um lance genial e a bola foi devolvida pela trave da baliza de Alejandro Iturbe. A infelicidade dos dragões acentuou-se na fase final da partida e perante este quadro de total ausência de eficácia o Atlético Madrid acabou por gerir bem a vantagem e segurar com inegável mérito o golo marcado ao minuto 72. C. V.

ANDRÉ ALVES/ASF

Sarou bronquite, foi guarda-costas

Destino de Luisão foi-lhe aberto pelo pai (e pelo avô) por entre flores estragadas da vizinha • A marcar-lhe a vida ainda há truque contra lama e noite a 15 mil euros...

No primeiro jogo de Luisão pelo Benfica, fez golo ao Belenenses...

POR ANTÓNIO SIMÕES

SEM que disso se fizesse manchete, à primeira página de A BOLA do dia 8 de setembro de 2009 atirou-se o chamariz para coluna ao lado: *Luisão histórico* — e histórico era Luisão por já ser o estrangeiro com mais jogos pelo Benfica. Acabara de chegara aos 210, Preud'homme ficara-se pelos 199 e Valdo pelos 178 — e tinha, porém, muito mais à sua espera...

Tendo nascido a 13 de fevereiro de 1981 em Amparo (no interior de São Paulo) batizaram-no Ânderson Luís da Silva. O avô passara discreto pela Portuguesa, era Mário Miguel da Silva mas chamavam-lhe *Goiaba* — e andando, depois, pelo Cantusio, o Mogiana, o Campinas e o Ponte Preta. Pelo Ponte Preta começara o pai a sua aventura no futebol, era o Mário Luís da Silva mas chamavam-lhe *Amaral* — pondo-se, depois, a saltitar pelo Guarani, Junior do Paulista, Paulista de Jundaí, Serra Negra, Itapira e Amparo.

Arlete, a mãe, recordou-o: «*Ânder* cresceu com um problema de bronquite mas depois que começou a jogar à bola até isso sarou.» Sim, era por *Ânder* que o tratavam na intimidade da família. Crescendo numa casinha modesta de Ampro, para se chegar à estrada de alcatrão era preciso calcorrear-se um quilómetro pela picada fora — e ele, despachado (como haveria de ser, sempre, depois, pelos campos de futebol), desencantou truque que Alex e Andrei, os irmãos, seguiram: «Se queríamos ir para o centro da cidade quando chovia para não chegar lá com os ténis cheios de poeira ou de lama, a gente colocava um saco de plástico em cada pé — e, quando chegava o asfalto era só tirar, que o pé continuava brilhando.»

A BOLINHA DO PAI E A VIZINHA

Tinha cinco anos quando o pai criou (em Amparo) escolinha de futebol — e o levou para lá: «No primeiro dia não apareceu mais ninguém, era só eu e ele. Me lembro de lhe dizer: *Vamos embora* — e de papai me responder muito sério: *Não, não... vamos mas é treinar.* Pegou numa bolinha de borracha, ele tocava para mim, eu tocava para ele. O que sou é, pois, responsabilidade de *papai*, do que me ensinou. E mais: quando comecei a crescer, me disse: *Tu não vais ser volante mais, vais jogar de zagueiro.*» Não estando na escolinha de Carlota, tinha sempre o coração a desafiá-lo para o pontapé na bola: «Problema era arranjar campinho e, às vezes, esse era o azar de Dona Jacira, nossa vizinha. Como era uma rua de terra sem saída, a gente fazia o *gol* bem em frente à porta dela, onde ficavam as flores e a gente acabava com tudo, batia e quebrava.» Jacira não se importava e quando o Ânder já andava famoso pela vida como Luisão, confessou-o (ao *Globo*): «A jogar à bola os garotos acabavam com minhas flores, então botei uma cerquinha até para ver se adiantava, não adiantou muito mas eles nunca fizeram malcriação com a gente...»

A CABEÇA RAPADA E O GOLO

Alex haveria de chegar à seleção do Brasil (e à vitória na Copa América de 2007) — Andrei, o mais novo dos três é que não: «Acho que só não saíram mais jogadores da casa da gente porque a outra é menina, a Andressa» (ouviu-se a Arlete). Os três agarraram o destino pela mesmo traço: de cabeças rapadas à máquina zero, a primeira vez assim de Luisão foi aos 16 anos — e da Carlota saltara para o Rio Branco. Tentou em vão o São Paulo, no Juventus foi grande figura da equipa que em 1998 ganhou o campeonato paulista de juvenis. No Cruzeiro conquistou a Copa Brasil de 2000 e de 2003 e o Campeonato Brasileiro de 2003 — e o Benfica foi lá buscá-lo por um milhão de euros. Ao aterrar em Lisboa Luisão e Giuliano Bertolucci, seu empresário, estiveram duas horas retidos no SEF por lhes faltar na documentação o nome do hotel onde os hospedariam e na alfândega ainda penaram em revista esmiuçada a todas as suas malas — e as primeiras palavras que soltou aos jornalistas que o esperavam no átrio da Portela foram alvitre que não falharia: «Estou muito feliz e acredito que venho para fazer história...»

Com Camacho a treinador, o primeiro dos 538 jogos que disputou pelo Benfica foi a 14 de setembro de 2003 contra o Belenenses, no Estádio Nacional (porque a Luz ainda estava em obras). Acabou 3-3 e coube-lhe um dos golos. Mais 46 haveria de fazer — e o primeiro título de campeão saiu-lhe num fogacho da cabeça para a polémica: a 14 de maio de 2005, na penúltima jornada do campeonato, o empate poderia ser paraíso para o Sporting (ou para o FC Porto) e chegando onde Ricardo não chegou, Luisão fez golo aos 84 minutos. O guarda-redes jurou que foi falta — com tanta veemência o trejurou que Paulo Paraty balançou na dúvida. O fiscal de linha garantiu-lhe que não — e o árbitro confirmou-o na TV: «Sim, o golo foi legal.»

O ZAGUEIRO BOM E A PEITADA

Como *Girafa* venceu a Copa América de 2004 e a Taça das Confederações de 2005 e 2009 e, pelo caminho, exclamou-o: «*Zagueiro* bom não pode sorrir dentro do campo» — a história que fez na Luz também se fez espicaçada no reverso da medalha: em 2007 foi apanhado pelas 4 e meia da madrugada a conduzir o seu Porsche Cayenne com 1,44 gramas de álcool no sangue — tribunal condenou-o a 40 horas de trabalho comunitário, o Benfica multou-o em 15 mil euros (10% do ordenado porque às 22 horas já deveria estar em casa). E, em agosto de 2012, contra o Fortuna Dusseldorf, o árbitro Christian Fischer queixou-se (no seu relatório) de que o golpe com o peito que lhe dera o arrastara a desmaio na queda abrupta. Quase dois anos volvidos tribunal civil condenou-o a 60 mil euros de indemnização, a justiça desportiva já o condenara a dois meses de castigo — e Luisão nunca deixou de dar ideia de que Fischer exagerara no teatro que fez.

O que outros acharam, ninguém o disse como Quique Flores o dissera (com poesia a polvilhar-lhe o fulgor): «É o meu guarda-costas em campo» — e, a 26 de abril de 2015, contra o FC Porto, o jogo 329 como capitão pôs-lhe no braço recorde de Mário Coluna (assim continuaria mais 85 vezes). Os 538 jogos pelo Benfica não bastaram para chegar ao número de Nené (que fez 578) mas 20 títulos só Luisão conseguiu (como jogador): seis campeonatos, três Taças de Portugal, sete Taças da Liga e quatro Supertaças — e agora são bem diferentes os seus desafios...

RUI RAIMUNDO/ASF

Ao despedir-se de futebolista, só Nené ficou mais jogos no Benfica do que Luisão tinha

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

A XVII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

MOREIRA DE SÁ DEFENDEU GARBOSAMENTE A CAMISOLA AMARELA ATÉ À ÚLTIMA ETAPA

CONCLUINDO A PROVA COM 12 MINUTOS DE AVANÇO

O F. C. PORTO VENCEU POR EQUIPAS

NA HORA DA RETIRADA...

FRANCISCO FERREIRA

É O PROTÓTIPO DO JOGADOR PORTUGUÊS DE FUTEBOL

CARTA DO BRASIL

QUANTO CUSTA NO BRASIL UMA EQUIPA PROFISSIONAL DE FUTEBOL?

OS DIRIGENTES DA «FIFA»

Como o Benfica o apanhou...

Como ao brasileiro Vianinha davam 1500 escudos por mês, Francisco Ferreira foi à sede do FC Porto solicitar «ordenadinho como os demais». Ao ouvir que queria: «700 escudos lhe chegavam», dirigente pô-lo na rua — e aproveitou-o o Benfica...

A CAPA DE...

8 setembro 1952

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

jdelgado@abola.pt

Editorial

Por JOSÉ MANUEL DELGADO

Segunda parte do Sporting em Frankfurt entra para a galeria das grandes gestas

Noite de violinos para a história

DE tão melhor que foi, seria um sacrilégio se o Sporting não tivesse saído da Alemanha com os três pontos, na primeira vitória leonina em terras germânicas para as competições europeias. O futebol é muitas vezes insondável, e um ou outro erro individual até poderia ter comprometido o esforço coletivo do Sporting. Porém, o Eintracht não teve arte para aproveitar os bónus iniciais, e aquilo a que se assistiu ao longo da metade complementar do encontro foi uma das mais conseguidas exibições dos leões desde que, em 1955, se estrearam, contra o Partizan de Belgrado, na primeira edição da Taça dos Campeões Europeus.

Muito se tem falado, tomando como ponto de partida os oito pontos que separam o Sporting da liderança da Liga portuguesa após apenas cinco jornadas, sobre a falta que fazem Palhinha e Matheus Nunes e ainda sobre a ausência de mais um ponta de lança no plantel. Provavelmente, porque na maioria dos jogos que o Sporting disputa dentro de portas, o inimigo está nas defesas coriáceas dos adversários, essa questão voltará a ganhar pertinência. Ontem, na Alemanha, contra um adversário, titular da Liga Europa, que quis jogar o jogo pelo jogo, Rúben Amorim deu um banho tático a Oliver Glasner e o Sporting espraiou no relvado do Deutsche Bank Park um futebol de fino quilate, que abre horizontes de esperança aos leões na Liga dos Campeões. Foi um regalo para os olhos ver como a equipa portuguesa aplicou, de forma personalizada e adulta, o plano de jogo elaborado pelo treinador, que partiu da premissa inicial de deitar gelo na partida, e evoluiu para as labaredas que saíram dos pés de Edwards, Trincão e Nuno Santos, que selaram um resultado para a história.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Nunca o Sporting tinha vencido na Alemanha, ontem ganhou ao E. Frankfurt por 3-0

Em Madrid, o FC Porto, apesar de não ter os mesmos argumentos individuais do Atlético, foi muito superior em organização e viu-se vergado a uma das derrotas mais amargas e injustas do seu longo percurso europeu. Foi cruel a forma como terminou um tempo de compensação frenético, num contexto em que mesmo um empate já deveria saber a pouco aos dragões.

Mas, o que tiveram em comum estes dois jogos, de Frankfurt e Madrid? A excelência do trabalho de Rúben Amorim e Sérgio Conceição, que com meios mais limitados que os concorrentes, erigiram projetos futebolísticos capazes de andar de cabeça erguida na Europa.

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Passes errados

O Benfica ganhou ao clube de Haifa, que está uns furos abaixo do líder da Liga. Gostei da entrega e das muitas recuperações de bola, da grande exibição dos centrais e de Grimaldo com o seu golo de levantar estádios e da assistência para Rafa. Não gostei mesmo nada dos muitos passes errados que em geral foram cometidos pela equipa do Benfica. Se esse aspeto importante do futebol de alta competição for corrigido a tempo, o Benfica poderá discutir o segundo lugar no seu grupo da Champions e continuar isolado no campeonato por muito tempo.

LUÍS FILIPE LOURENÇO
Nova Iorque

Contra tudo e todos

COMO adepto do desporto-rei leio com regularidade todos os esclarecimentos e opiniões dos entendidos na matéria. Fernando Guerra diz e com muita razão que tudo vale para abater o Benfica, desde comentadores encomendados entre outros que tudo fazem para obter notoriedade com explicações que só na cabeça de mal-intencionados e falta de conhecimento o dizem. Na verdade, o Benfica está atravessar um grande momento inicial, fazendo os seus adversários pensarem: *se não os abatemos dentro do campo, vamos usar outras armas*, apoiados por alguns energúmenos da nossa praça desportiva. Resumindo tudo isto com tanta malvadez amontoada, cabe ao Benfica continuar a sua caminhada vitoriosa a nível interno. Sendo que vamos no início da nova temporada, o glorioso terá de lutar conta tudo e contra todos, só assim continuará na sua senda vitoriosa com a força do seu futebol e apoiado pela grande massa associativa. Carrega glorioso!

ÁLVARO MARUJO
Laranjeiro

Incoerência e falta de vontade

AS declarações de Moreno proferidas após o jogo frente ao SC Braga são, em parte, realistas e tocaram na ferida da competência e na facilidade no acesso ao IV nível. No entanto, excedeu-se em alguns aspetos. Se é verdade que há vários fatores que dificultam o acesso ao IV nível, os mesmos não justificam a postura que o próprio teve dentro do campo e no discurso de vitimização. Não há nenhuma perseguição ao Vitória. Existem regras e as mesmas são para serem cumpridas. Os regulamentos são claros: só pode estar um treinador de pé. No caso, o treinador principal. Neste aspeto surge logo a primeira razão da crítica de Moreno. Em vários jogos vemos mais do que um elemento do banco de pé a dar indicações. Se não se permite que só esteja um elemento de pé, o quarto árbitro e os delegados da Liga devem tomar posições relativamente a esses incumprimentos. Foquemo-nos no acesso ao IV nível. O problema é comum aos restantes níveis. O tempo que se demora para se ser admitido, os valores exorbitantes e as vagas condicionadas. É preciso rever o modelo e refletir sobre que tipo de acesso queremos ao IV nível. Na minha opinião, deveria começar-se desde logo pela formação na regulamentação mais abrangente e clarificadora para os candidatos. Depois, uma revisão da estruturação dos cursos de forma a torná-los mais apelativos e menos duradouros. Outro ponto a refletir tem que ver com os valores que os candidatos são obrigados a desembolsar do seu próprio bolso e as garantias, neste caso falta delas, que os cursos dão. Por último, reprovar veemente os vandalismos ocorridos. Não é aceitável a vandalização de carros entre outras coisas como ocorreu nesse jogo. A responsabilidade é de quem os comete, mas os clubes devem trabalhar em prol de melhor segurança e em campanhas de sensibilização contra a violência.

JORGE ANDRÉ SILVA
Braga

Campo aberto

Resposta à pergunta de ontem

Benfica deve fazer todos os esforços para renovar com Grimaldo ?

SIM	NÃO
85%	15%

António Oliveira Sim, porque apesar de pequeno é guerreiro e sabe o que faz! Mas não há insubstituíveis!

Ilídio Ferreira Silva Estou de acordo... mas com ele a mostrar o seu valor, vai ser muito difícil, porque ele quer dar o salto...

JohnBenjovem Sim. Está há muito no Benfica, conhece clube e campeonato, e para ir buscar outro lateral seria perda de tempo. Mais vale a renovação.

aruas Grimaldo está bem integrado na equipa e é um jogador de topo. Mas mesmo assim o Benfica não deve exceder os seus limites e caso o jogador queira demasiado para renovar deve abdicar da renovação.

maró O jogador já manifestou vontade de que o seu futuro não passe por Portugal.

Vilas Não é um golo que vai fazer mudar tudo. Já devia haver outro lateral...

Pergunta de hoje → *Responder em* abola.pt

Expulso após simulação de penálti, Taremi foi um dos responsáveis pela derrota do FC Porto

enviados-especiais de A BOLA à Alemanha — reportagem de MIGUEL MENDES — fotos de SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Liga dos Campeões - 1.ª Jornada - Época 2022/23
Deutsch Bank Park, Frankfurt 07-09-2022
50500 ESPECTADORES

E. Frankfurt		Sporting	
0		**3**	
Ao intervalo: 0		0	
	A BOLA		A BOLA
1 Trapp C	6	1 Adán	8
6 Jakic (83)	5	3 St. Juste (52)	6
36 → Knauff	–	13 → Luís Neto	7
35 Tuta	4	4 Coates C	8
2 N'Dicka	4	25 Gonçalo Inácio	7
25 C. Lenz (46)	5	24 Porro	7
33 → Luca Pellegrini	5	15 Ugarte	6
26 Ebimbe (67)	4	5 Morita	7
19 → Santos Borré	4	2 Matheus Reis	7
8 Djibril Sow	5	17 Trincão (79)	7
29 Lindstrom (74)	6	20 → Paulinho	5
21 → Alario	4	10 M. Edwards (73)	8
27 Gotze	4	16 → Rochinha	6
15 Kamada (84)	6	28 Pedro Gonçalves (79)	6
20 → Hasebe	–	11 → Nuno Santos	7
9 Randal Muani	5		
Oliver Glasner	4	Rúben Amorim	8
Tática: 4x2x3x1		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS
Jens Grahl (31), Diant Ramaj (40), Hrvoje Smolcic (5), Chandler (22), Onguéné (4), Alidou (11)

Franco Israel (12), André Paulo (22), Esgaio (47), Marsà (63), Alexandropoulos (6), Arthur Gomes (33), Fatawu (18)

ÁRBITRO Orel Grinfeeld 6 (Israel)
ASSISTENTES Idan Yarkoni e Roy Hassan
4.º ÁRBITRO Gal Leibovitz
VAR/AVAR Pol van Boekel/Dennis Higler

GOLOS
0-1, por Marcus Edwards (65); 0-2, por Trincão (67); 0-3, por Nuno Santos (82)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a N'Dicka (38), Jakic (55); a Morita (6)

E. Frankfurt
Trapp
Jakic (Knauff), Tuta, Ndicka, Lenz (Pellegrini)
Ebimde (Santos Borré), Sow
Lindstrom (Lucas Alario), Gotze, Kamada (Hasebe)
Kolo Muani

Pedro Gonçalves (Nuno Santos), Edwards (Rochinha), Trincão (Paulinho)
Matheus Reis, Ugarte, Morita, Porro
Gonçalo Inácio, Coates, St. Juste (Neto)
Adán
Sporting

OS NÚMEROS

E. Frankfurt		Sporting
43%	POSSE DE BOLA	57%
1	PONTAPÉS DE CANTO	1
11	FALTAS COMETIDAS	7
11	REMATES	8
2	REMATES PERIGOSOS	5
5	FORAS DE JOGO	0

De pé esquerdo se põe um leão rampante

Sporting vence na Alemanha com três golos de canhotos ⊙ Caderno de encargos de Rúben Amorim cumprido na perfeição ⊙ Até com o jogo 'partido' os de Alvalade marcaram

crónica de
HUGO FORTE

O Sporting entrou com pé direito nesta edição da Liga dos Campeões mas foi através dos pés esquerdos de Edwards, Trincão e Nuno Santos que o leão ficou rampante como o do símbolo e se colocou a direito nos anais da sua história. E por falar em história, a da primeira parte não teve especial brilho, mas a equipa cumpriu com o caderno de encargos distribuído por Rúben Amorim e, embora tenha cometido alguns erros fruto de alguma (demasiada) confiança na primeira fase de construção, nunca deixou, nesta fase do encontro, que o jogo entrasse em vertigem e se *partisse*, o que poderia favorecer os alemães.

Defesa leonina não se intimidou, com Coates imperial nos duelos e no posicionamento

O Sporting, no primeiro tempo, não encantava, mas, exceção feita a um cara a cara de Kolo Muani com Adán com o espanhol a sair por cima, não permitia jogadas de perigo ao Eintracht que, ainda assim, demonstrava qualidade dos alas, Kamada e Lindstrom. No entanto, a defesa leonina nunca se intimidava, com Coates a demonstrar-se imperial no posicionamento e nos duelos.

O apaixonado público de Frankfurt bem puxava pela equipa, o leão também puxava pelo seu jogo mas para a frente e Edwards, depois de ver um lance de penálti revertido (13'), no primeiro assomo de perigo, esteve perto do golo (36'), numa excelente defesa de Kevin Trapp.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Francisco Trincão aponta o segundo golo do Sporting

FECHAR A PORTA E FICAR À JANELA

Nunca desfazendo o seu habitual 3x4x3, no segundo tempo, os leões fecharam ainda mais a porta da sua baliza e não permitiram chances de golo aos alemães, que, pouco experientes na Champions, iam desesperando.

O 4x2x3x1 de Oliver Glasner mostrava-se pouco audaz e a crença leonina ia crescendo e ia ficando à janela do triunfo. E num assomo de qualidade, numa bela jogada coletiva, Marcus Edwards inaugurou o marcador (65'). Os

E. FRANKFURT — REMATES → Exceto os intercetados — SPORTING

(45+2') Jakic
(47') N'Dicka
(80') Pelegrinni
(78') Kolo Muani
(90+1') Kolo Muani
(17') Lindstrom
(56') Kolo Muani
(16') Kamada
(2') Kolo Muani
(45') Edimbe
(7') Kolo Muani

o árbitro

1.ªp +4' | 2.ªp +4'

OREL GRINFEELD 6

SEM problemas na gestão do encontro em termos disciplinares, foi bem auxiliado pelo videoárbitro e reverteu a grande penalidade que tinha assinalado sobre Edwards: foi o leão a pisar o pé de Lenz e não o contrário.

O Sporting sai da capital financeira da Alemanha com 2,7 milhões de euros nos bolsos e uma infinitude de confiança no peito

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Marcus Edwards (Sporting)

alemães estavam atordoados e, dois minutos depois, após uma excelente reposição de Adán e mais um lance bem desenhado, Trincão estreou-se a marcar após uma bela assistência do homem do jogo, Marcus Edwards.

Tudo se encaminhava para a vitória leonina, até porque Glasner não encontrava outro antídoto que não colocar homens na frente de ataque, terminando o encontro com três avançados de raiz — Kolo Muani, Santos Borré e Lucas Alario. Uma estratégia que até já está algo ultrapassada e que, diga-se, não deu qualquer resultado prático positivo.

Por esta altura, na *casa das máquinas* do Sporting, ou seja, no meio-campo, Ugarte e Morita estavam intratáveis e além de darem grande ajuda defensiva, desmultiplicavam imenso o jogo ofensivo leonino. O Eintracht Frankfurt tinha *perdido o pé* e o Sporting continuava focado no esquerdo, com mais um canhoto, Nuno Santos, a aproveitar uma excelente incursão de Porro pelo lado direito para fazer o 3-0. O jogo estava *partido*, como Rúben Amorim temia, mas já nada abafava o rugido dos homens de Alvalade e mesmo assim o Sporting marcava.

O leão estava rampante como o do símbolo e aplicava o lema, pois com esforço, dedicação e devoção atingiu a glória. Ainda se está na primeira jornada da Champions, mas o leão saiu da capital financeira da Alemanha com €2,7 milhões nos bolsos e uma infinitude de confiança no peito — a confirmar nos próximos encontros.

À LUPA

À 15.ª tentativa uma entrada com estrondo na história

O Sporting de Rúben Amorim fez ontem história ao vencer em solo germânico. Foram precisos 52 anos, desde o encontro com o Carl Zeiss Jena, na altura da República Democrática Alemã, para tal acontecer com estrondo. Dos 14 encontros anteriores há muita história, desde a maior derrota de sempre dos leões nas competições europeias — 1-7 diante do Bayern Munique em 2008/2009; ao desaire frente ao Magdeburgo na Taças das Taças em vésperas do 25 de Abril, quando Magdeburgo ainda ficava do lado de lá do muro, com a equipa liderada pelo então presidente, João Rocha, a sentir dificuldades no regresso a Portugal devido à eclosão da Revolução dos Cravos.

Foram precisos 52 anos para os de Alvalade vencerem na Alemanha — reunificada ou não

O melhor que o Sporting tinha conseguido na Alemanha — reunificada ou não, o que aconteceu em Outubro de 1990 — foi um empate a zero na Allianz Arena, frente ao Bayern Munique, em 2006/2007, num jogo em que os leões até estiveram perto da vitória, uma vez que João Moutinho atirou à barra.

Um amargo de boca e os verde e brancos também com fel na boca devido a uma bola cortada com a cara por Jonathan Silva frente ao Schalke que o árbitro russo Sergei Karasev transformou em penálti e em derrota dos leões (3-4, em 2014/2015, com Marco Silva).

O gordo triunfo de ontem igualou a maior vitória dos leões fora na Liga dos Campeões, uma vez que era a da época transata, em Istambul, diante do Besiktas, por 4-1. Na altura, os golos leoninos foram apontados por Coates (2), Pablo Sarabia e Paulinho. Mas este triunfo terá maior significado por ser em casa do detentor em título da Liga Europa e um dos históricos do futebol alemão.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Leões já tinham sentido amargos de boca na Alemanha mas ontem saíram a sorrir

OS NÚMEROS DO JOGO

O número de vitória dos leões em terras germânicas. Antes, 14 jogos, 13 derrotas e o melhor tinha sido um empate a zero diante do Bayern

Golos dos leões ontem igualando o maior triunfo fora de casa na Champions, diante dos turcos do Besiktas (4-1, diferença de três), na época passada

FILME DO JOGO

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Matheus Reis tenta lançar ataque

(2') Ugarte coloca a bola nos pés de Kolo Muani que, no cara a cara com Adán, não consegue marcar

(16') Desta vez é Adán a entregar a bola ao Eintracht mas consegue parar o centro-remate de Kamada

(29') Agora é Adán a segurar cruzamento perigoso de Kamada

(36') Boa jogada de Edwards, primeiro remate à baliza de Trapp

(43') Confusão na área e por pouco Morita não trai Adán

(53') Coates perde a bola dentro da área, mas Neto interceta o remate de Kamada

(57') Porro aparece desmarcado sobre a meia-direita dentro da área mas remata à malha lateral

(65') 0-1, por Edwards. Boa combinação ofensiva do Sporting, Morita descobre Edwards que remate de pé esquerdo para o golo

(67') 0-2, por Trincão. Grande desenho ofensivo do Sporting, com Edwards no passe de morte para Trincão finalizar

(82') 0-3, por Nuno Santos. Lance espetacular de Porro pela direita, com cruzamento para a grande área e Nuno Santos a disparar para o golo

Coates, bom gestor de conta Edwards, investidor dos milhões

Leão sofreu, segurou, desgastou o adversário e foi letal ⊙ Setor defensivo brilhou na primeira parte e deixou o protagonismo para os avançados na etapa final ⊙ Uma noite quase perfeita

OS JOGADORES DO...

SPORTING

por MIGUEL MENDES

8 ADÁN – Intransponível. Ainda nem tinha aquecido e já mostrava serviço a parar remate de Muani (2'). Foi no espanhol que os leões começaram a ganhar a jogo que, salvo uma ou outra hesitação, brilhou a remates de Kamada (16' e 30') e Muani (56'). Decisivo.

6 ST. JUSTE – Veloz. A paragem na pré-época não ajudou, mas o elevado ritmo na partida deixou mossa e acabou por sair lesionado. Mas não sem antes travar muitos duelos supersónicos com Kamada e Muani. Azarado.

8 COATES – Imperial. Foi o 20.º jogo na Champions, experiência decisiva numa fase inicial em que o leão sofreu muito. Três cortes que levavam selo de golo (28', 30' e 45+3') foram as notas altas de exibição quase perfeita. Foi quem segurou e geriu o leão na hora de maior aperto.

7 GONÇALO INÁCIO – Constante. Ritmo elevado, bom posicionamento, intenso nos duelos, uma das peças que fez com que a muralha leonina nunca ruísse. Um bom regresso à titularidade em jogo muito exigente.

7 PORRO – Intenso. Imagem de marca do espanhol, coração que nunca deixa de acelerar, jogo feito à sua medida. Um corte decisivo a Lindstrom (21'), remate perigoso (57') e assistência, após percorrer todo o corredor direito, para o golo de Nuno Santos.

6 UGARTE – Recuperado. De um início desastroso, com atraso comprometedor que Muani só não aproveitou porque o Adán fez uma defesa gigante (2'). Lance que deixou marcas, seguido de más decisões, compensada com segunda parte de mão cheia. Muito corajoso, voluntarioso, fundamental no crescimento da equipa na etapa final.

7 MORITA – Criterioso. Em tudo. Passes de régua e esquadro, seja para gerir ou dar profundidade, não faz nada ao acaso. Foi numa das suas raras subidas no ataque que surgiu o primeiro golo. Está a crescer e ganhar estatuto.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Marcus Edwards marcou um golo e assinou uma assistência

7 MATHEUS REIS – Seguro. Bem mais preocupado a fechar o corredor do que na projeção ofensiva, o brasileiro nunca se encolheu perante os adversários que lhe apareciam na frente, sem comprometer, sempre certinho.

7 TRINCÃO – Feliz. Amorim continua a acreditar no potencial do extremo e ontem, a espaços, provou estar a crescer. Maior entrosamento, bom entendimento (sobretudo com Edwards) como ficou evidente na sua estreia a marcar com a camisola leonina.

6 PEDRO GONÇALVES – Esforçado. Não foi a sua noite, é certo, mas mas teve papel importante na segunda parte, na boa gestão de bola, e a fechar espaços nos corredores. Nunca teve muita bola nem espaço para poder alvejar a baliza de Trapp, pois foi sempre bem vigiado pelos germânicos.

7 NETO – Fiável. O bombeiro de serviço dos leões. Entrou após a lesão de St. Juste e a primeira vez em que tocou na bola foi para evitar o golo a Muani num corte arrojado. Uma entrada fulgurante numa noite em que voltou a mostrar a sua importância em jogos de elevado grau de dificuldade. É nesses ambientes que muita vezes cresce e ontem voltou a ser prova disso mesmo.

6 ROCHINHA – Falso. Ponta-de--lança, claro, responsabilidade acrescida pois ocupou a vaga de Edwards a figura da noite. Não foi tão exuberante, é certo, mas, com espaço, conseguiu dar trabalho ao setor defensivo adversário.

7 NUNO SANTOS – Matador. De uma vitória histórica. Precisou apenas de alguns minutos para marcar. Um suplente de luxo no jogo de ontem, pois além do golo, ainda ofereceu outro a Rochinha que chegou um pouco tarde. Uma aposta certeira de Rúben Amorim quando o jogo estava mais partido e com mais espaço para a sua verticalidade nas linhas ofensivas.

5 PAULINHO – Regressado. Após um início de época complicado e alguns problemas físicos que afastaram o avançado da competição. Ainda tentou esticar o jogo na parte final, esforçado, também no apoio defensivo nos últimos instantes.

A FIGURA

EDWARDS JOGOS ➔1 MINUTOS ➔72 GOLOS ➔1

Enorme no talento e na ambição

8 Genial. Pequeno? Só mesmo na estatura. Desmistificando aquela ideia de ser preciso um portento físico para colocar problemas a uma equipa alemã no ataque. Foi grande em tudo. Na força, criatividade, talento, ambição... Ficou com o bloco cheio de notas positivas. O investidor dos milhões do leão na Alemanha, entrando a todo o gás e a mostrar serviço mesmo após uma primeira parte em que o Sporting pouco produziu no ataque. Tudo se resumiu a Edwards. Um remate (36') para enorme defesa de Trapp, um golo pleno de oportunidade à... ponta-de-lança, e a assistência para os festejos de Trincão. Brilhou no maior palco de todos.

Kamada tentou, Muani só assustou

OS JOGADORES DO...

E. FRANKFURT

por EDUARDO MARQUES

(6) Trapp – Não foi pela sua ação entre postes que a equipa perdeu. Sofreu três golos e evitou outros dois.
(5) Jakic – Foi lateral ofensivo e colocou alguns problemas a Matheus Reis. A defender esteve bem.
(4) Tuta – Noite desastrada do central, sem antídoto para travar Edwards.
(4) N'Dicka – Nunca se entendeu com mobilidade do leão. Deixou Edwards bailar no 2-0 e Porro cruzar no 3-0.
(5) Lenz – Arriscou no lance com Edwards que VAR reverteu. Ganhou grande parte dos duelos a Trincão.
(4) Edimbe – Devia e podia fazer melhor no primeiro golo dos leões. Deu músculo ao meio campo. E apenas isso...
(5) Sow – Foi importante nas transições da equipa, tentando empurrar companheiros para a frente.
(6) Lindstrom – Na primeira parte foi dos mais perigosos para a defesa leonina, principalmente a partir da esquerda. Sempre a pôr velocidade no jogo e a tentar desequilibrar.
(4) Gotze – Ao meio ou encostado a um ala, nunca conseguiu pegar e dar critério ao jogo ofensivo da equipa.
(5) Kolo Muani – Foi a referência ofensiva da equipa, mas o jogo não lhe correu de feição. Ao minuto 2, isolado por... Ugarte, permitiu a defesa de Adán. Teve ainda mais três remates inofensivos.
(5) Pellegrini – Trouxe maior acutilância ao flanco esquerdo.
(4) Borré – Pouco trouxe ao ataque.
(4) Lucas Alario – Mais um avançado que foi presa fácil para a defesa leonina.
(–) Hasebe – Tentou dar ideias novas ao meio campo alemão, sem sucesso.
(–) Knauff – Nem aqueceu... E.M.

A FIGURA

KAMADA

6 Foi dos jogadores mais esclarecidos com a bola nos pés. Gozando de total liberdade no ataque, dos seus pés saíram algumas das melhores jogadas, sem que os seus companheiros lhes dessem o melhor seguimento. Além de assistir, ainda tentou fazer a diferença através do remate, mas Adán disse presente (30') e Neto desviou-lhe a trajetória (53').
JOGOS ➔1 MINUTOS ➔83 GOLOS ➔0

OUTRO PONTO DE VISTA

Não pediam uma Europa verde?

por VÍTOR SERPA

Muitos são os fatores que podem decidir um jogo. O que decidiu a surpresa de ontem foi a competência

MUITAS podem ser as razões com que se justificam, no futebol, sucessos e insucessos, vitórias e derrotas, êxitos e desaires. Um jogo nunca é linear e a sua complexidade permite interpretações que são naturalmente subjetivas.

A objetividade de um jogo está no resultado e a objetividade do resultado está no golo. O resto são variações criativas da mente do homem. Portanto, se quisermos explicar de forma clara e inquestionável a surpreendente vitória (até pela dimensão do resultado) do Sporting em Frankfurt devemos referir que a equipa portuguesa foi a que melhor conseguiu traduzir em golos a sua ideia de jogo e a sua pretensão de vitória.

Dito isto, há sempre aspetos que podem ser essenciais num jogo. O talento individual de um jogador que faz a diferença. Um erro colossal de um outro, que decide cruelmente um resultado. Um momento de inspiração de um entre vinte e dois. Uma má decisão do árbitro e do VAR, que pode ter influência determinante. E há um outro fundamento que, na nossa perspetiva, é o que mais e melhor justifica a retumbante vitória leonina: competência.

Competência na leitura do que poderia ser o jogo e do comportamento do adversário, por parte de Rúben Amorim e competência na qualidade de execução de um plano, do ponto de vista geral, e de um lance, em momentos cruciais.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Rúben Amorim e os jogadores conseguiram competente e histórica vitória na Alemanha

A primeira parte do Sporting fora, aliás, uma primeira parte pouco competente e que permitiu despropositadas oportunidades ao adversário. Porém, a segunda foi um exemplo de competência que confundiu totalmente os alemães, tornando-os vulgares e contrariando de forma estrondosa aquela ideia de que o futebol é um jogo em que se defrontam onze contra onze e no fim ganham os alemães. O Sporting demonstrou que não é verdade. Quem ganha o jogo é, afinal, quem é mais competente.

A CAMINHO DO PARAÍSO

Esta vitória significa muito para o Sporting e para o futebol português e permite pensar que, vencendo em Frankfurt o Sporting é agora um legítimo candidato a qualificar-se para os oitavos de final da Champions. Claro que a procissão ainda vai no adro e é cedo para deitar foguetes, mas este era um jogo em que o havia um favorito claro e esse era a equipa alemã. Sejamos realistas: esta vitória é muito importante, mas o caminho é longo e difícil. O jogo em Alvalade com o Tottenham e depois o de Marselha poderão definir a boa tendência de uma Europa verde.

OLIVER GLASNER → treinador do E. Frankfurt

«Não estamos condenados»

por MIGUEL MENDES

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

FRANKFURT — Que aconteceu da primeira para a segunda parte em que o rendimento da equipa caiu muito?
— Na realidade a ideia passava por sermos melhor na segunda, mas infelizmente o resultado diz o contrário. A equipa até entrou bem nesse período, teve remate que foi bloqueado e com o tempo foi perdendo confiança. Com o 1-0 ficámos afetados. E é algo que teremos de aprender a lidar. Há que saber levantar a cabeça e olhar para o futuro. Não podemos perder motivação por isto.

— Ainda assim, apesar da derrota, os jogadores foram aplaudidos no final. Esperava?
— Os jogadores ficaram honrados com os aplausos e infelizmente temos de aceitar porque não conseguimos fazer melhor e Sporting acabou por aproveitar. Foi um dia complicado...

— Sentiu que a equipa queria fazer golo demasiado rápido?
— Teremos de melhorar isso. O segundo golo, por exemplo, veio de uma perda de bola ao meio, quando a equipa estava em igualdade numérica. Não pode ficar um jogador livre naquela situação. E já sabíamos que o Sporting era forte no duelo direto. E a aprendizagem é isso mesmo. Mas não estamos condenados, teremos agora campeonato, mas vamos pensar no Marselha.

> **Com o 1-0 a equipa ficou afetada e isso é algo com que teremos de aprender a lidar**

RÚBEN AMORIM → treinador do Sporting

«Ganhámos na Champions mas somos o oitavo da Liga»

por MIGUEL MENDES

FRANKFURT — Que análise faz a uma vitória histórica do Sporting em solo germânico?
— Na primeira parte tivemos alguns erros na construção que o Eintracht conseguiu aproveitar e nós conseguimos evitar o golo, num deles o Adán salvou-nos. Quando estabilizámos mais, fizemos o que treinámos. Havia muito espaço no lado contrário, os nossos médios acabaram por ficar com a bola. A etapa final foi diferente. Mantivemos a nossa personalidade, forma de jogar e criámos mais perigo. O jogo partiu um bocadinho, não queríamos, mas aproveitamos isso. Os golos criaram ansiedade no Eintracht, nós aproveitamos.

— Olhando para aquilo que foi a estratégia, ambiente, foi uma das vitórias que mais prazer lhe deu?
— É importante pelo momento, mas não muda nada. Ganhámos um jogo na Liga dos Campeões, mas somos o oitavo classificado na Liga. Não quero que os meus jogadores andem de um lado para o outro em termos de emoções. Agora vão dizer-lhes que são os maiores, mas têm de ganhar ao Portimonense no sábado, que tem mais cinco pontos que nós.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

— Ficou surpreendido com a resposta da equipa após um jogo neste ambiente fervoroso?
— O que mais me marcou no jogo foi sobretudo a personalidade e o não se deixarem levar pelo momento, mesmo depois do passe falhado do Ugarte. É isso que nos dá garantia para o futuro.

> **É importante pelo momento mas não muda nada. Agora têm de ganhar ao Portimonense, que tem mais cinco pontos**

— Disse que estava a fazer falta o golo a Trincão. Até que ponto este golo pode ser importante?
— Obviamente que é importante, é um jogador talentoso, falta-lhe essa parte de fazer golos que já teve na formação. Lembro-me que falei do Trincão, mas também toquei no Edwards, que acaba por fazer um golo. Têm de ser mais agressivos na hora de atacar a baliza e foi isso que aconteceu da primeira parte para a segunda. Fico feliz por ele, tem feito um trabalho excelente, marcou um golo e agora tem de continuar.

— E o regresso de Paulinho. O que espera dele?
— Espero ajudar mais o Paulinho, a perceber o que ele nos dá. Houve uma evolução na forma como a equipa técnica vê o jogo e espero ajudar o Paulinho a ser o jogador que é. Houve muito ruído com a chegada dele ao Sporting, e ele tem de saber lidar com isso. Agora acho que entendo melhor o que ele pode fazer e muitas vezes penso que o prejudiquei pela forma como jogamos.

Uma euforia... europeia

FRANKFURT — Ambiente incrível no interior do Deutsche Bank Park mas também fora dele. A vitória na Liga Europa da época passada serve de mote para quase tudo. O merchandising alusivo a essa conquista está bem presente em todas as artérias do recinto. Nas paredes, para os mais distraídos, estava descrita toda a coreografia planeada para a partida com os leões. Uma organização que foi preparada ao ínfimo pormenor...

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Adeptos vibraram com vitória leonina

Adeptos avisados

O ambiente foi escaldante durante toda a partida e os 1500 adeptos leoninos presentes no estádio contribuíram igualmente para a festa. Sempre *abafados* pelos 50 mil germânicos, claro está, à exceção dos golos. Foi aí que mais se ouviram os leões que festejaram com uma tocha... Algo que mereceu o reparo no *speaker*.

Treino na Alemanha

O Sporting pernoitou na Alemanha e esta manhã realizará ainda mais um treino em solo germânico, já tendo em vista a preparação do jogo com o Portimonense. O regresso a Lisboa está marcado para depois do almoço.

AG da SAD extraordinária

A SAD convocou uma assembleia geral extraordinária para dia 29, em Alvalade, às 21 horas. Com 11 pontos na ordem de trabalhos, nota para a eleição dos órgãos sociais: Conselho Administração, Mesa da AG e Conselho Fiscal.

«Confiança para o resto da Champions»

Marcus Edwards diz que vitória serve de motivação ● Avançado inglês já superou melhor registo nos leões: três golos e três assistências

por MIGUEL MENDES

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Edwards sublinhou a segunda parte dos leões

FRANKFURT — Jogador em destaque na estreia dos leões nesta edição da Liga dos Campeões, Marcus Edwards estreou-se ontem a marcar na Champions, frente ao Eintracht, com um golo aos 65 minutos que abriu caminho a uma vitória inédita dos leões na Alemanha (3-0).

«Na primeira parte, o jogo foi equilibrado, 50 por cento para cada uma das equipas, mas na segunda parte já jogámos o nosso futebol e bom futebol», começou por dizer o avançado inglês, em declarações proferidas na *flash interview* da Eleven Sports, explicando o que mudou ao intervalo para que os leões conseguissem desbloquear o jogo: «O plano para a segunda parte era o mesmo que tínhamos para a primeira, mas executámo-lo melhor.»

O jogador de 23 anos destacou também a importância de entrar com o pé direito na liga milionária, dizendo que a vitória garantida ontem na Alemanha serve de motivação para a equipa leonina, quer para os próximos desafios na competição — os ingleses do Tottenham e os franceses do Marselha são os outros adversários dos verdes e brancos no grupo D da Champions —, quer para as provas domésticas.

> **O plano para a segunda parte era o mesmo que tínhamos na primeira mas executámo-lo melhor**
> MARCUS EDWARDS
> avançado do sporting

«Os três pontos são bons para nós. Dão-nos confiança para o resto da competição e também para a Liga portuguesa e para as outras taças», disse o camisola 10, que além do golo inaugural do encontro foi também responsável pela assistência para Francisco Trincão.

A eficácia do avançado frente aos alemães já lhe permitiu superar o seu melhor rendimento de leão ao peito. Em 2021/2022, época de estreia no Sporting (reforçou a equipa no mercado de inverno), Marcus Edwards assinou três golos e duas assistências, num total de 15 jogos disputados pelo emblema de Alvalade. No arranque desta temporada, o inglês leva já três golos e igual número de assistências em seis encontros em todas as provas.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

➔ ALARME POR ST. JUSTE. Voltou a merecer a confiança de Rúben Amorim, após a estreia a marcar ao Estoril, mas o azar voltou a bater à porta do reforço neerlandês, que saiu lesionado poucos minutos depois de iniciar a segunda parte para a entrada de Neto. O defesa, de resto, já tinha apresentado algumas queixas no final da etapa inicial (Neto ficou a realizar exercícios durante todo o intervalo) mas as queixas voltariam logo após o reatamento. O defesa caiu no relvado com um problema na coxa esquerda, problema que será reavaliado durante o dia de hoje, estando, para já, em dúvida para o Portimonense

«Soubemos ser pacientes»

➔ *Trincão elogiou equipa no cumprimento do plano do 'mister'; «ganhar foi o mais importante»*

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Trincão destacou a paciência da equipa

FRANKFURT — Francisco Trincão estreou-se a marcar pelo Sporting e logo em jogo da Champions. «Sabíamos o que tínhamos de fazer, seguimos o plano do *mister* e acabámos por fazer um bom jogo e ganhar, que foi o mais importante», disse o extremo, sublinhando que a paciência de leão foi uma virtude e decisiva neste triunfo histórico: «Tentámos ser pacientes, pois sabíamos que se eles partissem jogo era um dos seus pontos fortes. Tentámos ter paciência e na segunda parte encontrámos mais espaços porque a equipa abriu um pouco mais e acabámos a ganhar e a fazer três golos.»

«Não perdoámos e isso é importante»

➔ *Porro diz que leões têm de manter dinâmica; «ganhámos três pontos, agora foco é no sábado»*

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Espanhol destacou a eficácia da equipa

FRANKFURT — Pedro Porro sublinhou a importância do triunfo. «É mais uma vitória, é manter esta dinâmica, que sábado temos um jogo importante *[com o Portimonense]* e queremos ganhar», disse o lateral-direito na zona mista. «Estávamos bem no jogo, confortáveis. Continuámos com a dinâmica da primeira parte e na segunda tivemos ocasiões. Não perdoámos e isso é importante», resumiu, falando também do segredo da assistência para Nuno Santos: «Estar concentrado no jogo até ao fim. Fiz um passe para o Nuno e ele fez um golo muito bom. Ganhámos três pontos e agora o foco está no sábado.»

O 'mister' de A BOLA

Classe e organização

POR TIAGO FERNANDES

Vitória é mérito dos jogadores e do treinador, foram superiores a nível técnico, tático e físico

Leão corajoso na Alemanha

1 O Sporting entrou no jogo com muita personalidade e classe, mesmo com uma ou duas perdas de bola nos primeiros cinco ou dez minutos nunca se mostrou intranquilo, assumiu sempre o jogo. As ideias e os princípios de jogo de Rúben Amorim estavam bem presentes na partida, foi um Sporting corajoso na Alemanha, também com o orgulho ferido de um início de campeonato irregular, mas na Champions o Sporting mostrou que é uma excelente equipa, que contra um adversário bastante forte não se amedrontou.

Adán, Porro ... e Edwards

2 Na primeira parte o guarda-redes Antonio Adán foi decisivo para evitar o golo da equipa alemã e na segunda parte o Sporting dominou por completo a partida, foi uma equipa sempre com muita qualidade de jogo, sempre a procurar sair a jogar a partir de trás e a chegar à área adversária com qualidade e organização, sempre a criar perigo. Pedro Porro foi um jogador determinante na equipa. O lateral-direito espanhol e Marcus Edwards conseguiram sozinhos criar sempre situações de perigo para a equipa do Sporting, tendo construído diversas jogadas de ataque que levaram a que o Sporting conseguisse chegar ao golo.

Três golos com qualidade

3 A felicidade que o Sporting teve na primeira parte acabou por dar à equipa uma segurança e uma tranquilidade grandes naquilo que era a estratégia para o jogo e na segunda parte o Sporting veio a afirmar-se melhor equipa do que o Eintracht Frankfurt, porque se manteve estável, equilibrada e fiel à sua identidade. E fez três golos com uma qualidade muito grande, o segundo e o terceiro golos são uma obra-prima de uma equipa que tem feito muito com pouco. Rúben Amorim mais uma vez a demonstrar o excelente treinador que é, ao conseguir pôr uma equipa a jogar um futebol com alegria, vivacidade e com Marcus Edwards a ser o melhor em campo, porque criou bastantes desequilíbrios, conseguiu levar a equipa para a frente, teve a capacidade e o discernimento para definir as jogadas de ataque, acabando por fazer um grande golo e por oferecer outro a Francisco Trincão.

Vitória histórica

4 O Sporting está de parabéns, foi uma grande vitória, uma vitória histórica, porque foi a primeira vez que o Sporting ganhou na Alemanha. É mérito dos jogadores e do treinador, porque foram claramente superiores a nível técnico, tático e até mesmo físico. O Sporting nunca deixou de ter a bola e isso foi fundamental. A equipa jogou com as linhas muito juntas, coesas e compactas e os jogadores alemães tiveram muita dificuldade, porque, embora sendo jogadores fortes fisicamente, em termos técnicos, individualmente, não foram capazes de ser melhores do que a equipa do Sporting, coletivamente, em termos defensivos.

CASOS DO JOGO

ELEVEN SPORTS

13' ✓ Erro inicial do árbitro bem retificado pelo VAR: Edwards pisou o pé de Lenz e aceita-se a ideia de que tenha escorregado (e não simulado), embora o pedido imediato de penálti não abone a favor dessa teoria.

ELEVEN SPORTS

45+3' ✓ O avançado do E. Frankfurt Kolo Muani puxou o ombro do defesa-central Jeremiah St. Juste, passou-lhe à frente, caiu e pediu penálti. O árbitro estava atento ao lance e não lhe concedeu essa benesse. Bem.

ELEVEN SPORTS

42' ✗ A entrada de Coates (sobre Sow) teve todo o desenho de amarelo óbvio. O lance foi claro para todos menos para o árbitro, que entendeu que tocar na bola ilibava a ação negligente do central.

ELEVEN SPORTS

55' ✓ Matheus Reis preparava-se para sair em velocidade pela esquerda quando foi travado por Jakic, que o agarrou de forma claramente antidesportiva. Bem o árbitro ao advertir o médio croata.

O árbitro de A BOLA

Não complicou

POR DUARTE GOMES

Árbitro teve ajuda importante do VAR no lance do inexistente penálti de Edwards

OREL GRINFEELD dirigiu o jogo que colocou frente a frente Sporting e Eintracht Frankfurt. Pol van Boekel, internacional neerlandês, desempenhou a função de VAR.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

6' O primeiro amarelo da partida foi bem exibido a Morita, após entrada negligente do médio japonês (sola na perna), sobre Jakic. Decisão correta, sem gestão possível.

13' Marcus Edwards pisou o pé esquerdo de Christopher Lenz e acabou por cair na área do Eintracht Frankfurt, em lance inicialmente sancionado com pontapé de penálti. A ilusão em campo de Orel Grinfeeld foi bem corrigida, em sala, pelo seu vídeo-árbitro. A princípio ficámos com a ideia de que a queda do avançado inglês tinha-se devido a desequilíbrio momentâneo, mas a forma como foi depois lesto a pedir falta para penálti (braço no ar) deixou dúvidas sobre a sua intenção.

37' Coates tirou a bola a Randal Kolo Muani com contacto, mas sem cometer infração. O lance, que aconteceu em plena área do Sporting, foi entretanto anulado por fora de jogo do avançado francês. Esteve bem o árbitro assistente.

38' Evan N'Dicka falhou o tempo de entrada à bola e acabou por pisar, com negligência, o pé de Manuel Ugarte. O árbitro da partida estava atento e leu bem o desenho da infração. Amarelo bem mostrado ao defesa gaulês.

42' Falta de sensibilidade para o jogo do israelita, em lance habitualmente muito estudado pelos árbitros: quando um jogador adianta a bola em excesso, perdendo a sua posse, a reação mais normal é que a tente recuperar, colocando intensidade a mais na disputa que se segue. Foi exatamente isso que Coates fez. O central uruguaio do Sporting perdeu momentaneamente o controlo da bola e procurou reverter a situação, com entrada em *tacle* duríssima e muito negligente sobre Sow. A infração, apesar do toque na bola, foi muito clara no imediato, não só pela impetuosidade, como até pela forma de cair do médio suíço. Estava tudo lá... menos para Orel Grinfeeld.

45+3' Randal Kolo Muani caiu na área adversária e pediu penálti, mas a única infração que existiu foi cometida pelo avançado francês, que antes puxou o ombro de St. Juste, para poder chegar à bola em primeiro lugar. Nunca houve infração do jogador do Sporting.

55' Jakic agarrou a cintura de Matheus Reis, impedindo a sua progressão de forma claramente antidesportiva. Foi bem advertido pelo árbitro.

62' Ebimbe rasteirou Marcus Edwards em zona muito perigosa (junto à área alemã, mais descaído à direita). Pontapé-livre direto bem assinalado.

65' Golo legal do Sporting, marcado por Edwards, após assistência de Morita.

67' Morita lançou em profundidade Pedro Gonçalves, que saiu do seu próprio meio-campo. A fase inicial da jogada que culminou no segundo golo do Sporting (marcado por Trincão) foi de legalidade inatacável.

79' Manuel Ugarte rasteirou Sow à entrada da sua área. Pontapé-livre direto bem assinalado.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Árbitro reverteu decisão de marcar penálti

A nota ao árbitro

OREL GRINFEELD 6

ASSISTENTES Roy Hassan e Idan Yarkoni
4.º ÁRBITRO Gal Leibovitz
VAR/AVAR Pol van Boekel e Dennis Higler

CHAMPIONS | GRUPO C | 1.ª JORNADA
Estádio Giuseppe Meazza, em Milão (Itália)
ÁRBITRO Clément Turpin (França)

INTER 0 – 2 BAYERN

Onana
D'Ambrosio C
Skriniar (71) → De Vrij
Bastoni (71) → Dimarco
Dumfries (71) → Darmian
Brozovic
Gosens
Mkhitaryan
Çalhanoglu (81) → Gagliardini
Dzeko (71) → Joaquin Correa
Lautaro Martínez

Sadio Mané
Sané (84) → Musiala
Thomas Muller
Coman (75) → Gnabry
Sabitzer (61) → Goretzka
Kimmich
Alphonso Davies
Lucas Henández (84) → Stanisic
De Ligt (75) → Upamecano
Pavard
Neuer C

SIMONE INZAGHI | JULIAN NAGELSMANN

GOLOS 0-1, por Leroy Sané (25); 0-2, por D'Ambrosio (66 pb)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Dimarco (89); a De Ligt (40)

Kimmich, com o olho direito quase fechado, jogou os 90'

MIGUEL MEDINA/AFP

GRUPO C

Inter banalizado e Bayern sonha

Rolo compressor passou pelo Giuseppe Meazza ● Kimmich e Leroy Sané brilharam

por MIGUEL CORREIA

O médio do Bayern Kimmich terminou o jogo com o olho direito praticamente fechado, mas foi a sua visão notável (lançamento magistral para Sané finalizar, após receção de excelência) que abriu o caminho da vitória do Bayern (25'), no Giuseppe Meazza, perante um Inter que apenas no primeiro quarto de hora da segunda parte conseguiu disfarçar a incapacidade para evitar o domínio alemão em todos os capítulos do jogo.

O atual Bayern, agora sem uma referência na área (Lewandowski *fugiu* para o Barcelona), paradoxalmente, é um verdadeiro rolo compressor, trocando a bola durante minutos a fio no meio-campo adversário, com uma panóplia de movimentos atacantes, com destaque para as ações dos extremos Sané (enorme exibição) e Coman, sem esquecer o irrequieto Sadio Mané e o adiantamento dos médios. O Inter, resignado a defender, raramente assustou Neuer, enquanto no lado oposto Onana (estreia absoluta), submetido a intenso trabalho, viu sete remates do adversário nos primeiros 25 minutos e nove enquadrados com a baliza na primeira parte.

No segundo tempo, os *nerazzurri* apareceram mais atrevidos, por pouco tempo. Os bávaros voltaram a ditar leis e a ampliar a vantagem, num autogolo de D'Ambrosio, na tentativa de anular cruzamento de Sané (66').

A desinspiração do Inter ficou ilustrada por Correa, que não aproveitou erro de Lucas Hernández (84'). «Precisávamos ser perfeitos, não fomos. O Bayern está entre os mais fortes da Europa», admitiu Simone Inzaghi. Na verdade, o Bayern pode sonhar em vencer a Champions.

GRUPO B

CHAMPIONS | GRUPO B | 1.ª JORNADA
Estádio Jan Breydel, em Bruges (Bélgica)
ÁRBITRO Irfan Peljto (Bósnia)

CLUB BRUGGE 1 – 0 LEVERKUSEN

Club Brugge — Mignolet; Odoi, Mechele, Sylla e Meijer; Casper Nielsen, Onyedika (Balanta, 83) e Vanaken; Skov Olsen (Cisse Sandra, 83), Jutglà (Yaremchuk, 64) e Sowah (Sobol, 89)
Leverkusen — Hrádecky; Kossounou, Tah, Hincapié e Mitchel Bakker (Hlozek, 67); Aránguiz (Palacios, int) e Andrich (Demirbay, 67); Frimpong (Azmoun, 86), Moussa Diaby e Hudson-Odoi (Amiri, 86); Schick

CARL HOEFKENS | GERARDO SEOANE

GOLOS 1-0, por Sylla (42)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Sowah (78); a Palacios (59), Andrich (62) e Demirbay (68)

JOHN THYS/AFP

Festa de Sylla após único golo do jogo

Dragão pode estar otimista

→ *Club Brugge derrotou Leverkusen mas não parece papão para o FC Porto, na terça-feira*

Pese o arranque com o pé esquerdo, fruto do desaire no terreno do Atlético de Madrid (1-2), o FC Porto pode estar otimista para os embates com Club Brugge e Leverkusen. A julgar pela amostra de ontem, ambos estão claramente ao alcance dos dragões.

A exibição do conjunto onde alinha Yaremchuk — jogou a última meia hora, período onde a sua equipa estava mais preocupada em defender e, por isso, não teve qualquer oportunidade para visar a baliza contrária — foi muito nivelada por baixo, valendo, perto do intervalo, a cabeçada certeira de Sylla, após canto da direita de Skov Olsen, para selar três importantes pontos. Isto depois de duas boas ocasiões do Leverkusen, com Mignolet a negar os intentos a Moussa Diaby (no segundo remate a bola ainda bateu no poste).

O domínio dos germânicos — Tapsoba, antigo jogador do Vitória de Guimarães, ficou no banco — na etapa complementar não deu frutos e o resultado não mais sofreu alterações. Terça-feira, o Club Brugge joga no Dragão.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

têm a palavra

MAIS PRECISÃO

"Foi uma luta complicada, o Leverkusen mostrou do que é capaz. Mas estou feliz com a vitória, era o mais importante. Para o próximo jogo *[com o FC Porto]* vamos ter de prestar atenção a algumas coisas. Temos de ser mais precisos, mais focados. Mas foi um bom início

CARL HOEFKENS
treinador do club brugge

FC PORTO FORTÍSSIMO

"Na próxima semana vai ter de ser diferente, vamos defrontar um adversário fortíssimo. Se quisermos fazer alguma coisa lá *[no Dragão]* temos de entrar em campo de forma muito mais forte. Temos de dar passos defensivamente, hoje *[ontem]* foi um dos problemas

SIMON MIGNOLET
guarda-redes do club brugge

GRUPO C

CHAMPIONS | GRUPO C | 1.ª JORNADA
Camp Nou, em Barcelona (Espanha)
ÁRBITRO Lawrence Visser (Bélgica)

BARCELONA 5 – 1 VIKTORIA PLZEN

Barcelona — Ter Stegen; Sergi Roberto (Piqué, int), Christensen, Koundé e Jordi Alba; Kessié (Pablo Torre, 81), De Jong e Pedri (Gavi, 75); Dembélé (Depay, 75), Lewandowski e Ansu Fati (Ferrán Torres, 65)
Viktoria Plzen — Stanek; Havel, Hejda, Pernica e Jemelka (Holík, 86); Kalvach e Bucha; Sykora (Pilar, 78), Vlkanova (Cermák, 78) e Mosquera (Jirka, 78); Chory (Akpan Bassey, 66)

XAVI HERNÁNDEZ | MICHAL BILEK

GOLOS 1-0, por Kessié (13); 2-0, por Lewandowski (34); 2-1, por Sykora (44); 3-1, por Lewandowski (45+3); 4-1, por Lewandowski (67); 5-1, por Ferrán Torres (71)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Pernica (4), Mosquera (27), Chory (56) e Jemelka (62)

Camp Nou rendido a Lewandowski

→ *Marcou primeiro 'hat trick' na estreia pelo Barcelona na Champions; confiante para Munique*

MADRID — Robert Lewandowski, que logo na estreia pelo Barcelona na Champions festejou o primeiro *hat trick* ao serviço da equipa espanhola, foi o protagonista na vitória sobre o Viktoria Plzen, por 5-1. O avançado polaco ganhou, assim, uma confiança extra para defrontar os seus antigos companheiros do Bayern, em Munique, na próxima quarta-feira.

A confortável vitória ganhou contornos aos 13 minutos quando o reforço Kessié, de cabeça, finalizou assistência de Koundé, ainda de cabeça, após canto de Dembélé. O mais difícil estava conseguido. Até ao intervalo, Lewandowski encarregou-se de marcar mais dois golos (com os checos a reduzirem de permeio para 1-2) e no segundo tempo houve outros dois golos, ainda por Lewandowski e por Ferrán Torres, num belo remate de primeira, na sequência de magnífico passe de Dembélé. Camp Nou estava rendido à exibição do Barcelona e, sobretudo, a Lewandowski. Houve palmas ainda para Piqué, que jogou os primeiros minutos da temporada após entrar ao intervalo para o lugar de Sergi Roberto.

Xavi Hernández, que ficou aborrecido com o golo sofrido, enalteceu a exibição de Lewandowski: «Estou a ficar sem elogios para ele. Não é só o *hat trick*, é as muitas soluções que nos dá no ataque. Está ao nível de Benzema e Haaland.»

P.R.

PAU BARRENA/AFP

De cabeça, Lewandowski faz o 3-1

Nápoles atropela o Liverpool

Primeira parte arrasadora dos napolitanos redundou num 3-0 ⊙ Luis Díaz marcou e foi o mais inconformado do vice-campeão europeu ⊙ Mário Rui e Diogo Jota lançados na segunda parte

GRUPO A

por PAULO JORGE SANTOS

NOITE de sonho para uns e de pesadelo para outros. Eis o Nápoles-Liverpool, goleada dos anfitriões por 4-1.

Logo aos 44 segundos, Osimhen acertou no poste esquerdo da baliza de Alisson. Estava dado o mote para 45' iniciais quase perfeitos! Aos 5', Zielinski, de penálti após mão na bola de Milner, inaugurou o marcador. O Liverpool, com várias ausências por lesão — Fábio Carvalho, Henderson, Curtis Jones, Naby Keita, Konaté, Kelleher, Oxlade-Chamberlain e Calvin Ramsey — e jogadores nucleares em baixo de forma, como por exemplo Alexander-Arnold ou Salah, tentou reagir, mas nada correu bem ao conjunto de Klopp.

Já o de Spalletti, com Kvaratskhelia, extremo georgiano de 21 anos, a mostrar mais uma vez que é craque, estava endiabrado!

Aos 16', Van Dijk travou Osimhen na área, penálti (assinalado após recurso ao VAR) que o próprio avançado falhou ao permitir a defesa de Alisson. 28', Joe Gómez (o pior em campo e só jogou 45'!) foi batido por Osimhen e Van Dijk salvou sobre a linha. Aos 31', finalmente o 2-0: tabela perfeita entre Zielinski e Anguissa, com este último a bater Alisson.

Com Meret a brilhar frente a Van Dijk aos 34', aos 44' surgiu o 3-0: Kvaratskhelia, na esquerda, levou a melhor sobre Joe Gómez e assistiu Giovanni Simeone.

A segunda parte começou praticamente com o 4-0, bis de Zielinski, que à segunda bateu o guarda-redes do Liverpool.

Dois minutos depois, aos 49', Luis Díaz, o mais inconformado dos *reds*, reduziu num remate em jeito à entrada da área. O colombiano podia ter bisado aos 61', mas Meret agigantou-se.

O jogo perdeu gás, Mário Rui (Nápoles) e Diogo Jota (Liverpool) foram lançados e o encontro terminou com olés dos adeptos do Nápoles. Pudera…

CHAMPIONS · GRUPO A · 1.ª JORNADA

Estadio Diego A. Maradona, em Nápoles (Itália)

ÁRBITRO Carlos del Cerro (Espanha)

NÁPOLES 4 – 1 LIVERPOOL

LUCIANO SPALLETTI | JURGEN KLOPP

GOLOS 1-0, por Zielinski (5 gp); 2-0, por Zambo Anguissa (31); 3-0, por Giovanni Simeone (44); 4-0, por Zielinski (47); 4-1, por Luis Díaz (49)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Rrahmani (66); a Milner (10) e Van Dijk (18)

ANDREW MEDICHINI/AFP

Zielinski, médio polaco de 28 anos do Nápoles, faz o 4-0 frente a um impotente Alisson

tem a palavra

A MELHOR VERSÃO

"Estou feliz porque mostrámos a nossa melhor versão frente a uma das melhores equipas do mundo. Lição? Nem pensar nisso, foi apenas uma bela noite da nossa parte. Importante é não perder a nossa identidade ou alterar a forma de jogar consoante o adversário. Foi um início muito positivo"

LUCIANO SPALLETTI
treinador do Nápoles

o número

1

Avançado de 27 anos, Giovanni Simeone estreou-se na Liga dos Campeões e logo com um golo. Há 25 anos e 361 dias, Diego Simeone, pai de Giovanni e atual treinador do Atl. Madrid, fez o primeiro jogo na prova milionária e fez dois golos!

tem a palavra

UM JOGO HORRÍVEL

"Em primeiro lugar, dizer que o Nápoles jogou muito bem e nós não. É a primeira explicação para a derrota. Nunca conseguimos entrar no jogo, não fomos sólidos, nem a defender nem a atacar. Faltou ligação entre os setores. Foi um jogo horrível, tenho de pensar como posso melhorar a equipa"

JURGEN KLOPP
treinador do Liverpool

GRUPO A

CHAMPIONS · GRUPO A · 1.ª JORNADA

ArenA Johan Cruijff, em Amesterdão (P. Baixos)

ÁRBITRO Tobias Stieler (Alemanha)

AJAX 4 – 0 RANGERS

Ajax — Pasveer; Rensch, Timber, Bassey e Daley Blind (Baas, 82); Berghuis (Klaassen, 82), Edson Álvarez (Jorge Sánchez, 88) e Kenneth Taylor; Tadic, Kudus (Brobbey, 88) e Bergwijn (Ocampos, 82)

Rangers — McLaughlin; Tavernier (Leon King, int), Goldson, Sands e Barisic; Glen Kamara (Steven Davis, 78) e Lundstram; Scott Wright (Matondo, int), Tillman (Ryan Jack, int) e Ryan Kent; Colak

ALFRED SCHREUDER | VAN BRONCKHORST

GOLOS 1-0, por Edson Álvarez (17); 2-0, por Berghuis (32); 3-0, por Kudus (33); 4-0, por Bergwijn (80)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Ryan Jack (62)

⊙ » O Ajax destruiu o Rangers no regresso dos escoceses à Champions após hiato de 12 anos, criando perigo com facilidade — 11 dos 17 remates que fez foram dentro da área. Francisco Conceição não saiu do banco dos neerlandeses. No sábado, no dérbi com o Celtic, o Rangers também tinha perdido 0-4.

GRUPO A

→ 1.ª jornada → ontem

Nápoles-Liverpool 4-1
(Zielinski, 5 gp e 47; Zambo Anguissa, 31; Gio Simeone, 44); (Luis Díaz, 49)

Ajax-Rangers 4-0
(Álvarez, 17; Berghuis, 32; Kudus, 33; Bergwijn, 80)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	AJAX	1	1	0	0	4-0	3
2	Nápoles	1	1	0	0	4-1	3
3	Liverpool	1	0	0	1	1-4	0
4	Rangers	1	0	0	1	0-4	0

calendário

→ 2.ª jornada → 13/9	
Liverpool-Ajax	20 h
Rangers-Nápoles	20 h
→ 3.ª jornada → 4/10	
Liverpool-Rangers	20 h
Ajax-Nápoles	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Nápoles-Ajax	17.45 h
Rangers-Liverpool	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Nápoles-Rangers	20 h
Ajax-Liverpool	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Liverpool-Nápoles	20 h
Rangers-Ajax	20 h

GRUPO B

→ 1.ª jornada → ontem

Atlético de Madrid-FC Porto 2-1
(Hermoso, 90+1; Griezmann, 90+11); (Uribe, 90+6 gp)

Club Brugge-Leverkusen 1-0
(Sylla, 42)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	ATL. MADRID	1	1	0	0	2-1	3
2	Club Brugge	1	1	0	0	1-0	3
3	FC Porto	1	0	0	1	1-2	0
4	Leverkusen	1	0	0	1	0-1	0

calendário

→ 2.ª jornada → 13/9	
FC Porto-Club Brugge	20 h
Leverkusen-Atlético de Madrid	20 h
→ 3.ª jornada → 4/10	
FC Porto-Leverkusen	20 h
Club Brugge-Atlético de Madrid	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Atlético de Madrid-Club Brugge	17.45 h
Leverkusen-FC Porto	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Club Brugge-FC Porto	17.45 h
Atlético de Madrid-Leverkusen	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
FC Porto-Atlético de Madrid	17.45 h
Leverkusen-Club Brugge	17.45 h

GRUPO C

→ 1.ª jornada → ontem

Barcelona-Viktoria Plzen 5-1
(Kessié, 13; Lewandowski, 34, 45+3 e 67; Ferrán Torres, 71); (Sykora, 44)

Inter-Bayern 0-2
(Leroy Sané, 25; D'Ambrosio, 66 pb)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	BARCELONA	1	1	0	0	5-1	3
2	Bayern	1	1	0	0	2-0	3
3	Inter	1	0	0	1	0-2	0
4	Viktoria Plzen	1	0	0	1	1-5	0

calendário

→ 2.ª jornada → 13/9	
Viktoria Plzen-Inter	17.45 h
Bayern-Barcelona	20 h
→ 3.ª jornada → 4/10	
Bayern-Viktoria Plzen	17.45 h
Inter-Barcelona	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Barcelona-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Bayern	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Inter-Viktoria Plzen	17.45 h
Barcelona-Bayern	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Bayern-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Barcelona	20 h

GRUPO D

→ 1.ª jornada → ontem

Eintracht Frankfurt-Sporting 0-3
(Marcus Edwards, 65; Trincão, 67; Nuno Santos, 82)

Tottenham-Marselha 2-0
(Richarlison, 76 e 81)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	1	1	0	0	3-0	3
2	Tottenham	1	1	0	0	2-0	3
3	Marselha	1	0	0	1	0-2	0
4	E. Frankfurt	1	0	0	1	0-3	0

calendário

→ 2.ª jornada → 13/9	
Sporting-Tottenham	17.45 h
Marselha-Eintracht Frankfurt	20 h
→ 3.ª jornada → 4/10	
Marselha-Sporting	17.45 h
Eintracht Frankfurt-Tottenham	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Sporting-Marselha	20 h
Tottenham-Eintracht Frankfurt	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Tottenham-Sporting	20 h
Eintracht Frankfurt-Marselha	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Sporting-Eintracht Frankfurt	20 h
Marselha-Tottenham	20 h

CHAMPIONS ● GRUPO D ● 1.ª JORNADA

Estádio do Tottenham Hotspur, em Londres (Inglaterra) **ÁRBITRO** Slavko Vincic (Eslovénia)

GOLOS 1-0, por Richarlison (76); 2-0, por Richarlison (81)

DISCIPLINA Cartões amarelos a Eric Dier (53) e Son (65); a Bailly (48) e Clauss (70). Cartão vermelho direto a Mbemba (47)

Richarlison teve cabeça contra bravos gauleses

Bisou em cinco minutos e acabou com resistência do Marselha, que teve primeira parte atrevida ● Expulsão de Mbemba tudo mudou

ADRIAN DENNIS/AFP

Richarlison assinou estreia inesquecível na Champions e valeu três pontos ao Tottenham

GRUPO D

por PEDRO SOARES

O Tottenham não desperdiçou o fator casa e conseguiu vencer o Marselha para arrecadar três pontos que deixaram os *spurs* no topo da liderança da classificação do grupo D, a par do Sporting, cujo terreno visita na jornada da próxima semana, numa autêntica conferência de líderes.

O avançado brasileiro Richarlison, em noite de estreia na Liga dos Campeões, depois de no verão ter trocado o Everton pelos *spurs*, assinou exibição que tão cedo não irá esquecer, autor dos dois golos que acabaram por ditar a entrada vitoriosa do Tottenham na liga milionária, já no decorrer da segunda parte, e no espaço de apenas cinco minutos, quebrando a brava resistência do Marselha.

Após primeira parte de algum equilíbrio, mas em que os franceses deram mostras de querer surpreender em Londres, ainda que criando poucas oportunidades para tal — remate ao lado de Nuno Tavares aos 20' e defesa de Lloris a disparo de Guendouzi aos 45+1' foram os destaques até ao intervalo, com os *spurs* apenas a conseguirem responder num remate cruzado de Harry Kane aos 40' —, adivinhava-se um segundo tempo na mesma toada. Mas a expulsão de Mbemba logo aos 47', num vermelho direto a punir carrinho com mau *timing* que travou entrada isolada de Son na grande área, tudo mudou.

O Tottenham subiu as linhas, encostou o Marselha à sua área mas não conseguiu dar azo à criatividade no último terço e apostou em despejar cruzamentos para a área, acabando por ser feliz no espaço de apenas cinco minutos, já à entrada para o último quarto de hora da partida. O 1-0 surgiu aos 76', num cruzamento de Perisic do lado esquerdo ao qual Richarlison correspondeu com golpe de cabeça indefensável, e o 2-0 veio pouco depois, aos 81', num canto de Perisic da direita que culminou num cruzamento de Hojbjerg do lado oposto para Richarlison sentenciar a partida e selar com chave de ouro a estreia na Champions.

têm a palavra

SENTIMOS PRESSÃO

"Estas noites são especiais. Julgo que sentimos um pouco de pressão, mas temos de estar satisfeitos. Lembro-me bem de Richarlison ter dito depois de assinar connosco: 'mal posso esperar por jogar a Champions e ouvir a música'. Dizer isto mostra que ele tem grande desejo e vontade

ANTONIO CONTE
treinador do Tottenham

DOIS CRUZAMENTOS...

"Sinto um misto de emoções. Na primeira parte dominámos o jogo e não é fácil vir aqui e fazer isso. O cartão vermelho mudou as coisas e ficou mais difícil. Nenhuma das equipas foi capaz de criar muitas oportunidades e o jogo acabou por ficar decidido com dois cruzamentos

IGOR TUDOR
treinador do Marselha

GRUPO E

➔ 1.ª jornada ➔ anteontem

Salzburgo-Milan 1-1
(Okafor, 28); (Saelemaekers, 40)

Dinamo Zagreb-Chelsea 1-0
(Orsic, 13)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	DÍNAMO ZAGREB	1	1	0	0	1-0	3
2	Milan	1	0	1	0	1-1	1
3	Salzburgo	1	0	1	0	1-1	1
4	Chelsea	1	0	0	1	0-1	0

calendário

➔ 2.ª jornada ➔ 14/9	
Milan-Dinamo Zagreb	17.45 h
Chelsea-Salzburgo	20 h
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
Salzburgo-Dinamo Zagreb	17.45 h
Chelsea-Milan	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Dinamo Zagreb-Salzburgo	20 h
Milan-Chelsea	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Salzburgo-Chelsea	17.45 h
Dinamo Zagreb-Milan	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Chelsea-Dinamo Zagreb	20 h
Milan-Salzburgo	20 h

GRUPO F

➔ 1.ª jornada ➔ anteontem

Celtic-Real Madrid 0-3
(Vinicius, 56; Modric, 60; Eden Hazard, 77)

RB Leipzig-Shakhtar 1-4
(Simakan, 57); (Shved, 16 e 58; Mudryk, 76; Traoré, 85)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	SHAKHTAR	1	1	0	0	4-1	3
2	Real Madrid	1	1	0	0	3-0	3
3	RB Leipzig	1	0	0	1	1-4	0
4	Celtic	1	0	0	1	0-3	0

calendário

➔ 2.ª jornada ➔ 14/9	
Shakhtar-Celtic	17.45 h
Real Madrid-RB Leipzig	20 h
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
RB Leipzig-Celtic	17.45 h
Real Madrid-Shakhtar	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Shakhtar-Real Madrid	20 h
Celtic-RB Leipzig	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Celtic-Shakhtar	20 h
RB Leipzig-Real Madrid	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Real Madrid-Celtic	17.45 h
Shakhtar-RB Leipzig	17.45 h

GRUPO G

➔ 1.ª jornada ➔ anteontem

Sevilha-Manchester City 0-4
(Haaland, 20 e 67; Foden, 58; Rúben Dias, 90+2)

Dortmund-Copenhaga 3-0
(Reus, 35; Raphael Guerreiro, 42; Bellingham, 83)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	MAN. CITY	1	1	0	0	4-0	3
2	Dortmund	1	1	0	0	3-0	3
3	Copenhaga	1	0	0	1	0-3	0
4	Sevilha	1	0	0	1	0-4	0

calendário

➔ 2.ª jornada ➔ 14/9	
Manchester City-Dortmund	20 h
Copenhaga-Sevilha	20 h
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
Manchester City-Copenhaga	20 h
Sevilha-Dortmund	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Copenhaga-Manchester City	17.45 h
Dortmund-Sevilha	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Sevilha-Copenhaga	17.45 h
Dortmund-Manchester City	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Manchester City-Sevilha	20 h
Copenhaga-Dortmund	20 h

GRUPO H

➔ 1.ª jornada ➔ anteontem

Benfica-Maccabi Haifa 2-0
(Rafa, 50; Grimaldo, 54)

PSG-Juventus 2-1
(Mbappé, 5 e 22; McKennie, 53)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	1	1	0	0	2-0	3
2	PSG	1	1	0	0	2-1	3
3	Juventus	1	0	0	1	1-2	0
4	Maccabi Haifa	1	0	0	1	0-2	0

calendário

➔ 2.ª jornada ➔ 14/9	
Juventus-Benfica	20 h
Maccabi Haifa-PSG	20 h
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
Benfica-PSG	20 h
Juventus-Maccabi Haifa	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Maccabi Haifa-Juventus	17.45 h
PSG-Benfica	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Benfica-Juventus	20 h
PSG-Maccabi Haifa	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Juventus-PSG	20 h
Maccabi Haifa-Benfica	20 h

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Esta fase é composta por oito grupos de quatro equipas. Os dois primeiros de cada grupo apuram-se para os oitavos de final, os terceiros seguem para a Liga Europa.

Critérios de desempate para equipas que terminem com os mesmos pontos:

a) Maior número de pontos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas;
b) Melhor diferença de golos nesses jogos;
c) Maior número de golos marcados nos jogos entre as equipas empatadas;
d) Se ainda houver equipas empatadas voltam a aplicar-se os critérios de a) a c), apenas nos jogos entre essas equipas empatadas; caso o empate subsista, segue-se para o critério e);
e) Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
f) Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
g) Maior número de golos marcados fora;
h) Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
i) Maior número de vitórias fora de casa;
j) Melhor registo disciplinar de jogadores e *staff* (expulsão vale 3 pontos negativos, cartão amarelo 1);
k) Melhor posição no *ranking* da UEFA.

Rui Costa, ladeado por Soares de Oliveira, garantiu que os números apresentados não são razão para alarme ANDRÉ ALVES/ASF

Corte de salários excedeu previsão

→ *Saídas de Weigl, Vertonghen, Taarabt, Seferovic, etc., correram melhor que o esperado*

Domingos Soares de Oliveira, Co-CEO da SAD, não quis revelar o valor poupado em salários com saídas de jogadores importantes como Weigl, Vertonghen, Taarabt, Seferovic ou Everton, mas o número deve ultrapassar os €10 M e Rui Costa admitiu que excedeu expectativas. «Ultrapassámos o que estipulámos em termos de poupança para este ano, redução acima do que calculámos que fosse possível, saiu-nos muito bem. Poupei alguma coisa e vamos despender um pouco mais para a renovação dos nossos jovens», explicou, sobre um ponto positivo que vai refletir-se no próximo exercício. Domingos também se pronunciou. «Teremos a parte boa da moeda este ano», explicou, a propósito da «limpeza feita em julho e agosto». E lembrou «a venda de Yaremchuk em final de agosto, que obriga a reconhecer imparidade no exercício passado».

«Resultado negativo não me assusta»

SAD apresenta prejuízo de €35 M em 2021/2022, passivo do Benfica sobe para quase €425 M
Rui Costa defende projeto desportivo e recusa vendas · Próximo exercício positivo, garante

por NUNO REIS

O auditório Cosme Damião, no Museu do Benfica, recebeu ontem quase toda a administração da SAD — faltava Luís Mendes — e boa parte das cúpulas diretivas do clube, para a apresentação das contas da época 2021/2022, que foram negativas: €35 milhões. Sensivelmente o dobro do prejuízo registado no exercício anterior, €17,4 milhões.

Rui Costa, presidente do Benfica, não vê razões para alarme, pois há uma «estratégia» em curso «para o sucesso no plano desportivo». «Este resultado negativo não me assusta, de todo, demos provas de que poderia ter sido invertido. Este resultado acontece porque optámos por reformular o futebol profissional, não por falta de meios. Havia propostas para os nossos atletas e foi opção nossa não fazer vendas que permitiriam estar aqui com outro resultado, mas não com os resultados desportivos que temos obtido. Em nenhum momento nos alarmámos com a estratégia e iremos chegar à simbiose que todos queremos, resultados desportivos e resultados financeiros. Quero tranquilizar o universo benfiquista, pois este resultado foi pensado e estruturado, o clube está muito saudável financeiramente. No próximo ano chegaremos aos resultados financeiros positivos», sublinhou o líder encarnado, que viu também subir o passivo: €424,7 M (era €379,6 M). Os ativos foram boas notícias: subida de €523,2 M para €533, 7 M.

Darwin deixou €37 M nos cofres

Domingos Soares de Oliveira, Co-CEO da SAD, abordou a saída de Darwin Núñez para o Liverpool. O administrador sublinha a diferença existente entre vendas de jogadores da formação, sem custos associados, e futebolistas contratados, como o uruguaio: «Venda de Rúben Dias foi feita por valor bruto de €68 M, impacto de 60 milhões, só tenho de descontar as comissões que paguei, a venda de Darwin é feita por €75 M. Mas o impacto da venda do Darwin neste relatório é cerca de 37 milhões. A retenção de atletas *[da formação]* tem um custo em termos imediatos mas é visão estratégica.» E Rui Costa lembrou: «Quantas vezes se falou da possível transferência de Gonçalo Ramos e Morato para o estrangeiro? Como estariam os resultados hoje?»

OPERAÇÕES COM ATLETAS: €64,2M

O segundo pior resultado dos últimos dez exercícios no parâmetro operações com atletas ajuda a explicar as contas da SAD. €64,2 milhões foi o valor, tendo Darwin, naturalmente, peso maior no número, vendido ao Liverpool por €75 M (custou €24 M), contra os 100 milhões do exercício 2020/2021 e €145,2 M de 2019/2020. Pior, só 2012/2013, quando foram registados €53,8 milhões em vendas.

Domingos Soares de Oliveira, Co-CEO da SAD, que conduziu a parte técnica da apresentação, lembrou que as vendas não concretizadas por opção tiveram influência no resultado negativo. «Poderíamos ter feito mais de €100 M? Provavelmente, sim. Mas este ano há uma opção desportiva, estudada, refletida. Não teríamos tomado esta decisão se não pudéssemos e provavelmente é a opção certa», observou.

DADOS SUPLEMENTARES

- Rui Costa dará sexta-feira explicações aos benfiquistas através da televisão do clube. A 29 deste mês haverá AG de acionistas da SAD.
- Benfica investiu €5,5 milhões em João Mário, Alexander Bah custou €8,6 milhões, Petar Musa ficou em €6,5 milhões.
- Os capitais próprios da Benfica, SAD desceram de €143,6 M para os €109 milhões.
- Os rendimentos operacionais (sem direitos de atletas) superam os €169,3 M, contra os €94 M do ano passado. Quartos de final da Champions explicam montante mais alto de sempre da Benfica, SAD.
- Rendimentos totais de €240, 2 M, terceiros melhores de sempre.
- Gastos operacionais ascendem a €242,5 M, crescimento de 17,3% face ao período homólogo, sendo de destacar aumentos nas rubricas de fornecimentos e serviços externos e de gastos com pessoal.
- Valor da dívida líquida da SAD é agora de €147,1 M, subida de 45,8%.
- Aumento de prémios da UEFA (€55, 2 M) e de receitas de bilhética (€13,8 M).
- Venderam-se 335 mil bilhetes para 24 jogos, aumento de 40%.
- Receita média para um jogo de Liga dos Campeões foi de €698 mil; jogo de Liga representou €185,7 mil.
- Resultado operacional da Benfica, SAD no vermelho: €31,6 M.
- Cervi foi vendido ao Celta por €4,5 M, mas Benfica recebeu mais meio milhão por objetivo atingido.
- Assistência média no Estádio da Luz foi de 33.838.
- John Textor desapareceu da estrutura de capital e direito de voto da SAD, estava lá em 2020/2021.
- Receita com adeptos de €14,6 M, representando 76 por cento dos lugares vendidos; com Benfica Corporate (camarotes empresa etc.) €10,4 milhões, em 4,5 por cento dos lugares vendidos.
- Empréstimos obrigacionistas, na rubrica Passivo: €142,3 M, contra os €108 milhões do exercício anterior.
- Benfica, SAD apresentou segundo resultado negativo seguido (€17,4 M em 2020/2021), mas não corre perigo de ser sancionada pela UEFA no âmbito do Fair Play Financeiro, informou a sociedade.

Explicações da «novela» Horta

→ *Presidente diz que Benfica e jogador ficaram dependentes de SC Braga e Málaga*

Rui Costa deu a conhecer a versão do Benfica sobre Ricardo Horta, atacante do SC Braga que esteve muito tempo no mercado benfiquista, mas que acabou por não se mudar por desacordos vários, sobretudo entre o clube minhoto e os espanhóis do Málaga, ambos com partes do passe do jogador. «O Benfica teve interesse, fez proposta e estamos tão cómodos quanto a isso que se fosse possível teríamos trazido Horta para o Benfica no último dia de mercado, não teríamos abdicado dessa situação. O Benfica fez proposta e a partir desse momento já não dependia de nós. Não porque a proposta era baixa ou alta, mas porque dependia do acordo entre dois clubes que não o Benfica. E a partir daí não pudemos ter mais intervenção», explicou o presidente dos encarnados, sem se deter: «A novela durou porque ficámos dependentes — nós e o jogador —, dos dois clubes, não da nossa proposta, se era alta ou baixa.» Rui Costa reiterou a ideia de que não desistiu de Horta até ao encerramento da janela de mercado e mesmo depois de ter garantido o alemão Julian Draxler, que faz sensivelmente as mesmas posições que o português. «Não tendo trazido Horta, acabámos por trazer outro jogador, mas se tivesse surgido a oportunidade não estávamos acanhados a esse ponto, teríamos trazido o jogador. Mas não é responsabilidade do Benfica ter de resolver o problema», frisou Rui Costa, antes de referir que vai falar aos sócios sobre «a novela de verão». «Carece de explicações», justificou.

ANDRÉ ALVES/ASF
O presidente do Benfica, Rui Costa

Encarnados não dão Grimaldo como perdido

Rui Costa elogia • Prémio aliciante para convencer espanhol a renovar

Por NUNO REIS

O melhor jogador em campo na partida de estreia do Benfica na fase de grupos da Liga dos Campeões dá pelo nomes de Alejandro Grimaldo, autor de um golo e de uma assistência para Rafa frente ao Maccabi Haifa (vitória das águias, por 2-0), anteontem, no Estádio da Luz. O lateral-esquerdo, de 26 anos, está, contudo, em final de contrato com os encarnados e em janeiro pode assinar livremente por outro clube, mas Rui Costa diz ser um «processo em curso, em análise», ainda que o jogador esteja em posição muito vantajosa e seja seguido por importantes emblemas das principais ligas europeias, como Arsenal, da Premier League, ou Barcelona, do campeonato do país vizinho.

Apurou A BOLA que a SAD benfiquista ainda admite convencer o jogador a assinar um novo contrato, mas sem cometer loucuras financeiras. A fórmula de sucesso seria um prémio aliciante, acima da média, de maneira a não aumentar, ou pelo menos não aumentar muito, o ordenado do jogador. Dessa forma seria mantida a política atual de redução da massa salarial e não seriam abertos precedentes que poderiam causar atritos de caráter financeiro dentro do grupo de trabalho.

Ontem, o presidente do Benfica abordou a situação de Grimaldo, que está em grande forma... mas sem blindagem das águias: «Se estivesse em final de contrato e não estivesse a tirar rendimento dele... esse é o perigo, mas é coisa que não acontece. Se clube e jogador entenderem que vão continuar com o casamento, então iremos chegar facilmente a um acordo. Mas a preocupação é quando temos um jogador em final de contrato e não conseguimos tirar rendimento desportivo dele, não é o caso de Grimaldo, que tem estado a fazer uma época extraordinária.»

Rui Costa fez igualmente alusão ao pontapé do espanhol que resultou no segundo golo dos encarnados frente à equipa israelita, que considera que «será o golo da jornada e certamente um dos golos do ano da competição».

O presidente dos encarnados não concluiria o tema sem lembrar que Grimaldo «está no plantel como todos os outros» e que «a alegria deles em campo é visível», dando conta de satisfação pelo trabalho desenvolvido até ao momento pela equipa de Roger Schmidt e estrutura do futebol profissional. «Obrigado», disse Rui Costa.

Grimaldo está em final de contrato e há clubes importantes atentos mas o Benfica ainda quer jogar cartada

ANDRÉ ALVES/ASF

Os números

20

Total de golos de Grimaldo ao serviço do Benfica, ao cabo de 259 jogos. Está a dois golos de ultrapassar os 21 de Maxi Pereira de águia ao peito para assumir-se como o quinto defesa mais goleador da história do clube da Luz.

Três alterações para Famalicão

→ *Musa e Diogo Gonçalves candidatos a render Ramos e João Mário; Gilberto rende Bah*

Consumada a entrada com o pé direito na fase de grupos da Liga dos Campeões, o foco regressa ao Campeonato e centra-se agora na deslocação de sábado ao terreno do Famalicão, para qual o técnico Roger Schmidt está desde já obrigado a fazer duas alterações no onze, uma vez que não pode contar com Gonçalo Ramos e João Mário, ambos expulsos na última jornada, na Luz, diante do Vizela.

O técnico alemão deverá apostar na titularidade do avançado croata Petar Musa, que tem tido minutos nos últimos jogos, ao contrário de Henrique Araújo, e cogita também aposta em Diogo Gonçalves no lado esquerdo do tridente ofensivo, ainda que não possa ser descartada a possibilidade de levar a jogo o reforço alemão Julian Draxler, menos provável tendo em conta o pouco conhecimento que este tem dos processos coletivos.

Em perspetiva, ainda, o regresso de Gilberto à lateral-direita, por troca com Alexander Bah.

Maccabi apresenta queixa à UEFA

→ *Adeptos israelitas denunciam tratamento na Luz; falam em «assédio sexual» nas revistas*

O Maccabi Haifa contou com forte falange de apoio na Luz e vários adeptos israelitas denunciaram na imprensa do país o tratamento a que terão sido sujeitos por parte das forças de segurança portuguesas antes do apito inicial, durante o processo de revista que precede a entrada no estádio, o que levou o clube a queixar-se junto da UEFA e a pedir uma investigação ao sucedido. Ao jornal *Walla Sport*, dois adeptos do Maccabi apontaram «assédio sexual» por parte da polícia lusa e da segurança privada da Luz. «Tocaram as minhas partes íntimas. Já fui a vários países e nunca me tinha acontecido», denunciou um dos adeptos. «Em Israel isto é considerado assédio sexual», apontou um outro. No final do jogo também surgiram queixas. Os israelitas foram obrigados a ir em caixa até ao metro quando alguns tinham viaturas próprias e os que tentaram sair terão sido, de acordo com o jornal, «violentamente atacados».

Rui Costa afasta 'blues' de Schmidt

→ *Alemão entre os nomes cogitados pelo Chelsea mas presidente do Benfica está tranquilo*

RUI RAIMUNDO/ASF
Schmidt desperta interesse em Inglaterra

A demissão de Thomas Tuchel do comando técnico do Chelsea na manhã de ontem, na ressaca da derrota em Zagreb com o Dinamo na estreia na fase de grupos na Liga dos Campeões, colocou os *blues* à procura de um sucessor para o técnico alemão de 49 anos e a imprensa inglesa apontou vários nomes como estando na mira dos londrinos, entre eles o de Roger Schmidt. De acordo com o *The Telegraph*, o compatriota de 55 anos de Tuchel está na *short list* de opções cogitadas pelos *blues*. Rui Costa não se mostrou preocupado: «É, garantidamente, um treinador mais do que inserido no projeto do Benfica. A escolha do treinador também visava a participação no projeto e neste momento acho que está mais do que satisfeito com aquilo que tem à disposição quanto a plantel e clube. Nem ponho isso em consideração, fico contente que continuem a desejar jogadores e treinador do Benfica, mas estamos a encaminhar o nosso projeto para um patamar que desejamos muito.»

Mais Benfica

- **ATAQUE.** 27 golos nos primeiros 10 jogos colocam o ataque de Schmidt como o mais produtivo desde os 28 golos com Jesus em 2009/2010.
- **GRIMALDO.** Tornou-se o sexto da história a marcar e assistir pelo Benfica num jogo da Liga dos Campeões.
- **SILVA.** Jovem central, com 18 anos e 10 meses, tornou-se o décimo mais jovem de sempre a estrear-se na Champions de águia ao peito.

Concretizar um sonho num espírito ganhador

Artur Jorge vai fazer a estreia como treinador nas provas europeias

Aposta clara em vencer o grupo • Avisa para o potencial do Malmo

por PEDRO MANUEL COUTO

PARA o SC Braga este será o jogo 163 nas competições europeias, mas para Artur Jorge é o primeiro como treinador por estas andanças internacionais, o que o deixa «orgulhoso», mas «não ansioso», como confessa. Quanto a objetivos na prova eles são muito claros e passam por «fazer tudo para vencer o grupo».

Será em terras suecas e frente ao Malmo que Artur Jorge vai «concretizar mais um sonho», depois de ter chegado a experimentar este tipo e sensações como jogador. «Fi-lo como atleta e agora vou fazê-lo como treinador, com a ambição de ganhar jogos.»

Ninguém duvida que os guerreiros do Minho vão apresentar-se esta tarde para vencer e desde logo mostrar a superioridade no grupo. «Vamos defrontar adversários com poderio e com a mesma ambição», deixa o aviso o treinador.

O Malmo, bicampeão na Suécia, não atravessa um bom momento. A equipa vem de duas derrotas e esta semana trocou de treinador. Tudo isso não passa ao lado de Artur Jorge, atento a todos os detalhes. «A mudança do treinador do Malmo não vai alterar a nossa abordagem, só em termos estratégicos. Estudámos bem o adversário, conhecemos bem o passado recente e não só. Contamos com um estado de espírito sobrecarregado, mas vamos defrontar uma equipa de qualidade, com experiência em jogos europeus. Por isso tentaremos ser iguais a nós próprios, com o claro objetivo de vencer o jogo», frisa.

Quanto às ausências dos centrais Tormena e Diakaté, Artur Jorge lembra existirem outras soluções: «Temos três disponíveis e os dois que vão jogar de início terão a confiança de toda a estrutura. Vão-se assumir e farão um bom jogo.»

HELENA VALENTE/ASF

Artur Jorge promete que a equipa vai fazer tudo na Suécia para entrar a ganhar

Mudam os centrais e há novo extremo

Dois castigos e uma lesão obrigam a mudanças; meio-campo também pode sofrer alterações

HELENA VALENTE/ASF

Paulo Oliveira vai a jogo na Suécia

Artur Jorge vai proceder a várias mexidas no onze que defronta o Malmo. Com Tormena castigado — foi expulso na época passada no jogo com o Rangers — e Niakaté lesionado — apresentou queixas devido a traumatismo contraído na jogo com o V. Guimarães —, o treinador deve lançar de início Paulo Oliveira e Bruno Rodrigues, embora o reforço turco Serdar tenha sido convocado, podendo fazer a estreia. Na linha da frente há outra baixa por castigo: Iuri Medeiros. O extremo esquerdino também foi expulso no jogo de Glasgow e por isso encontra-se impedido de alinhar nesta partida. Para preencher esta baixa a solução vai passar pelo mexicano Diego Lainez ou pelo espanhol Álvaro Djaló. No meio-campo há a possibilidade de Artur Jorge operar uma troca, poupando Al Musrati e dando a titularidade a Castro.

LIGA EUROPA • 1.ª JORNADA • GRUPO D • ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO	ÁRBITROS ASSISTENTES	ESTÁDIO	
Duje Strukan (Croácia)	Bojan Zobenica e Alen Jaksic	Eleda, em Malmo	17.45 H SIC

EQUIPAS PROVÁVEIS

Malmo – SC Braga

Malmo: 30 Ismael Diawara; 14 Beijmo, 4 Moisander, 21 Hadzikadunic, 13 Martin Olsson; 20 Zeidan, 7 Rakip; 8 Sergio Peña, 10 Anders Christiansen; 9 Thelin, 33 Buya Turay

SC Braga: 1 Matheus; 70 Fabiano, 24 Bruno Rodrigues, 15 Paulo Oliveira, 6 Sequeira; 88 Castro, 10 André Horta; 21 Ricardo Horta, 18 Diego Lainez; 23 Banza, 99 Vitinha

Malmo		SC Braga
Age Hareide	TREINADOR	Artur Jorge
A lista não foi divulgada	OUTROS CONVOCADOS	Tiago Sá (12), Hornicek (91), Serdar (5), Rodrigo Gomes (7), Al Musrati (8), Abel Ruiz (9), Djaló (14), Racic (19), Borja (26), Gorby (29), Hernâni (71) e Dinis Pinto (76)
–	LESIONADOS	Victor Gómez (2) e Diakaté (4)
–	CASTIGADOS	Tormena (3) e Iuri Medeiros (45)
–	EM RISCO DE EXCLUSÃO	–

«Cheios de vontade de ganhar»

Castro mostra a confiança dos guerreiros; médio pode ser titular; sempre pronto para ajudar

O médio Castro foi o porta-voz do plantel bracarense e mostrou a enorme confiança que reina no conjunto que pretende somar já três pontos na 1.ª jornada do Grupo D da Liga Europa e dar sequência aos bons desempenhos da equipa nas provas europeias.

«Estamos muito entusiasmados e felizes por voltar a estar nesta competição. Conhecemos bem este adversário, que foi bem estudado e agora estamos cheios de vontade de ganhar», afirmou.

O número 88 dos guerreiros do Minho assegura que a equipa vai manifestar em campo uma atitude competitiva e evidenciar o desejo de vencer, reconhecendo que a alteração de comando técnico pode surpreender. «Vamos entrar para ganhar, tentando atacar e defender da melhor maneira. O adversário mudou de treinador e, por isso, podem surgir surpresas, mas nós sabemos como é que o Malmo pode jogar», frisou.

Castro, que pode ser titular nesta partida, mostra-se disponível para ajudar. Sempre. «Espero ser muito importante durante muito tempo. Os outros jogadores que não têm a mesma experiência chegam à equipa com uma maturidade incrível e isso é muito importante.»

GRUPO D

SC Braga
Malmo
Union Berlim
Union St. Gilloise

calendário

1.ª jornada → hoje	
Malmo-SC Braga (Árbitro: Duje Strukan (Croácia))	17.45 h
Union Berlim-Union St. Gilloise (Árbitro: Serhiy Boiko (Ucr))	17.45 h
2.ª jornada → 15/9	
SC Braga-Union Berlim	20.00 h
Union St. Gilloise-Malmo	20.00 h
3.ª jornada → 6/10	
SC Braga-Union St. Gilloise	20.00 h
Malmo-Union Berlim	17.45 h
4.ª jornada → 13/10	
Union St. Gilloise-SC Braga	17.45 h
Union Berlim-Malmo	20.00 h
5.ª jornada → 27/10	
Union Berlim-SC Braga	17.45 h
Malmo-Union St. Gilloise	17.45 h
6.ª jornada → 3/11	
SC Braga-Malmo	20.00 h
Union St. Gilloise-Union Berlim	20.00 h

ideias de...

AGE HAREIDE
Treinador do Malmo

Braga bom com bola

«Temos imagens do SC Braga, é uma boa equipa, boa com bola e temos de ser compactos defensivamente. O futebol europeu é tal que se tu errares ou cometeres erros serás severamente punido»

Temos de ser cínicos

«Vamos fazer coisas que o SC Braga não gosta e que passam muito por ser cínicos no nosso jogo. Por isso é importante trazer à tona o sentimento de que é difícil vencer na nossa casa»

LIGA EUROPA

Jesus justificou ausência de Bruma da lista para a Liga Europa com lesão há duas semanas

«Não vamos jogar por vingança»

D. Kiev eliminou Fenerbahçe da Champions

Jorge Jesus diz que equipa está mais forte

por MIGUEL CORREIA

O Fenerbahçe recebe hoje, em Istambul, o Dínamo Kiev, na esperança de, ao contrário do que aconteceu na segunda mão da segunda pré-eliminatória da Champions (1-2, após prolongamento), vencer e entrar com o pé direito na Liga Europa.

Jorge Jesus acredita que a equipa encontra-se mais bem preparada do que quando foi eliminada pelos ucranianos. «Temos ambição neste grupo e qualidade para ser mos apurados. A qualificação vai ser disputada entre nós, Dínamo Kiev e Rennes *[AEK Larnaca integra também o grupo B]*. Queremos começar com uma vitória. Estamos mais fortes do que há um mês», sublinhou o técnico português. «Não é por causa do sistema que estamos melhor, mas sim porque trabalhamos há mais tempo. Os jogadores estão mais identificados com as ideias do treinador e eu vou conhecendo mais as qualidades inidividuais. É um processo que está a evoluir», realçou. «Não vamos jogar contra o Dínamo Kiev por vingança mas porque é nosso adversário do grupo. Respeito sempre os rivais, independentemente de querer ganhar», reforçou Jorge Jesus. O extremo português Bruma não foi inscrito na Liga Europa. «Ele estava lesionado há 15 dias e como a prova é de apenas seis jogos decidi não o inscrever. Já estou habituado a tomar decisões difíceis, tento escolher os melhores no momento», esclareceu o treinador, que confirmou que não vai ainda apostar no último reforço, o avançado belga Michy Batshuayi (ex-Chelsea).

LIGA EUROPA
→ 1.ª jornada

Jogo	Hora
→ GRUPO A	
Zurique (Sui)-Arsenal (Ing) Árbitro: Mohammed Al-Hakim (Suécia)	17.45 h
PSV (PB)-Bodo/Glimt (Nor) Árbitro: Georgi Kabakov (Bulgária)	17.45 h
→ GRUPO B	
AEK Larnaca (Chi)-Rennes (Fra) Árbitro: Giorgi Kruashvili (Geórgia)	17.45 h
Fenerbahçe (Tur)-Dinamo Kiev (Ucr) Árbitro: Tamás Bognár (Hungria)	17.45 h
→ GRUPO C	
Ludogorets (Bul)-Roma (Itá) Árbitro: Craig Pawson (Inglaterra)	17.45 h
HJK Helsinquia (Fin)-Bétis (Esp) Árbitro: Roi Reinshreiber (Israel)	17.45 h
→ GRUPO E	
Manchester United (Ing)-Real Sociedad (Esp) Árbitro: Marco Di Bello (Itália)	20 h
Omonia (Chi)-Sheriff (Mol) Árbitro: Rade Obrenovic (Eslovénia)	20 h
→ GRUPO F	
Lazio (Itá)-Feyenoord (PB) Árbitro: Ricardo de Burgos (Espanha)	20 h
Sturm Graz (Áus)-Midtjylland (Din) Árbitro: Aliyar Aghayev (Azerbaijão)	20 h
→ GRUPO G	
Nantes (Fra)-Olympiakos (Gré) Árbitro: Harald Lechner (Áustria)	20 h
Friburgo (Ale)-Qarabag (Aze) Árbitro: Erik Lambrechts (Bélgica)	20 h
→ GRUPO H	
Estrela Vermelha (Sér)-Mónaco (Fra) Árbitro: Harm Osmers (Alemanha)	20 h
Ferencváros (Hun)-Trabzonspor (Tur) Árbitro: Fabio Maresca (Itália)	20 h

FENERBAHÇE SK

DIOGO LEITE AINDA DE FORA

Por sua vez, no Grupo D, o do SC Braga, o central português Diogo Leite, do Union Berlim, com uma contusão no peito (já falhou o empate em casa contra o Bayern na última jornada da Bundesliga), vai ficar de fora do duelo de hoje na capital alemã frente aos belgas do Union Saint-Gilloise. «Espero que para o jogo de Colónia *[domingo, para a Bundesliga]* já esteja disponível», adiantou o treinador da equipa germânica, Urs Fischer, que não dispõe também do avançado Jordan Siebatcheu, por lesão.

Mourinho «pronto para tudo»

→ ***Treinador da Roma cauteloso para a visita à Bulgária, onde defronta o Ludogorets***

Vencedor da edição inaugural da Liga Conferência, na época passada, a Roma de José Mourinho jogará agora a Liga Europa. E apesar da conquista na Albânia em maio, o treinador português não pensa, para já, em vencer outra prova da UEFA. «Queremos seguir em frente, mas sem fixar objetivos de chegar à final ou às meias-finais. O futebol europeu está cheio de surpresas, ao contrário de há uns anos, quando a diferença era maior entre determinados clubes europeus. Podem pensar que Roma e Bétis, por serem da Serie A e da La Liga, seriam favoritos *[à qualificação no Grupo C]*, mas temos o máximo respeito pelo Ludogorets e pelo HJK Helsínquia. Não viemos em passeio. Temos de estar prontos para tudo», disse Mourinho.

A Roma chega à partida de Razgrad depois de goleada (0-4) sofrida no domingo, frente à Udinese, mas isso não preocupa o técnico português: «Ainda bem que este jogo começa 0-0, porque em Udine sofremos um golo após poucos minutos e isso condiciona. A exibição não justificava um resultado tão largo, eles fizeram quatro remates à baliza e nós sofremos quatro golos. Foi uma derrota dura, mas talvez o Ludogorets veja como ficámos irritados...»

Oportunidade para Ronaldo

→ ***Erik ten Hag deu a entender que o português do Manchester United voltará hoje ao onze***

Suplente utilizado nos últimos quatro jogos do Manchester United (quatro vitórias), depois de ter jogado os 90' na derrota em Brentford, Cristiano Ronaldo deve regressar hoje ao onze, na estreia na Liga Europa, frente à Real Sociedad. Ten Hag não o confirmou — disse apenas que CR7 está «preparado para ser titular» — mas admitiu que vai fazer rotações na equipa. «Se trabalharem bem, toda a gente vai ter tempo de jogo, isso é claro. Talvez não consiga manter toda a gente feliz, mas precisamos de todos, temos muitos jogos pela frente», avisou o treinador neerlandês. Ainda assim, aludiu a que há um nível de confiança na equipa que arrancou as quatro vitórias seguidas que dificulta que outros jogadores possam entrar no onze: «A equipa está a melhorar, há jogadores que não têm sido titulares que podem entrar e cumprir, talvez até melhor que os que têm jogado, mas nunca se sabe...»

A acompanhar Erik ten Hag na conferência de imprensa de ontem esteve Diogo Dalot, que falou do entendimento com o reforço Antony, ex-Ajax: «Ele teve um impacto imediato. Vai ser preciso tempo para ele se adaptar a nós e nós a ele, mas podermos falar em português ajuda.»

LIGA CONFERÊNCIA

Quatro países em estreia na Europa

→ ***Letónia (Riga FS), Kosovo (Ballkani), Lituânia (Zalgiris) e Liechtenstein (Vaduz) na história***

Criada na época passada, a Liga Conferência permitiu a José Mourinho, português de 59 anos, conquistar (pela Roma) um troféu europeu pela quinta vez após duas Ligas dos Campeões (FC Porto, 2003/04, e Inter, 2009/10), uma Taça UEFA (FC Porto, 2002/03) e uma Liga Europa (Manchester United, 2016/17). Sem qualquer emblema luso na fase de grupos da competição — o Gil Vicente foi afastado no *play-off* pelo AZ Alkmaar e o Vitória de Guimarães caiu na terceira pré-eliminatória às mãos do Hajduk Split —, à semelhança do que aconteceu na temporada transata, merece destaque a presença de quatro clubes de países em estreia na fase de grupos de uma prova europeia: Riga FS (Letónia), Ballkani (Kosovo), Zalgiris (Lituânia) e Vaduz (Liechtenstein), sendo que este último compete na segunda divisão da Suíça, já que no Liechtenstein não existe campeonato profissional. Sem treinadores portugueses em ação, há, no entanto, vários jogadores lusos, sendo que o Lech Poznan inscreveu quatro: Joel Pereira, Pedro Rebocho, João Amaral e Afonso Sousa. Fábio Silva (Anderlecht), Euclides Cabral (Apollon) e Hélder Lopes (Hapoel Beer-Sheva) também estão habilitados a jogar.

LIGA CONFERÊNCIA
→ 1.ª jornada

Jogo	Hora
→ GRUPO A	
Fiorentina (Itá)-Riga FS (Let) Árbitro: Pavel Orel (República Checa)	17.45 h
Hearts (Esc)-Basaksehir (Tur) Árbitro: Krzysztof Jakubik (Polónia)	17.45 h
→ GRUPO B	
Anderlecht (Bel)-Silkeborg (Din) Árbitro: István Vad (Hungria)	17.45 h
West Ham (Ing)-FCSB (Rom) Árbitro: Benoit Bastien (França)	20 h
→ GRUPO C	
Áustria Viena (Aus)-Hapoel Beer-Sheva (Isr) Árbitro: Horatiu Fesnic (Roménia)	17.45 h
Villarreal (Esp)-Lech Poznan (Pol) Árbitro: Ali Palabiyik (Turquia)	17.45 h
→ GRUPO D	
Slovacko (RCh)-Partizan (Sér) Árbitro: Rob Harvey (Irlanda)	17.45 h
Nice (Fra)-Colónia (Ale) Árbitro: Luís Godinho (Portugal)	17.45 H
→ GRUPO E	
Vaduz (Lie)-Apollon Limassol (Chi) Árbitro: Dumitri Muntean (Moldávia)	20 h
Dnipro (Ucr)-AZ Alkmaar (PB) Árbitro: Yigal Frid (Israel)	20 h
→ GRUPO F	
Molde (Nor)-Gent (Bel) Árbitro: Petri Viljanen (Finlândia)	20 h
Shamrock Rovers (Irl)-Djurgarden (Sué) Árbitro: Ívar Orri Kristjánsson (Islândia)	20 h
→ GRUPO G	
Ballkani (Kos)-Cluj (Rom) Árbitro: Urs Schnyder (Suíça)	17.45 h
Sivasspor (Tur)-Slavia Praga (RCh) Árbitro: Fran Jovic (Croácia)	20 h
→ GRUPO H	
Basileia (Sui)-Pyunik (Arm) Árbitro: Juan Martínez Munuera (Espanha)	20 h
Slovan Bratislava (Eslovaquia)-Zalgiris (Lit) Árbitro: Rauf Jabarov (Azerbaijão)	20 h

JORNADA **5** ÉPOCA 2022/2023 **Liga** dia a dia

RESULTADOS

Benfica-Vizela **2-1**
David Neres (76'), João Mário (90+12' g.p.); Osmajic (20')

Estoril-Sporting **0-2**
St Juste (13'), Marcus Edwards (21')

SC Braga-V. Guimarães **1-0**
Tormena (90+8')

Gil Vicente-FC Porto **0-2**
Taremi (41'), Galeno (44')

Casa Pia-Arouca **0-0**

Santa Clara-Marítimo **2-1**
Allano (52' g.p.), Matheus Babi (60'); Xadas (36')

Portimonense-Famalicão **1-0**
Pedrão (64')

Boavista-P. Ferreira **1-0**
Róbert Boženík (58')

Chaves-Rio Ave **1-1**
Héctor Hernández (32'); Leonardo Ruiz (90')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	5	5	0	0	13-3	15
2	SC Braga	5	4	1	0	18-3	13
3	FC Porto	5	4	0	1	12-4	12
4	Portimonense	5	4	0	1	7-2	12
5	Boavista	5	3	0	2	4-6	9
6	Chaves	5	2	2	1	6-4	8
7	Casa Pia	5	2	2	1	3-1	8
8	Sporting	5	2	1	2	8-8	7
9	Estoril	5	2	1	2	7-5	7
10	Arouca	5	2	1	2	3-11	7
11	V. Guimarães	5	2	0	3	3-4	6
12	Vizela	5	1	2	2	5-6	5
13	Gil Vicente	5	1	2	2	3-5	5
14	Rio Ave	5	1	2	2	6-8	5
15	Famalicão	5	1	1	3	1-6	4
16	Santa Clara	5	1	1	3	4-6	4
17	Marítimo	5	0	0	5	3-15	0
18	P. Ferreira	5	0	0	5	2-11	0

PRÓXIMA JORNADA

→ 6.ª jornada

V. Guimarães-Santa Clara (09/09 - 21.30 h)
Famalicão-Benfica (10/09 - 15.30 h)
Sporting-Portimonense (10/09 - 18 h)
FC Porto-Chaves (10/09 - 20.30h)
P. Ferreira-Casa Pia (11/09 - 15.30h)
Arouca-Boavista (11/09 - 18 h)
Marítimo-Gil Vicente (11/09 - 18 h)
Rio Ave-SC Braga (11/09 - 20.30 h)
Vizela-Estoril (12/09 - 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	João Mário	Benfica	4
3	Aziz	Rio Ave	3
4	Pedro Gonçalves	Sporting	3
5	Taremi	FC Porto	3
6	André Silva	V. Guimarães	2
7	Yusupha	Boavista	2
8	Koffi	P. Ferreira	2
9	Rildo	Santa Clara	2
10	Yago Cariello	Portimonense	2

João Henriques é apresentado hoje

Substituto de Vasco Seabra chegou ontem à Madeira ⊙ Apresentado ao final da manhã ⊙ Orienta já a equipa com o Gil Vicente, no domingo

por ORLANDO VIEIRA

JOÃO HENRIQUES é apresentando hoje, ao final da manhã, como treinador do Marítimo. O técnico de 49 anos esteve perto de assinar pelos suecos do AIK, mas o convite feito pelo presidente Rui Fontes fez com que declinasse o convite dos nórdicos e rumasse à Madeira. João Henriques aterrou ontem à noite no Aeroporto Internacional Cristiano Ronaldo, mas à chegada recusou-se educadamente a prestar declarações, referindo apenas que está «preparado para todos os desafios».

O treinador vai assinar contrato até final da presente temporada, sendo que a estreia no comando técnico dos verde-rubros acontece já no domingo, na receção ao Gil Vicente.

O substituto de Vasco Seabra chega ao Marítimo no meio de uma crise diretiva e desportiva sem antecedentes. A equipa não só está no último lugar da tabela, ainda sem

D.R.

João Henriques, 49 anos, disse à chegada estar «preparado para todos os desafios»

qualquer ponto, decorridas cinco jornadas, como a SAD está demissionária — vai manter-se em gestão corrente até 10 de outubro, data para a qual está marcada uma assembleia geral destitutiva —, na sequência das más relações entre os presidentes do clube, Rui Fontes, e da SAD, João Luís.

Estancar a onda de maus resultados é o objetivo imediato de João Henriques, que volta à Liga depois de ter orientado o Moreirense na época transata. Já treinou também P. Ferreira, Santa Clara e V. Guimarães no escalão principal.

RIO AVE

Fabrice Olinga rescinde contrato

⊙ »O Rio Ave acertou a rescisão do contrato com avançado Fabrice Olinga. O camaronês de 26 anos tinha mais um ano de vínculo aos vila-condenses. Internacional pelo seu país em 20 ocasiões, Fabrice Olinga chegou em 2021 proveniente do Mouscron, da Bélgica, mas raramente foi opção. P. S.

VIZELA

Schmidt pronto para a estreia

⊙ »Alexander Schmidt, reforço contratado aos austríacos do LASK Linz, deverá fazer a estreia na próxima convocatória de Álvaro Pacheco para a receção ao Estoril, segunda-feira à noite. O ponta de lança de 24 anos, chegou com rodagem, depois de ter disputado três jogos pelo LASK Linz. P. S.

SANTA CLARA

Mário Silva elogia «as boas opções»

⊙ »Primeira vitória, mercado fechado e plantel com muitas soluções. Mário Silva só tem razões para estar satisfeito. «São boas dores de cabeça para montar a equipa e para fazer a convocatória face às várias opções que temos», disse o treinador na antevisão ao jogo com o V. Guimarães, amanhã. A. M.

AROUCA

«Laço criado com o clube e a vila»

→ *João Basso chegou aos 100 jogos na Liga; brasileiro quer continuar a retribuir a confiança*

A cumprir a quarta época no clube, João Basso João Basso chegou aos 100 jogos na Liga. «Sinto-me feliz por ter atingido esta marca pelo Arouca, dado todo o trajeto ao longo destes jogos e destes anos, com conquistas importantes, objetivos atingidos e a possibilidade de poder ter feito parte deste renascimento do clube que estamos a passar, fazendo com que o mesmo voltasse aos grandes palcos do futebol português», disse o central brasileiro de 25 anos, que já representou Estoril e Real.

«Atingir uma centena de jogos é sempre uma marca muito significativa. É um laço criado com o clube e com a vila. Espero continuar a retribuir a confiança e o carinho que sempre me foram transmitidos», frisou o capitão. M.M.S.

RICARDO CARVALHAL/ASF

João Basso, 25 anos, é o capitão de equipa

PORTIMONENSE

Quinteto em dúvida para Alvalade

→ *Lesões de Sapara, Diaby, Yago Cariello, Pedro Sá e Klismahn preocupam Paulo Sérgio*

O Portimonense não vai poder apresentar-se na máxima força em Alvalade, no sábado, devido a lesões. Carlinhos e Anderson Oliveira estão desde já indisponíveis e paira a incerteza sobre a utilização de Sapara, Diaby, Yago Cariello, Pedro Sá e Klismahn.

Do quinteto, Diaby, que esteve afastado dos dois últimos jogos, já se treina integrado, pelo que é possível que seja opção frente ao Sporting, assim como Yago Cariello, que foi poupado frente ao V. Guimarães. A disponibilidade de Pedro Sá e Klismahn, substituídos por prolemas musculares frente aos vimaranenses, além de Sapara — por lesão, o nigeriano ainda não se estreou no campeonato —, não deverá ser viável para o encontro de Alvalade. J. A.

HELENA VALENTE/ASF

Carrielo foi poupado frente ao V. Guimarães

CHAVES

Kevin Pina no Krasnodar

Médio defensivo segue o caminho de Batxi ⊙ Obiora é o provável substituto ⊙ Vítor Campelos perde dois titulares antes do FC Porto

por CAROLINA TABORDA LOPES

KEVIN PINA está a caminho do Krasnodar, da Rússia, onde irá encontrar novamente João Batxi, num negócio que deve render cerca de um milhão de euros aos flavienses.

O médio defensivo de 25 anos chegou a Chaves em 2019, proveniente do Sertanense, para a equipa B, mas desde que Vítor Campelos assumiu o comando técnico passou a ser titular indiscutível e foi na temporada passada uma peça fundamental na caminhada que levou o Chaves até à Liga, tendo realizado 32 jogos e marcado um golo.

Esta época também foi sempre titular e na jornada transata, no empate a uma bola com o Rio Ave, foi mesmo considerado o melhor em campo por A BOLA. Esta é, pois, uma má notícia para Vítor Campelos, que na mesma semana perde dois titulares. Um dia depois de o extremo luso-angolano Batxi, 25 anos, ter sido confirmado no Krasnodar, os russos garantiram também a contratação do internacional cabo-verdiano, que chegou a Portugal na temporada 2017/2018 para representar a Oliveirense e que antes de rumar a Trás-os-Montes representou ainda o Anadia.

Vítor Campelos tem assim de reformular a equipa, numa altura em que prepara o jogo com o FC Porto. Obiora é a escolha mais provável do treinador para ocupar o lugar que Kevin Pina deixa vago, mas o nigeriano de 31 anos não tem estado a 100 por cento, tendo-se treinado ontem de forma condicionada. Para já, está em dúvida para a deslocação ao Estádio no Dragão, no sábado.

HÉLDER SANTOS

Kevin Pina, 25 anos, chegou a Chaves em 2019 proveniente do Sertanense e para a equipa B

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Zé Carlos ansioso pela titularidade

HELENA VALENTE/ASF

Zé Carlos quer inverter ciclo negativo

➔ Médio entrou bem frente ao SC Braga e deverá assumir lugar no onze mas como lateral-direito

Zé Carlos, médio de 20 anos contratado ao Varzim que fez a estreia frente ao SC Braga, mas como lateral-direito, entrando para o lugar de Afonso Freitas, deu excelente indicações e deverá ser titular frente ao Santa Clara. «Já me imagino jogar no D. Afonso Henriques a sentir o inferno branco. Se for o meu momento, que estou muito ansioso que chegue, estarei pronto», diz o internacional sub-21.

«Vimos de três derrotas consecutivas e queremos mudar rapidamente esse ciclo negativo», sublinha Zé Carlos. P. S.

FAMALICÃO

Luiz Júnior é a última barreira

➔ Guarda-redes quer voltar a ser decisivo frente ao Benfica depois de ter brilhado na Luz

Ao fim de cinco jornadas na Liga, Luiz Júnior é o único elemento do plantel do Famalicão com todos os minutos somados e esse estatuto deverá ser reforçado na receção ao Benfica, no sábado.

O guarda-redes brasileiro, de resto, conserva boas recordações do último jogo com os encarnados e na época passada foi determinante para a igualdade sem golos assegurada na Luz quando os famalicenses lutavam pela sobrevivência. Luiz Júnior assumiu-se como melhor jogador em campo, realizando seis defesas. C. V.

HELENA VALENTE/ASF

Luiz Júnior, 21 anos, em destaque na baliza

BOAVISTA

Gonçalo Almeida roda no Vila Meã

⊙ » O lateral-direito Gonçalo Almeida, 19 anos, renovou contrato com o Boavista. O acordo é válido por três épocas, ficando também acertada a sua cedência esta temporada ao Vila Meã, do Campeonato de Portugal, para ganhar experiência. N. V.

GIL VICENTE

Kritciuk e Murilo na reta final

⊙ » Ultrapassado o ciclo de nove jogos num mês, Ivo Vieira tem agora mais tempo para trabalhar aspetos técnico-táticos. Kritciuk e Murilo estão na reta final das respetivas recuperações, mas de resto todo o grupo está disponível. N. V.

PAÇOS DE FERREIRA

Novas mudanças em perspetiva

⊙ » As cinco derrotas motivam uma reflexão de César Peixoto, que tem tido opções muito limitadas neste arranque da Liga. Para a receção ao Casa Pia, o treinador deve promover mexidas no onze, com Butzke a voltar a ser opção após castigo. N. V.

CASA PIA

Ricardo Batista ganha prémio

⊙ » Ricardo Batista, que apenas sofreu um golo, conquistou o prémio de melhor guarda-redes do mês de agosto atribuído pela Liga. No que respeita à equipa, o avançado Carnejy Antoine é o único elemento do plantel entregue aos cuidados do departamento médico. H. F.

ESTORIL

Marqués corre para Vizela

⊙ » O avançado Alejandro Marqués debelou a entorse que contraiu no primeiro treino com as cores do Estoril, já se treina com o grupo sem limitações, pelo que pode estrear-se em Vizela. As hipóteses de utilização do venezuelano crescem tendo em conta a lesão de João Carlos. R. B. R.

Liga 2 dia a dia

ÉPOCA 2022/2023 — JORNADA 5

RESULTADOS

Benfica B-Leixões 2-1
Rodrigo Pinho (10', 63'); Fabinho (88')

Ac. Viseu-Torreense 1-2
Toro (51'); Picas (23'), João Paulo (31')

Moreirense-Oliveirense 4-1
Walterson (3'), Kodisang (34'), Sori Mane (41'), Madson (90+7'); Serginho (44')

FC Porto B-Vilafranquense 0-1
Nené (61')

Penafiel-Trofense 3-0
Roberto (45'), Edi Semedo (48'), Fábio Fortes (83')

Feirense-Mafra 0-0

Nacional-B SAD 1-3
Danilovic (9'); Tomás Castro (42'), Edgar Pacheco (62'), Patrick (90+3')

Farense-Covilhã 2-2
Pedro Henrique (27'), Lucas (85'); Miguel Bandarra (21' p.b.), Gilberto (78')

Tondela-E. Amadora 1-1
Marcelo Alves (56'); Paulinho (59')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	5	5	0	0	14-4	15
2	Vilafranquense	5	4	0	1	7-3	12
3	Farense	5	2	3	0	10-6	9
4	Penafiel	5	2	2	1	8-6	8
5	Leixões	5	2	2	1	6-3	8
6	E. Amadora	5	1	4	0	6-5	7
7	FC Porto B	5	2	1	2	6-5	7
8	Tondela	5	1	4	0	6-5	7
9	Mafra	5	2	1	2	6-6	7
10	Benfica B	5	1	3	1	5-5	6
11	Feirense	5	1	3	1	4-3	6
12	Covilhã	5	1	2	2	4-7	5
13	Trofense	5	1	1	3	5-10	4
14	Oliveirense	5	1	1	3	6-10	4
15	B SAD	5	1	1	3	12-13	4
16	Torreense	5	1	1	3	3-8	4
17	Nacional	5	1	0	4	3-9	3
18	Ac. Viseu	5	0	3	2	7-10	3

PRÓXIMA JORNADA

➔ 6.ª Jornada

Oliveirense-Penafiel	09-09-2022	18 h Sport TV
Vilafranquense-Benfica B	10-09-2022	11h Sport TV
Mafra-FC Porto B	10-09-2022	15.30 h Sport TV
B SAD-Feirense	11-09-2022	11h Sport TV
Covilhã-Nacional	11-09-2022	11h
Leixões-Farense	11-09-2022	14 h Sport TV
Torreense-Tondela	11-09-2022	15.30 h Sport TV
Trofense-Moreirense	11-09-2022	18 h Sport TV
E. Amadora-Ac. Viseu	12-09-2022	18 h Sport TV

ACADÉMICO DE VISEU

Jorge Costa oficializado

⊙ » Jorge Costa, 50 anos, é o novo treinador do Académico de Viseu. Depois de reviravolta inesperada — Pedro Miguel orientou o treino de terça-feira mas a contratação caiu por terra! —, o antigo central assinou até final da época. Volta a Portugal após treinar o Sfaxien, da Tunísia. G. P.

LIBERTADORES

Abel perde para Scolari vaga na terceira final

Palmeiras empata (2-2) em casa com o Athletico Paranaense, após o 0-1 na primeira mão • Treinador português revoltado com arbitragem

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no brasil

SÃO PAULO — Abel Ferreira e o Palmeiras não vão estar em Guayaquil, no Equador, no dia 29 de outubro, a defender os títulos conquistados nas últimas duas edições da Taça dos Libertadores da América. Em vez deles estará o Athletico Paranaense, regressado à decisão 17 anos depois, sob a batuta do eterno Luiz Felipe Scolari, apurado para a quarta final da carreira e em busca do terceiro título pelo terceiro clube diferente. Eis as conclusões do emocionante e controverso 2-2 da madrugada de quarta-feira, no Allianz Parque, na segunda mão das meias-finais.

Depois do 0-1 de Curitiba, de há uma semana, o Palmeiras começou exatamente como queria e aos 3' já empatava a eliminatória num golo de Gustavo Scarpa, a finalizar bela jogada coletiva iniciada em desarme de Bruno Tabata, o ex-Sporting que foi a principal surpresa entre os onze de Abel, no lugar de Raphael Veiga, lesionado. Até ao intervalo, os critérios disciplinares do árbitro uruguaio Esteban Ostojich estiveram em foco: por não ter expulsado Alex Santana na sequência de cotovelada em Rony mas ter mandado Murilo para o balneário, com justiça, após entrada brutal em Vítor Roque.

«Gostaria que o árbitro fosse ali dentro ao balneário falar com os meus jogadores, só isso. Se o VAR viu o mesmo que eu vi, é a primeira vez na história que é mostrado um amarelo para uma agressão, mas não vou me alongar nisso, a nossa expulsão acho justa, agora os critérios...», desabafou Abel no fim. «Eu acredito que são erros, somos todos humanos, mas têm interferência direta nas organizações dos clubes. Da forma como foi, é duro, o nosso sentimento é de revolta, fomos traídos e pelas costas.»

ANDRE PENNER/AP
Expulsão de Murilo, após recurso ao VAR, em cima do intervalo condicionou o Palmeiras

No segundo tempo, os bicampeões, apesar de jogarem com um a menos, fizeram o 2-0, aos 55', que lhe garantiria o apuramento sem sequer passar por penáltis: num dos seus lançamentos longos, Marcos Rocha encontrou Gustavo Gómez na área a desviar do guarda-redes Bento. Em vantagem, o Palmeiras ofereceu o controlo do jogo ao rival. Paulo Turra, adjunto de Felipão, nas bancadas após expulsão na primeira mão, fez entrar Pablo, que reduziu aos 64', e Terans, que aos 85', num remate colocado, decidiu.

«Parabéns aos jogadores, lutaram, fizeram o que tinham de fazer. A revolta é natural por todas as incidências, mas o que fica para a história é a passagem do Athletico», disse Abel. A propósito de Scolari, o treinador rival, só elogios: «Nem quis trocar mensagens com ele, nem ele comigo, porque nas quatro linhas competimos para ganhar, mas ele merece pelo treinador e pela pessoa que é.»

O adversário do Athletico Paranaense na final foi conhecido na madrugada de hoje, após a partida no Maracanã para a qual o Flamengo partia com vantagem de 4-0 conseguida na Argentina frente ao Vélez Sarsfield. Para o Palmeiras, sobra o Brasileirão, onde comanda com mais sete pontos que o Flamengo.

SMS

DIEGO COSTA. O recurso apresentado pelo Wolverhampton após ter sido negada a licença de trabalho foi bem sucedido, pelo que o internacional espanhol precisa só de passar nos testes médicos para ser reforço de Bruno Lage.

ICARDI. O avançado chegou ontem a Istambul para assinar pelo Galatasaray, por empréstimo do PSG, que suporta 70 por cento do salário. Na véspera do fecho do mercado na Turquia, o Gala assegurou ainda Demir e Ross.

AURIER. O Nottingham Forest, recém promovido à Premier League, anunciou a contratação do lateral-direito costa-marfinense (sujeita à emissão de licença de trabalho), que estava livre após deixar o Villarreal. É o 22.º reforço da temporada.

ANTHONY LOPES. Congelado no livre de Le Fée que abriu o marcador (6'), o guarda-redes português viu o Lyon (4.º) ser derrotado (1-3) em Lorient (5.º), em jogo em atraso da segunda jornada da Ligue 1.

RENATO PAIVA. O Club León do treinador luso venceu (1-0) o Juárez, no arranque da 13.ª jornada da liga mexicana, e subiu ao 10.º lugar.

LITUÂNIA. O Banga de David Afonso venceu fora o Jonava, último, por 5-0, e aumentou para oito pontos a vantagem sobre o Dziugas de João Prates (goleado por 1-5 na visita ao Kauno Zalgiris) na luta pelo 8.º lugar, último de manutenção direta no campeonato.

BRASIL. O Atlético Mineiro (7.º) empatou com o Bragantino (11.º), a um golo, em encontro antecipado da 26.ª jornada do Brasileirão.

INGLATERRA. A Premier League aceitou pedido do Brighton para adiar a receção ao Crystal Palace de dia 17 devido a greve de comboios.

ALEMANHA

Chicotada em Leipzig

→ *Domenico Tedesco afastado após derrota com o Shakhtar; Marco Rose é o sucessor*

Thomas Tuchel (ver texto ao lado) não foi a única vítima da primeira jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões. No RB Leipzig de André Silva, o treinador também foi afastado, neste caso após goleada (1-4) sofrida em casa perante um Shakhtar que apresentou apenas um não ucraniano no onze (o lateral brasileiro Lucas Taylor). Também com o peso do mau início na Bundesliga (11.º lugar, com 5 pontos em 5 jogos, e goleada de 0-4 sofrida em Frankfurt no sábado), Domenico Tedesco foi afastado do banco, apesar dos bons resultados desde que tomara conta da equipa em dezembro do ano passado, com o apuramento para a Champions e a conquista da Taça da

MICHAEL SOHN/AP
Domenico Tedesco não resistiu

Alemanha, primeiro troféu nacional do RB Leipzig. O sucessor foi rapidamente encontrado: trata-se de Marco Rose, de 45 anos, que deixou o Dortmund no final da época passada e que conta com passagens por Monchengladbach e Salzburgo. Curiosamente, o novo técnico é natural de Leipzig, tendo feito a formação no Lokomotiv, o clube histórico da cidade até ao aparecimento do RB, em 2009. Chegou a acordo até 2024.

INGLATERRA

Tuchel despedido pelo Chelsea

→ *Não contratação de Ronaldo e derrota na Croácia frente ao Dínamo na origem da decisão*

No *day-after* ao 100.º jogo (oficial) ao serviço do Chelsea, derrota (0-1) na Croácia frente ao Dínamo Zagreb em partida da primeira jornada inaugural do Grupo E da Liga dos Campeões, Thomas Tuchel, treinador alemão de 49 anos, foi despedido dos *blues*!

«Em nome de todos no Chelsea, o clube gostaria de registar gratidão para com Thomas Tuchel e a sua equipa por todos os esforços durante o tempo no clube. Thomas terá, com devido direito, um lugar na história do Chelsea depois de vencer a Liga dos Campeões, a Supertaça e o Mundial de Clubes», lê-se no comunicado emitido pelo emblema londrino, que acrescenta: «A equipa técnica [interna] do Chelsea vai encarregar-se dos treinos e da preparação dos próximos jogos, à medida que o clube se movimenta para nomear um novo técnico».

DENIS LOVROVIC/AFP
Tuchel foi campeão europeu em 2021

No Chelsea desde janeiro de 2021 (depois de passagens por Augsburgo II, em 2007/08, Mainz, de 2009 a 2014, Dortmund, de 2015 a 2017, e PSG, de 2018 a 2020), Tuchel deixa o clube não só devido aos recentes resultados, mas, de acordo com o *The Telegraph*, também por estar em desacordo com a política de aquisições do clube. Segundo o já referido jornal inglês, o treinador alemão terá recusado a possibilidade de poder contar com Cristiano Ronaldo, o que não agradou à administração do clube.

Graham Potter, 47 anos, à frente do Brighton, está a ser apontado à sucessão do alemão e a *BBC* já fala em negociações.

João Almeida sobe a 6.º, 'el toro' entra na história

Português ganha segundos preciosos na Vuelta ⊙ Uran garante lugar entre os vencedores de etapas nas três grandes ⊙ Roglic abandona

CICLISMO

por FERNANDO EMÍLIO

JOÃO ALMEIDA (Team Emirates) aproveitou a constante marcação direta na cabeça do pelotão entre o líder, Remco Evenepoel (Deceuninck-QuickStep), e o 2.º da geral, Enric Mas (Movistar), para atacar nos últimos 1500 metros da etapa de ontem, a 17.ª, com 162,3 quilómetros, e cruzar a meta no Mosteiro de Tentudía no 13.º lugar, ganhando assim segundos importantes para solidificar a 6.ª posição a que ascendeu na geral da Volta à Espanha 2022, estando agora a 1.18 minuto do 5.º lugar ocupado por Angel López.

O abandono do 2.º da geral, o esloveno Primoz Roglic (TJV), devido aos ferimentos sofridos na queda no dia anterior, além de fazer o português subir um lugar, ainda colocou a margem de segurança do belga Evenepoel para Mas em 2.01 minutos e face a Juan Ayuso (UAD) em 4.51 m, antevendo-se que a Vuelta se decida entre os dois primeiros. O final desta tarde no Alto de Piornal e a etapa de sábado em Navacerrada ditarão as grandes decisões, partindo o belga em vantagem para as duas etapas em alta montanha.

Entretanto, Rigoberto Uran, da Education-EasyPost, valeu-se da experiência para, nos últimos 400 metros de acesso à meta do dia, se impor a Quentin Pacher (GFC) e entrar na lista dos ciclistas com vitórias em etapas nas três grandes Voltas, ao ser primeiro na 17.ª etapa que teve partida de Aracena. «É muito bom vencer! Estou imensamente feliz porque há muitos anos que vinha perseguindo a vitória na Vuelta, após ganhar no Giro e no Tour. Hoje é um dia muito especial para mim. Significa que temos sempre de acreditar e lutar por realizar os sonhos», afirmou o colombiano, conhecido por *El Toro*, cujo jejum de triunfos em etapas já durava desde junho de 2021, na Volta à Suíça.

Face ao entendimento dos 13 ciclistas da fuga do dia e ao facto de o pelotão ter deixado a vantagem dos mesmos estender-se aos 7 minutos por não representar risco para as primeiras posições, Craddock seria o homem mais ativo na subida para a meta, ainda que não resistisse ao contra-ataque de Quentin, Herrada, Uran, Soler e Elissonde, com o colombiano de 35 anos a fazer valer os dotes de trepador nos últimos metros.

Ivo Oliveira (UAD) cortou a meta no grupo dos mais atrasados (131.º), Nelson Oliveira (MOV) chegou no terceiro pelotão, em 75.º. «Trabalhei no apoio ao Enric Mas até entrarmos na subida e meter o meu passo, porque amanhã [*hoje*] vai ser dia muito complicado. Não me ressenti da queda e as sensações foram boas», avançou o português enquanto rumava ao hotel, em Mérida.

UAE TEAM EMIRATES

Agora 6.º na geral, português encurtou a distância para o 5.º classificado, Angel Lopez

PERCURSO DE HOJE

→ Trujillo-Alto de Piornal → 192 KM

18.ª ETAPA

192 KM

⊙ » A penúltima etapa de alta montanha centra-se no Alto de Piornal e nas respetivas três subidas por vertentes diferentes, com as duas últimas (1.ª cat.), de 13,5 km e 5% de declive, a poderem originar acesa luta de candidatos. FERNANDO EMÍLIO

VOLTA A ESPANHA

→ Aracena-Mosteiro de Tentudía

→ 162,3 KM

17.ª ETAPA

1.º Rigoberto Uran (Col/EFE) 3:42.28 h (média de 43,773 km/h; 2.º Quentin Pacher (Fra/GFC) mt; 3.º Jesus Herrada (Esp/COF) a 2 s; 4.º Marc Soler (Esp/UAD) a 15 s; 5.º Kenny Elissonde (Fra/TFS) a 26 s; 13.º **João Almeida** (POR/UAD) a 5.02 m; 75.º **Nelson Oliveira** (POR/MOV) a 14.30 m; 131.º **Ivo Oliveira** (POR/UAD) a 19.57 m

GERAL

1.º Remco Evenepoel (Bel/QST) 65:14.05 h; 2.º Enric Mas (Esp/MOV) a 2.01 m; 3.º Juan Ayuso (Esp/UAD) a 4.51 m; 4.º Carlos Rodriguez (Esp/IGD) a 5.20 m; 5.º Miguel Angel López (Col/AST) a 5.33 m; 6.º **João Almeida** (POR/UAD) a 6.51 m; 7.º Thymen Arensman (Ned/DSM) a 7.46 m; 8.º Ben O'Connor (Aus/ACD) a 9.11 m; 9.º Rigoberto Uran (Col/EFE) a 9.33 m; 10.º Jai Hindley (Aus/BOH) a 11.40 m; 35.º **Nelson Oliveira** (POR/MOV) a 1:08.19 h; 133.º **Ivo Oliveira** (POR/UAD) a 3:56.57 h. **Pontos** – 1.º Mads Pedersen (Din/TFS). **Montanha** – 1.º Jay Vine (Aus/ADC). **Juventude** – 1.º Remco Evenepoel (Bel/QST). **Equipas** – 1.º UAE-Team Emirates 194.52.35 h; 2.º Ineos-Grenadiers a 43,16 m; 3.º Astana a 54,47 m

Mais ciclismo

FEMININO. Portuguesa Daniela Campos (Bizkaia-Durango) foi 18.º no contrarrelógio coletivo que inaugurou o Challenge By La Vuelta, ganho pela Trek-Segafredo, equipa que tem a italiana Elisa Longo Borghini, 30 anos, como primeira líder.

Quatro quedas em dois anos

O abandono de Primoz Roglic na Volta à Espanha, ontem, antes da partida em Aracena, devido às sequelas da queda no final da tirada da véspera, a 16.ª, em plena reta da meta em Tomares, que lhe deixou vários traumatismos no lado direito do corpo, dá continuidade à aparente propensão do esloveno para as quedas. A prová-lo o rol de quatro tombos nos últimos dois anos que lhe marcam o corpo e a carreira desportiva.

O ano passado, no último dia do Paris – Nice, após partir para a última etapa com 52 segundos de vantagem sobre Maximilian Schachmann, caiu a 70 quilómetros do fim e voltou a ir ao chão quando faltavam 25 para o final, perdendo mais de três minutos e vindo a terminar no 15.º lugar. Ainda em 2021, mas já na 3.ª etapa da Volta à França, sofreu nova queda de que resultaram múltiplas escoriações, mas ainda conseguiu manter-se em prova mais algumas etapas, antes de abandonar à 9.ª etapa.

No Tour deste ano, de novo à 9.ª etapa, outra queda deixou-lhe o ombro deslocado, mas prosseguiu na corrida, até abandonar à partida da tirada 15. Anteontem, no final da 16.ª etapa desta Volta à Espanha, em Tomares, sofreu nova queda na reta da meta. Com múltiplos traumatismos, já não alinhou ontem, à partida em Aracena.

Eddy Merckx na frente

A vitória de Rigoberto Uran na 17.ª etapa da Vuelta, ontem, aumentou para 103 o número de corredores que venceram etapas nas três grandes voltas. Com duas tiradas conquistadas nas Voltas à Itália de 2013 e 2014, uma na Volta à França de 2017, e ontem, no Mosteiro de Tentudía, em Espanha, o colombiano conseguiu igualar Tom Dumoulin, Dmitri Konychev, Elia Viviani e Michael Matthews. A encabeçar esta galeria de notáveis mantém-se, incontestado, Eddy Merckx, com 64 vitórias somadas nas três *grandes* – 24 no Giro, 12 no Tour e 6 na Vuelta –, seguido das 57 de Mário Cipollini (42 – 12 – 3), das 53 de Mark Cavendish (16 – 34 – 3), 48 de Alessandro Petacchi (22 – 6 – 20) e as 41 de Bernard Hinault (6 – 28 – 7). Dos cinco melhores classificados, o britânico Cavendish é o único que se mantém no ativo. F. E.

SMS

MOTOS. Miguel Oliveira, com o 8.º tempo, foi o melhor piloto da KTM nos testes de MotoGP concluídos em Misano, San Marino.

BASQUETEBOL. Base esloveno Luka Doncic, jogador dos Mavericks, marcou 47 pontos na vitória (88-82) da campeã Eslovénia sobre a França (Grupo B), no Eurobasket.

SURF. Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva surfou na Figueira da Foz, na estreia do festival Gliding Barnacles, na Praia do Cabedelo.

PATINAGEM. Seleção inicia hoje as provas de estrada no Europeu de velocidade, em Áquila, Itália. Na pista Portugal conquistou cinco ouros.

VOLEIBOL. Seleção sénior feminina venceu o Chipre por 3-0 (25-16, 25-10 e 25-13), em S. Tirso, na 5.ª ronda da *Pool* C de qualificação para o Euro-Volley-2023. Já eliminado, Portugal despede-se sábado, na Hungria (17h).

T. MESA. Tiago Apolónia, 56.º mundial, defronta o sueco Jon Persson (41.º) nos oitavos de final do WTT Contender Muscat, em Omã, após vencer o francês Simon Gauzy (27.º) por 3-2.

Elétrico novo na agenda da Mini

→Na edição 1073 de AUTO FOCO, nas bancas, com capa de setembro de 2022, antecipa-se o crescimento da gama da Mini...

A eletrificação do automóvel acelera e, na Europa, entre as marcas, quase não há exceção à regra na emergência da mudança de paradigma do motor de combustão interna para o elétrico. É o caso do Mini Aceman, que prenuncia o aumento da gama da marca inglesa propriedade do Grupo BMW. O estudo que selecionámos para a manchete da edição 1073 de AUTO FOCO, nas bancas com capa de setembro de 2022, antecipa o princípio do fim do motor térmico na Mini, plano para implementar a partir de 2025, e a produção de compacto elétrico novo! O estudo Aceman antecipa-o e contamos-lhe o que sabemos deste automóvel. Também na edição o «Madrid-Lisboa» com o Nissan Juke Hybrid, o confronto Alfa Romeo Tonale 1.5 MHEV-Cupra Formentor 1.5 TSI, a prova dos nove à versão de topo (220 cv) do Renault Mégane E-TECH Electric e exame a 4 elétricos novos (Always U5, Kia EV6, Hyundai Ioniq 5 e Skoda Enyaq iV).

Nas bancas a edição de setembro de AUTO FOCO

SURF

Campeões num só dia

→ Títulos mundiais discutidos à melhor de 3 em Trestles, na Califórnia

Abriu o período de espera do Rip Curl WSL Finals, a grande final do Circuito Mundial (CT 2022), que reúne, pelo 2.º ano consecutivo, em Lower Trestles, Califórnia, o *top*-5 mundial masculino e feminino. A disputa dos títulos mundiais ocorre num único dia e a Liga Mundial (WSL) lançou alerta amarelo para hoje (15 h em Portugal) para possível realização da prova, embora mantenha a janela até dia 16. Certos na finalíssima, os líderes mundiais, o brasileiro Felipe Toledo e a havaiana Carissa Moore, aguardam pelos adversários na competição que, disputada à melhor de 3 *heats*, dita o sucessor de Gabriel Medina (falhou a primeira metade da época por problemas de saúde mental) e Carissa e reúne os 10 classificados nos cinco primeiros lugares dos respetivos *ranking* nas 10 etapas do Championship Tour. Os 5.º e 4.º mundiais defrontam-se na abertura da prova. A australiana Stephanie Gilmore e Brisa Hennessy (Costa Rica) abrem hostilidades no *mata-mata* e a vencedora enfrenta Tatiana Weston-Webb (Brasil). A que ganhar defronta a francesa e única europeia Johanne Defay, embate que dita a adversária de Carissa. Nos homens, a 1.ª bateria opõe Kanoa Igarashi (Japão) e Italo Ferreira (Brasil), o vencedor enfrenta Ethan Ewing (Austrália). Jack Robinson, australiano, é o senhor que se segue, para se saber quem defronta Toledo na finalíssima, na qual, quem vencer duas baterias, é campeão mundial.

MIGUEL MORGADO

Auriol Dongmo terceira

Portuguesa lançou o peso a 19,37 m na Liga Diamante

Seis finais disputadas em famosa praça de Zurique

ATLETISMO

por CÉLIA LOURENÇO

AURIOL DONGMO não colheu flores na Sechselautenplatz, famosa praça onde se festeja a primavera em Zurique, mas deixou a final da Liga Diamante a brilhar com um 3.º lugar no peso. Com vista para o imponente edifício da ópera, a portuguesa campeã mundial *indoor* arremessou o engenho a 19,37 metros, após outros dois ensaios acima dos 18 metros e outros tantos nulos, mas não conseguiu fazer frente à norte-americana Chase Ealey, campeã mundial que venceu com 20,19 metros, nem à canadiana Sarah Mitton, segunda classificada com 19,56.

A do peso foi uma das seis finais ontem realizadas em ambiente citadino, prosseguindo hoje a luta pelos outros troféus em forma de diamante, os prémios de 30 mil dólares e *wild cards* para os Mundiais de atletismo de Budapeste do próximo ano, no Estádio Letzigrund, com Pedro Pablo Pichardo, campeão olímpico e mundial do triplo, Patrícia Mamona, vice-campeã olímpica também no triplo, Liliana Cá (disco) e Leandro Ramos, no dardo, a representarem Portugal.

Ontem, porém, quem esteve na praça ainda pôde ver o americano Joe Kovacs ganhar no peso com 23,23 m, o segundo melhor registo de sempre, atrás dos 23,37 que elevaram, o ano passado, Ryan Crouser a recordista mundial. Igualmente em estado de graça está o italiano Gianmarco Tamberi. Uma semana após ter casado, o campeão olímpico da altura deu por proveitoso o adiamento da lua de mel, conquistando o título com um salto a 2,34 m numa batalha acesa com o americano JuVaughn Harrison que ainda arriscou a fasquia a 2.36. A australiana Nina Kennedy ganhou na vara (4,80 m), nos 5000 m o domínio foi queniano com Beatrice Chebet a estrear-se a vencer com 14,32 minutos e Nicholas Kipkorir a cortar a meta após 12.59,05.

FABRICE COFFRINI/AFP

Auriol Dongmo foi a primeira a entrar em ação dos cinco portugueses inscritos no Meeting de Zurique

TÉNIS

Frances Tiafoe encanta

→ Karen Khachanov deixa Kyrgios «devastado» rumo às meias do US Open

Os americanos precisaram de esperar 16 anos para voltar a ver um tenista da casa chegar às meias-finais do US Open, pois ontem, Frances Tiafoe — também encantou Portugal nas duas vezes em que chegou à final do Estoril Open e perdeu com *fair-play* e boa disposição, nomeadamente em 2018, ano da glória de João Sousa — repetiu o que Andy Rodick fizera em 2006 e, como o próprio referiu, «faltam mais duas vitórias» para o título. Frente ao russo Andrey Rublev, 9.º designado, Tiafoe juntou serviço e jogo na rede irrepreensíveis para aplicar 7/6 (7-3), 7/6 (7-0) e 6/4 e dar continuidade à festa encetada com a vitória sobre Rafael Nadal na 4.ª ronda, reduzindo as esperanças do maiorquino de reaver a liderança do *ranking*. Agora aguarda pelo desfecho do embate entre Carlos Alcaraz, outro dos candidatos, e Jannik Sinner. Karen Khachanov não está nessa corrida de *ranking*, mas pôs o dedo no ar para dizer *presente* ao título. Sobretudo quando levou a melhor sobre o ténis e sobre os nervos de Nick Kyrgios, um dos favoritos a suceder a Daniil Medvedev na lista de favoritos, eliminado pelo australiano que chegou a Nova Iorque com o sétimo troféu conquistado em Washington. Ao fim de 4.39 horas e dos parciais de 7/5, 4/6, 7/5, 6/7 (3-7) e 6/4 Khachanov garantiu a primeira meia de Slam e Kyrgios partiu mais umas raquetas. «Estou devastado, mas todo o crédito para o Karen. É um guerreiro e serviu muito bem», admitiu Kyrgios sobre os 31 *ases* do rival.

MATTHEW STOCKMAN/AFP

Frances Tiafoe nas meias-finais

RESULTADOS

→ US Open

→ masculinos → 1/4 final

Karen Khachanov (Rus, 27)–Nick Kyrgios (Aus, 23)
7/5, 4/6, 7/5, 6/7 (3-7) e 6/4

Frances Tiafoe (EUA, 22)–Andrey Rublev (Rus, 9)
7/6 (7-3), 7/6 (7-0) e 6/4

→ femininos → 1/4 final

Caroline Garcia (Fra, 17)–C. Gauff (EUA, 12)
6/3 e 6/4

Aryna Sabalenka (Bie, 6)–K. Pliskova (Che, 22)
6/1 e 7/6 (7-4)

Mais Ténis

- **TAÇA DAVIS.** João Sousa conta jogar a eliminatória da Taça Davis frente ao Brasil, a 16 e 17 deste mês, em Viana do Castelo, apesar das limitações no ombro direito. «Tenho feito tratamento e espero na próxima semana já estar a 100%» disse à Lusa o vimaranense.
- **ÁUSTRIA.** Pedro Sousa (565.º) perdeu nos oitavos de final do Challenger de Tulln, na Áustria, ao ceder 3/6 e 2/6 ao sueco Elias Ymer (133.º).

A BOLA TV

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.32 – Isto é Futebol
08.00 – **Remate Final**
08.32 – Black Power
09.02 – Fairplay
09.16 – Custom Series – Frederico Morais – Surf
09.31 – Desporto Motorizado – Super Seven – Velocidade Portimão
10.00 – **A Bola das 10**
10.34 – Vela, O Mundo a 360˚
11.06 – A Grelha
11.33 – Playbola
12.00 – **A Bola do Meio Dia**
12.30 – Deixa Rolar – Gonçalo Uva
12.59 – **A Bola da Uma**
13.31 – Ride
14.00 – **A Bola das 2**
14.30 – 72 Horas Antes – Nuno Delgado
14.42 – **A Bola da Noite**
16.55 – Revista de Imprensa Internacional
17.30 – **A Bola da Tarde**
18.02 – Black Power

18.31 – Rivalidades
19.00 – **A Bola das 7**
20.00 – Jogar em Casa – Manuel Cajuda
20.28 – Magazine TT
21.00 – **Revista de Imprensa Internacional**
21.32 – Dream Teams
22.00 – **Quinta da Bola**
00.03 – Rivalidades
00.31 – A Grelha
01.00 – **Remate Final**
01.35 – **Quinta da Bola**
03.38 – **Remate Final**
04.10 – Dream Teams

D. R.

04.37 – Motores
05.09 – Poquer – Aposta Mundial
05.59 – Jogar em Casa – Álvaro Magalhães
06.26 – Ride
06.52 – OFF – Ken Block – Raw Industrial Playground

Informação

Vítor Serpa, Jorge Castelo, Júlio António, Pedro Henriques e Tiago Fernandes à conversa no QUINTA DA BOLA

22 H – Mais um **QUINTA DA BOLA**, na noite desta... quinta-feira, para ver a partir das 22 h, na sua **A BOLA TV**, com José Manuel Delgado (diretor-adjunto do jornal **A BOLA**) a moderar a conversa em torno, sobretudo, das competições europeias e da Liga. Em estúdio vão estar Vítor Serpa, diretor do jornal **A BOLA**, Jorge Castelo, treinador e comentador **A BOLA TV**, Tiago Fernandes, treinador, Júlio António, comentador, e Pedro Henriques, especialista em arbitragem. Quase duas horas de conversa, num programa onde tudo é discutido! Imperdível!

RUI RAIMUNDO/ASF

14.30 H – Os dias são históricos. Mas o que é que antecedeu a história? O que é que precedeu os momentos que se eternizaram no pódio da glória desportiva? Em que pensaram os atletas portugueses no dia antes ou na noite anterior da derradeira prova? Nuno Delgado na primeira pessoa.

19 H – A análise à participação das equipas portuguesas na Liga dos Campeões e a próxima jornada da Liga são temas em discussão em **A BOLA DAS SETE**, programa que tem participação de André Pipa e Litos. João José Pires, coordenador editorial, apresenta.

21.32 H – A maioria dos jogadores que integram a equipa de sonho da Liga Espanhola passaram pelo Barcelona ou pelo Real Madrid. Já o melhor onze do Marselha integra vencedores da Liga dos Campeões. Tudo para ver esta noite em **DREAM TEAMS**.

OUTROS CANAIS

RTP1 06.30 Bom Dia Portugal
10.00 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Os Nossos Dias
15.15 A Nossa Tarde
17.15 Fatura da Sorte
17.30 Portugal em Direto
19.00 O Preço Certo
20.00 Telejornal
21.00 Linha da Frente
21.45 Porquinho Mealheiro
22.45 O Nosso Cônsul em Havana
00.15 Terra Nova
01.00 Grande Entrevista
02.00 A Nossa Tarde

RTP 2 07.05 Zig Zag
12.35 O Amanhecer dos Croods
13.00 Quatro Caminhos para Fátima
13.35 Africa Minha
14.00 Os Mistérios de Frankie Drake
15.00 A Fé dos Homens
15.20 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
16.00 Animas Incríveis
17.00 Zig Zag
20.35 A Pedalar pelo Japão
21.30 Jornal 2
22.00 Sankt Maik
22.50 A Rede
23.30 Depois do Caos
00.15 A Viagem à Grécia

SIC 06.00 Edição da Manhã
08.30 Alô Portugal
10.00 Casa Feliz
13.00 Primeiro Jornal
15.00 Linha Aberta
16.00 Júlia
18.00 Fina Estampa
18.30 Amor Eterno Amor
19.00 Liga Europa
20.00 Jornal da Noite
21.45 Lua de Mel
22.45 Por Ti
23.45 Um Lugar ao Sol
00.30 Pantanal
01.15 Passadeira Vermelha
02.00 Cartaz Cultural
02.45 Volante
03.00 Advnce

TVI 05.45 Os Batanetes
06.00 All Hail King Julien 2
06.30 Diário da Manhã
10.15 Dois às 10
13.00 Jornal da Uma
14.55 A Única Mulher
16.00 Goucha
18.10 Ouro Verde
18.45 Rua das Flores
20.00 Jornal das 8
21.55 Festa E Festa
22.30 Quero E Viver
23.25 Para Sempre
00.00 Na Corda Bamba

DESPORTO
Diretos

SIC 17.45 – Liga Europa, fase de grupos, 1.ª jornada, Grupo D » Malmö-Sporting de Braga
SportTV2 17.45 – Liga Europa, fase de grupos, 1.ª jornada, Grupo C » Ludogorets-Roma
SportTV3 17.45 – Liga Europa, fase de grupos, 1.ª jornada, Grupo B » Fenerbahçe-Dínamo Kiev
SportTV5 17.45 – Liga Europa, fase de grupos, 1.ª jornada, Grupo A » Zurique-Arsenal,
SportTV6 17.45 – Liga Europa, fase de grupos, 1.ª jornada ,Grupo C » HJK Helsinquia-Bétis
SportTV1 20.00 – Liga Europa, fase de grupos, 1.ª jornada, Grupo E » Manchester United-Real Sociedad
SportTV2 20.00 – Liga Europa, fase de grupos, 1.ª jornada, Grupo F » Lazio-Feyenoord
SportTV3 20.00 – Liga Europa, fase de grupos, 1.ª jornada, Grupo H » Estrela Vermelha - Mónaco
SportTV6 20.00 – Liga Europa, fase de grupos, 1.ª jornada, Grupo G » Nantes - Olympiacos,
SportTV5 20.00 – Liga Conferência fase de grupos, 1.ª jornada, Grupo B » West Ham-Steaua Bucareste
SPORTING TV 20.30 – Futsal, Troféu Stromp » Sporting-Portimonense

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

Amanhã

BRAGA M 23˚ m 15˚
BRAGANÇA M 24˚ m 12˚
PORTO M 22˚ m 18˚
COIMBRA M 24˚ m 18˚
LISBOA M 27˚ m 19˚
ÉVORA M 30˚ m 16˚
FARO M 31˚ m 19˚
PONTA DELGADA M 27˚ m 22˚
FUNCHAL M 27˚ m 22˚

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica – Concurso n.º 036/2022 – **Segunda-feira**
1.º prémio **01 812**

euromilhões – Concurso n.º 071/2022 – **Terça-feira**
7 10 22 29 44 + 4 5

M1LHÃO – Concurso n.º 035/2022 – **Sexta-feira**
RMP 03147

totoloto – Concurso n.º 072/2022 – **Quarta-feira**
5 12 13 29 37 + 2

lotaria popular – Concurso n.º 035/2022 – **Quinta-feira**
1.º prémio **97 582**

totobola – Concurso n.º 36/2022 – **Domingo**
1 1 X X 2 X C X 1 1 X 2 2 X

C – Cancelado: a este propósito, consultar regulamento da SCML

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

por
ANTÓNIO OLIVEIRA

Árbitro foi decisivo ontem em Madrid. Já é tempo de a FPF assumir perante a UEFA a defesa da vertente desportiva para os clubes portugueses

Sem perder o Norte

Futebol: a eterna surpresa

REGRESSEMOS à época 2013/2014, na qual o Leicester conquistou o direito a jogar na Premier League. Na época seguinte (2014/2015), o clube lutou com muita garra e conseguiu evitar a despromoção. Na época 2015/2016 foi campeão de Inglaterra. Que grande e brilhante exemplo, provando que tudo se pode conseguir, com união, determinação e vontade de superação. Esta história verdadeira poderá alimentar esperanças daqueles que não se conformam com o que a imprensa valoriza ou esquece. Para isso, é imprescindível uma só atitude, uma vontade partilhada e o foco bem definido, porque não há impossíveis, apenas vencedores de mérito. Após este facto, ficou demonstrado que todos os clubes merecem a mesma ambição e as mesmas decisões de arbitragem. Em Portugal, as tutelas do nosso futebol poderiam trabalhar em conjunto, com eficácia e imparcialidade, para valorizar as equipas, torná-las mais competitivas, particularmente as que disputarem provas europeias. Para isso, a nossa Liga tem de mudar em termos de exigência, acompanhamento e organização eficiente. O processo aberto a uma jornalista por ter colocado uma questão pertinente é revelador do caminho que temos de percorrer. Para evitar situações tão caricatas é urgente alterar os regulamentos que abrangem decisões inaceitáveis à liberdade de expressão. Os diretores dos clubes têm de viver de acordo com os valores essenciais da Democracia e não num Estado onde podem legislar de forma a desvalorizar a liberdade. Nos últimos momentos para transferências, o mercado agitou-se e fizeram-se negócios repentinos, a pensar em possíveis saídas que é preciso colmatar. Prestes a iniciar a Champions e as outras competições europeias, falta criar condições que potenciem mais competitividade interna, com apoio de arbitragens de qualidade que não permitam tanta perda de tempo, tantas faltas e simulações, que continuam a atrofiar a qualidade do nosso futebol. É imprescindível a aplicação das leis de jogo pelos árbitros, com critérios uniformes. A FPF tem como objetivo duplicar o número de praticantes federados, numa previsão de 400 mil atletas (325 mil masculinos e 75 mil femininos), e voltar a conquistar a 6.ª posição no *ranking* da UEFA, no qual já fomos ultrapassados pelos Países Baixos. Há clubes nacionais que dão a ideia de ter um cofre sem fim para contratar jogadores, por verbas elevadas para o nosso meio. O único pormenor que se exige é transparência e equilíbrio financeiro para evitar futuros dependentes... Recordemos que além dos quatro clubes mais poderosos a nível nacional, torna-se muito difícil e caro contratar jogadores que façam a diferença, porém essa dificuldade pode ser superada com a descoberta de novos valores que consigam aproveitar oportunidades e revelem talento para aspirar voos mais altos, permitindo encaixe financeiro a quem os descobriu.

Liderança do treinador

HÁ momentos em que é indispensável conseguir mudar atitudes e mentalidades. Uns reagem para ultrapassar o medo de falhar e lutam pela titularidade, outros acrescentam valor e confiança. Alguns apoiam-se na equipa, evitando perder o lugar, outros colaboram com intensidade para tornar a equipa mais forte. O jogador tem de lutar sempre pelo êxito, evitando dar espaços aos adversários, superando dificuldades para agir com qualidade. O treinador, além da definição do modelo de jogo, das estratégias, das alterações indispensáveis, define o plano, trabalha em sua função e reforça a mentalidade de cada um para otimizar a competitividade. Como líder, aperfeiçoa durante os treinos as dinâmicas mais adequadas e, em cada jogo, exige o máximo nível de pressão sobre a bola, a organização defensiva e ofensiva, acrescentando rotinas de sucesso e movimentações variáveis. Jogar em sintonia depende sempre da qualidade do maestro. O reforço técnico, tático, fisiológico, psicológico e a entrega ao jogo, exige sacrifício, cooperação e identidade. O conjunto é a unidade mais forte de todas e isso só o treinador consegue implantar. Sérgio Conceição é um excelente exemplo do que se pratica e se exige ao treinador de hoje: depois de Vila do Conde, estrearam-se 5 jogadores como titulares e regressou a dinâmica vitoriosa. Na comunicação perante os jornalistas, cada vez mais tem de fazer uso da capacidade de síntese e de destaque dos pontos essenciais, não só para o público mas também para dentro do grupo. Para muitos colaboradores e dirigentes que são imprescindíveis, o peso dos resultados tem um destino obrigatório: a vitória é de todos e a derrota é só de um... é injusto, mas será sempre assim. A 7 de setembro, o FC Porto iniciou a participação na Champions, em Madrid, defrontando o Atlético local: os azuis e brancos perderam 1-2 (no último segundo e para lá dos 9 minutos de compensação), num jogo em que o árbitro teve influência decisiva, tendo Otávio de se deslocar ao hospital e ainda lhe foi marcada falta, apesar deter sofrido *atropelamento* brutal. Já é tempo de a FPF perante a UEFA assumir a defesa da verdade desportiva para os clubes portugueses e impedir que árbitros assim apitem jogos desta importância: foi desde o início até ao fim a inclinar para o mesmo lado... Afinal a importância das Ligas não é a mesma. Para quando sanções para arbitragens sem qualidade para provas desta dimensão? A densidade competitiva é uma das realidades complexas, talvez a mais dura, para se conseguir focar nas competições internas e no dia seguinte nas competições europeias, com as inevitáveis viagens cansativas, física e mentalmente exigentes. O grupo do FC Porto é equilibrado, logo complicado para previsões (Atlético de Madrid, Club Brugge, Leverkusen). A única certeza é a vontade de vencer, como hábito natural do FC Porto. De 7 de setembro a 1 de novembro o FC Porto terá 6 jogos internacionais muito difíceis, com pouco tempo para recuperação e disputando em simultâneo a nossa Liga.

PAULO SANTOS/ASF

Arbitragem no Atl. Madrid-FC Porto «foi do início ao fim a inclinar para o mesmo lado»

Previsões, fantasias, pressões ou inclinações?

O designado CIES, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia — Observatório de Futebol, indica como previsível campeão de 2022/2023 o Sporting, seguido do Benfica. De acordo com os *especialistas*, o FC Porto não vai conseguir defender o título. Vizela e Arouca apresentarão más notícias. O CIES não se ficou por aí e indicou também as previsões de classificações finais de 23 campeonatos nacionais europeus, como por exemplo: em Inglaterra, o Manchester City será campeão, seguido do Liverpool e o Manchester United deverá ficar em 6.º lugar. Em Espanha, o Real Madrid vai ser campeão, Atlético Madrid em segundo e o Barcelona em terceiro. Na Alemanha, o Bayern Munique continua a vencer. Em França o PSG renova título. Em Itália, o Inter será campeão... A Roma de José Mourinho ficará em sexto lugar. Foi usado um modelo estatístico com base nos desempenhos desportivos das equipas nas duas últimas épocas, a experiência dos jogadores e os gastos com transferências. Não seria mais fácil acertarem na chave do euromilhões? Haverá pressão clubística escondida? O futebol é outro universo, felizmente imprevisível.

Futebol nacional

O Vizela esteve perto de surpreender o Benfica na Luz, embora o caudal ofensivo adversário acabou por furar a estratégia bem delineada pelo treinador vizelense. Arbitragem (árbitro e VAR) sem consistência nem coerência. O Benfica venceu novamente com golo de grande penalidade, como já tinha ocorrido com o Paços de Ferreira (nesse caso, não foi assinalado um penálti a favor dos castores). O Sporting resolveu cedo a partida com o Estoril, evitando surpresas nos momentos finais: 12 cartões amarelos foram exagero ou falta de controlo? O SC Braga mantém-se bem classificado após vencer, em casa, o Guimarães, com um golo aos 90´+8. O FC Porto dirigiu-se a Barcelos para defrontar o Gil Vicente e também para recuperar a sua dinâmica habitual, pressionante e criadora de oportunidades de golo, com movimentação coletiva eficiente, conseguindo marcar dois golos sem sofrer algum, com um destaque merecido para Eustaquio.

REMATE FINAL

→ ***Erling Haaland, o avançado contratado pelo Manchester City, comprovou o que se esperava da sua enorme capacidade: 3 golos marcados dos 6 da equipa, no jogo com o Nottingham, e passou a ser o estreante na liga inglesa a marcar mais golos no jogo inaugural e continua conseguindo mais recordes.***

→ ***O FC Porto agradece a preocupação de adeptos de vários clubes, pelo comentado risco de não conseguir cumprir as regras do fair-play financeiro: podem estar tranquilos porque a SAD do FC Porto apresentará contas positivas no exercício de 2021/2022 e tudo ficará resolvido dentro do prazo.***

→ ***Ivo Vieira, treinador do Gil Vicente afirmou: «Perdemos porque o FC Porto foi melhor, fez dois golos e ganhou bem.» Desportivismo é sempre de salientar. Exemplar e rigoroso!***

→ ***Felipe, ex-jogador do FC Porto, que integra o plantel do Atlético de Madrid, não jogou contra os azuis e brancos por castigo e afirmou: «Sérgio Conceição é um treinador muito exigente. Vai ao detalhe, procura tirar o melhor dos jogadores. Aprendi e cresci com ele.»***

Quinta-feira
08 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

SAD com lucro de €25 milhões

SPORTING

Leões registam o maior volume de negócios de sempre, com €181,9 milhões

O exercício da Sporting, SAD que fechou a 30 de junho (2021/2022) registo um resultado positivo de €25 milhões, o terceiro melhor de sempre na história da sociedade desportiva. De acordo com as contas anuais, ontem apresentadas, o Sporting registou o maior volume de negócios de sempre, no valor de €181,9 milhões. Os leões anunciaram também o melhor resultado operacional sem transações de jogadores numa só época (€12 milhões). O recorde de bilhética num só jogo também foi batido, com o encontro com o Manchester City, dos oitavos da Champions, a chegar aos €1,5 milhões. Na área do *merchandising*, outra marca a ser batida, com €8,9 milhões de vendas — mais de 70 por cento do que o melhor registo anterior. O presidente dos verdes e brancos, Frederico Varandas, congratulou-se com os resultados apresentados. «O exercício de 2021/2022 constitui um marco histórico na jornada da Sporting SAD, em virtude de apresentar os melhores resultados de sempre de volume de negócios e de resultados operacionais excluindo transações com jogadores. São resultados que nos devem orgulhar, mais que pela sua natureza excecional — são os melhores de sempre da nossa história», escreveu o líder sportinguista numa mensagem no relatório e contas da sociedade ontem divulgado.

ALEXANDRE PONA/ASF

«Marco histórico», diz Varandas sobre contas

FUTSAL

Portugal nas meias-finais

Seleção Nacional bate Itália (6-1), vence Grupo B e defronta hoje a Ucrânia

Portugal goleou a Itália por 6-1 — golos de Lucas (1', pb), Furtado (4' e 23'), Kutchy (12'), Tomás Colaço (17') e Pedro Santos (30'); Lucas apontou o tento de honra dos italianos (29') —, na 3.ª jornada do Europeu de futsal sub-19, assegurou a liderança do Grupo B, com nove pontos, e carimbou a passagem para as meias finais da prova, que decorre em Jaén, Espanha. Ao intervalo, a Seleção Nacional já ganhava por 4-0 e no segundo tempo geriu a vantagem. «O que interessa é que conseguimos o nosso objetivo, passámos com distinção. Estaremos preparados para jogar a meia-final. Não há hipótese alguma de estes jogadores se deslumbrarem com este resultado», declarou o selecionador nacional José Luís Mendes. Portugal defronta hoje a Ucrânia (17 h). Na outra meia-final defrontam-se Espanha e Polónia. A final é no sábado.

Queiroz volta ao Irão

Treinador português oficialmente anunciado pela federação persa

Prepara-se para o quarto Mundial a orientar uma seleção A

INTERNACIONAL

por NUNO RAPOSO

MAIS um Campeonato do Mundo para Carlos Queiroz, treinador português ontem oficializado como novo selecionador do Irão, que vai então orientar no Mundial Catar-2022, que tem lugar de 20 de novembro a 18 de dezembro. É o regresso do técnico de 69 anos à seleção persa, que treinou oito anos, de 2011 a 2019, tendo alcançado apuramentos para os Mundiais Brasil-2014 e Rússia-2018.

«Carlos Queiroz foi o escolhido para ser o novo selecionador do Irão», foi assim, num comunicado ontem divulgado, que a Federação de Futebol da República Islâmica do Irão anunciou o regresso do português, que no currículo tem pela seleção iraniana 97 jogos — 60 vitórias, 24 empates e 13 derrotas. Queiroz, que entretanto orientou Colômbia (2019 a 2020; chegou aos quartos de final da Copa América, mas acabou despedido em pouco mais de ano, devido a arranque negativo na qualificação para o Mundial-2022) e Egito (2021 até 10 de abril; falhou a conquista da Taça das Nações Africanas, perdeu na final com o Senegal, e o apuramento para o Mundial, outra vez derrotado pelo Senegal no *play-off*), sucede ao croata Dragan Skocic. O português era promessa eleitoral do novo presidente da federação, Mehdi Taj, que assumiu o cargo na última semana, depois de já ter passado pelo organismo entre 2016 e 2019.

O antigo selecionador de Portugal (2008 a 2010) prepara-se assim para marcar presença no seu quarto mundial, depois de em 2010 ter comandado Portugal na África do Sul — saiu nos oitavos de final, aos pés da Espanha (0-1). Ao todo, Carlos Queiroz já treinou seis seleções A: Emirados Árabes Unidos (1999) e África do Sul (2000 a 2001), além das já referidas Colômbia e Egito, e Portugal e Irão, naturalmente. No Campeonato do Mundo, o Irão integra o Grupo B, juntamente com Inglaterra, País de Gales e Estados Unidos.

HELENA VALENTE/ASF

Carlos Queiroz treinou Irão de 2011 a 2019

FPF

FPF

SOLIDARIEDADE. A FPF entregou ontem 25 toneladas de feno aos pastores do concelho da Covilhã, um dos que mais sofreram com os incêndios deste ano, deixando cerca de três mil animais sem pasto. O próximo jogo da Seleção sub-21 será naquela cidade serrana (Estádio Municipal José dos Santos Pinto) dia 24, frente à Geórgia, e a receita reverterá para a Associação Guardiões da Serra da Estrela. Cada bilhete custa €2

NESTA EDIÇÃO...